

EMPREGO NO BRASIL

Trabalhadores sindicalizados caem à metade em 11 anos

IBGE aponta ainda aumento da formação em nível superior e do modelo home office

A parcela dos trabalhadores brasileiros sindicalizados caiu à metade entre 2012, quando 16,1% dos ocupados eram ligados a sindicatos, e 2023 (8,4%), aponta pesquisa do IBGE. Para analistas, a Reforma Trabalhista de 2017, que criou modelos de contratação mais flexíveis, e o uso crescente de trabalhadores temporários

na administração pública são alguns dos fatores principais. Os dados do IBGE apontam também que, no mesmo período, cresceu (de 14,1% para 23,15%) a parcela dos que têm nível superior completo e mais que dobrou (de 3,6% para 8,3%) a proporção dos que trabalham todo o tempo em home office. **PÁGINA 13**

ENTREVISTAS

GUSTAVO FRANCO

‘A hiperinflação deixou marcas como um vício’

30 ANOS

O presidente do BC no Plano Real diz que a hiperinflação pode ter “estragado nossa saúde econômica para sempre” e recorda, em entrevista a Cássia Almeida, a reunião antes do anúncio do projeto em que o então ministro FH se demitiu três vezes. **PÁGINA 18**



LEO MARTINS/28-5-2024

ANGELA DAVIS

‘Temos que proteger nossas vitórias’

A filósofa e ativista contra o racismo e o patriarcado critica o retrocesso nos EUA quanto ao aborto e destaca conquistas que “nunca teria imaginado”, em conversa com Renata Izaal. Ela faz um elogio ao Brasil, de onde sai sempre “esperançosa”. **SEGUNDO CADERNO**



MÁRCIO ALVES

ANCELMO GOIS

Teatro Carlos Gomes já tem data de reabertura

PÁGINA 26

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Crise fiscal fez Lula e Haddad virarem liberais?

PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO

Extrema direita francesa está perto de vitória legislativa

PÁGINA 3

GUSTAVO POLI

VAR transforma os zagueiros em jogadores de totó

PÁGINA 29

CAPITAL

Patinetes elétricos de volta ao Rio com app russo

PÁGINA 16

PLAY

Reality com Galvão vai revelar um narrador esportivo

SEGUNDO CADERNO



BEATRIZ ORLE

Partilha das calçadas

Numa cidade afeita a programas ao ar livre, a ocupação de calçadas por restaurantes e bares, como na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, divide opiniões e gera debate sobre limites. **PÁGINA 24**

Nunes confirma chapa com coronel indicado por Bolsonaro para vice

Escolha do ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo (PL) é tentativa de evitar perda de votos no eleitorado bolsonarista na capital paulista. **PÁGINA 4**

Justiça Eleitoral condena Lula e Boulos por fazer propaganda antecipada

Presidente pediu votos para o pré-candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo em evento no 1º de Maio. Eles terão que pagar multa. **PÁGINA 5**

Entrevistando Lula

CHIA



— Fim de semana ou é no Alvorada ou não é nada!

Relator da nova lei resiste a plano de saúde sem internação

Deputado Duarte Jr. detalha negociações com operadoras sobre pontos como modelo de reajustes, novos contratos e proibição de rescisão unilateral de planos. **PÁGINA 15**

Projeto urbano em risco na capital

Plano aprovado pela Câmara Legislativa do DF preocupa urbanistas pela possibilidade de descaracterizar projeto de Brasília idealizado por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. **PÁGINA 10**



BRENNO CARVALHO

Flexibilização. Proposta abre brecha para redução da área verde e para hotéis mais altos

Anatel dá ultimato a plataformas por venda de celulares irregulares

Agência publica resolução que ordena sites de comércio eletrônico a negociar apenas aparelhos certificados. **PÁGINA 16**

Após condenação, Trump passa Biden em doações

Apenas um doador, herdeiro de uma fortuna secular e descrito como “reservado”, destinou US\$ 50 milhões à campanha. **PÁGINA 19**

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

‘Na infância, ajudava meu pai na quitanda. (...) Até que uns amigos falaram de uma vaga para entregar jornal de bicicleta. (...) Foi o que me abriu as portas na vida’

Buik Marques



PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Corte de verbas em meteorologia deixa país vulnerável

Catástrofe gaúcha mostra que, enquanto governo gasta onde não é preciso, corta o indispensável

As chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul no mês passado impuseram uma lição contundente: União, estados e municípios precisam se preparar melhor para lidar com fenômenos climáticos extremos, que, em razão do aquecimento global, se tornaram e se tornarão mais frequentes e mais intensos. Para isso, previsões meteorológicas são críticas. Paradoxalmente, neste momento de demanda crescente, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) vem sendo esvaziado. Como mostrou reportagem do GLOBO, o orçamento empenhado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária ao Inmet vem caindo. Foram R\$ 29,1 milhões em 2020, R\$ 27,6 milhões em 2021, R\$ 22,1 milhões em 2022, R\$ 16,1 milhões no ano passado e R\$ 11,5 milhões no primeiro semestre. Quando observados os valores para a área de meteorologia (e não apenas para o Inmet), também houve queda. Em 2022, foram empenhados R\$ 24,7 milhões e pagos R\$ 22,7 milhões. Em 2023, R\$ 18,4 milhões e R\$

18,3 milhões. Neste ano, R\$ 15,5 milhões e R\$ 12 milhões até agora. Para efeito de comparação, no ano passado o governo empenhou R\$ 51 milhões e gastou R\$ 43 milhões no Centro de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), estatal de semicondutores destinada à liquidação no governo Jair Bolsonaro, mas resgatada no governo Lula, apesar de irrelevante. O orçamento do Ceitec para este ano é de R\$ 46,2 milhões. Num país em que Judiciário e Ministério Público custaram à sociedade 1,6% do PIB em 2022, onde o fundo eleitoral praticamente dobrou de uma eleição municipal a outra (de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 4,9 bilhões) e os gastos obrigatórios são engessados, falta dinheiro onde ele é mais necessário. É o lado reverso da crise fiscal. Com orçamento curto no Inmet, os problemas de gestão se agravam. Contratos com terceirizados são cancelados e equipes reduzidas. No Rio de Janeiro, contam funcionários, não há mais meteorologista em campo. Em Porto Alegre, apenas dois servidores tomam

contadas previsões. Belo Horizonte mantém uma única servidora. Como mostrou o Jornal Nacional, algumas repartições nem têm mais telefone, ainda essencial em situações de emergência. Atualmente só a sede em Brasília recebe ligações, e a população é orientada a usar o site. A catástrofe no Rio Grande do Sul e suas cenas de horror deveriam levar à reavaliação de prioridades. Um dos fatores que tornam os desastres climáticos mais letais é a falta de ações preventivas. A previsão de chuvas permite que a Defesa Civil crie estratégias e rotas de salvamento com antecedência. Mesmo que a previsão não se confirme, é essencial estar preparado para o pior cenário. Evidentemente, a previsão meteorológica é apenas parte de uma estrutura maior que precisa ser acionada em momentos críticos. Quando essa engrenagem funciona, aumentam as chances de salvar vidas. Mas tudo depende de previsões corretas e de comunicação ágil. E isso depende de o dinheiro público ser despendido onde é necessário.

Câmara precisa votar projeto do ensino médio antes do recesso de julho

Só assim haverá tempo para reforma de 2017 entrar em vigor no ano que vem. Não dá para esperar mais

Cabe à Câmara votar com celeridade o Projeto de Lei sobre o novo ensino médio, alterado no Senado. É fundamental que o texto esteja aprovado antes do recesso parlamentar, na segunda quinzena de julho. Só assim haverá tempo para as secretarias de Educação começarem a implementar as mudanças a partir do ano que vem. Do contrário, as novas normas só poderão entrar em vigor em 2026, quase dez anos depois de aprovado o projeto original, em 2017. O novo ensino médio tem muitos méritos. Além de ampliar a carga horária de formação básica, adota uma parte flexível no currículo, tornando-o mais próximo dos jovens. Hoje os currículos são desconectados da realidade. Despertam pouco interesse nos alunos e não têm sintonia com as demandas do mercado de trabalho. A proposta também estimula e valoriza o ensino profissionalizante. É urgente promover a reforma para preparar melhor os alunos às demandas da sociedade e do mercado con-

temporâneos. Apesar disso, pressionado por entidades de classe e partidos de esquerda, o ministro da Educação, Camilo Santana, suspendeu em abril do ano passado a implementação, sob o argumento de que o projeto precisava de ajustes. É verdade que havia problemas na proposta original. Mas a demora se tornou injustificável. Um dos principais problemas era a carga horária deficiente para a formação geral básica (1.800 horas), com tempo excessivo para a parte flexível do currículo (1.200 horas). Na versão aprovada na Câmara, as disciplinas tradicionais passaram a ter 2.400 horas, do total de 3 mil. Como isso comprimiu o tempo do currículo flexível, a relatora no Senado, Professora Dorinha Seabra (União-TO), decidiu aumentar a carga horária dos cursos técnicos, a partir de 2029, para até 3.600 horas. A ideia é torpedeada por profissionais e pesquisadores, pois de difícil execução. Outro ponto criticado é a obrigatoriedade do ensino de espanhol, em detrimento do inglês — a língua franca do planeta deixaria de ser obrigatória. Se-

cretários de Educação alegam que as escolas não têm condições de cumprir a exigência. Por fim, o texto impõe que o Enem exija apenas a formação básica. Em vez de contribuir para sanar as divergências, o projeto do Senado suscitou mais controvérsia e atrasou a implementação. O ideal é que sejam retomadas as linhas gerais propostas pelo relator na Câmara, Mendonça Filho (União-PE). O texto que seguiu de lá para o Senado era fruto de um consenso costurado entre governistas, oposição, secretários de Educação e o MEC. “É um texto sólido, que atende aos secretários que implementarão as mudanças e aos pesquisadores que estudam o assunto”, diz Priscila Cruz, presidente da ONG Todos Pela Educação. “É preciso aprová-lo logo, para que as escolas tenham tempo de se preparar.” Não há dúvida de que debate é importante, mas já se debateu demais. O projeto vai para a quinta modificação. Passou da hora de chegar a um consenso. Quanto antes a reforma for implementada, melhor para os alunos, para as empresas e para o país.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioa/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



blogs.oglobo.globo.com/opinioa/
sardenberg@cbn.com.br



Haddad e Lula liberais?

Era só o que faltava: o ministro Fernando Haddad tornar-se um liberal e carregar Lula nessa virada. Pode parecer provocação, mas não é. Quer dizer, é um pouco. Mas faz sentido. Tem a ver com os tais gastos tributários — dinheiro que o governo deixa de arrecadar ao isentar ou reduzir impostos devidos por empresas e cidadãos. Neste ano, chegam a R\$ 524 bilhões, ou 4,5% do PIB — valor que surpreendeu o presidente, como ele mesmo confessou. Obviamente, Lula não se inteirou nem dos pontos principais do Orçamento que ele mesmo assinou. Pois os bilhões estão lá relacionados e comentados pela Receita Federal, que vive procurando maneiras de conter esses gastos. Tais gastos vêm sendo criados desde o governo Lula 1. Isso mesmo, desde 2003 e seguindo pelas gestões petistas. Para simplificar: no primeiro ano do primeiro governo petista, os incentivos tributários — incentivo para quem recebe, gasto para o governo — custavam em torno de R\$ 27 bilhões, menos de 2% do PIB do período. No final do primeiro mandato de Dilma, 2014, os gastos tributários alcançavam R\$ 277 bilhões, já perto de 5% do PIB daquele ano. É de estranhar que Lula não saiba disso. Não é de estranhar que os incentivos tenham crescido tanto — mais de 3 pontos percentuais do PIB — nos três primeiros governos petistas. O nacional-desenvolvimentismo do PT recomenda conceder vantagens a empresas selecionadas — isenções tributárias, proteção contra importações, créditos subsidiados, tudo com dinheiro público. Espere-se que essas companhias cresçam e gerem empregos. Lembram a política dos campeões nacionais? Os liberais, clássicos e ortodoxos — neoliberais também, se quiserem —, entendem que, como regra, não se devem conceder tais benefícios. Aham que distorcem os mercados, dão vantagens indevidas a empresas amigas do governo (fonte de corrupção), acabam com a livre concorrência e, no final, beneficiam apenas as empresas e seus donos (os ricos), sem gerar desenvolvimento para toda a população. Não foi isso mesmo que Lula andou dizendo nesta semana? — A gente discutindo corte de R\$ 10 bilhões, R\$ 15 bilhões aqui e, de repente, você descobre que tem R\$ 524 bilhões de benefício fiscal para os ricos neste país, como é possível? Sabem quem queria cortar incentivos? O liberal Paulo Guedes. Não se pode dizer que os governos petistas sejam responsáveis por esse caminho de gastos tributários. O fisiologismo de direita e de esquerda adora usar dinheiro público para beneficiar negócios amigos. Forma-se, assim, uma aliança. A ideologia nacional-desenvolvimentista dá a base teórica, o fisiologismo se esbalda. Isso explica porque o petismo, o Centrão e certa direita se acomodam alegremente no governo Lula. Por razões diversas, querem as mesmas coisas — usar dinheiro público em benefício de seus projetos políticos e pessoais. Vai daí a dificuldade de cortar os gastos tributários. Quem passará a tesoura nos R\$ 130 bilhões de isenções do Simples Nacional, regime especial para pequenas e médias empresas? É o maior pedaço do gasto tributário. Tem também a Zona Franca de Manaus, cujas empresas receberão neste ano R\$ 32 bilhões em isenções. Há décadas nenhum governo consegue mexer nisso. E a indústria automobilística, incentivada com dinheiro público desde os anos 1960, que continua reclamando mais proteção? Aliás, acaba de levar mais um programa de incentivo, o Mover, articulado pelo vice-presidente Alckmin. As empresas que investirem em veículos verdes ou híbridos levarão incentivos fiscais de R\$ 19,3 bilhões, deste ano até 2029. Boa parte da política ambiental se baseia na concessão de vantagens especiais. Nesta semana, o Senado aprovou um Projeto de Lei que cria incentivos tributários para os produtores de hidrogênio verde. A renúncia fiscal do governo federal alcançará R\$ 18,3 bilhões entre 2028 e 2032. Tudo considerado, esse piscar de Haddad e Lula para uma tese liberal é apenas um modo de fugir do problema real: não conseguem cortar os gastos gerais.

O fisiologismo de direita e de esquerda adora usar dinheiro público para beneficiar negócios amigos

GRUPOGLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista
e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funerais: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opinio
po.ortellado@gmail.com



França em alerta

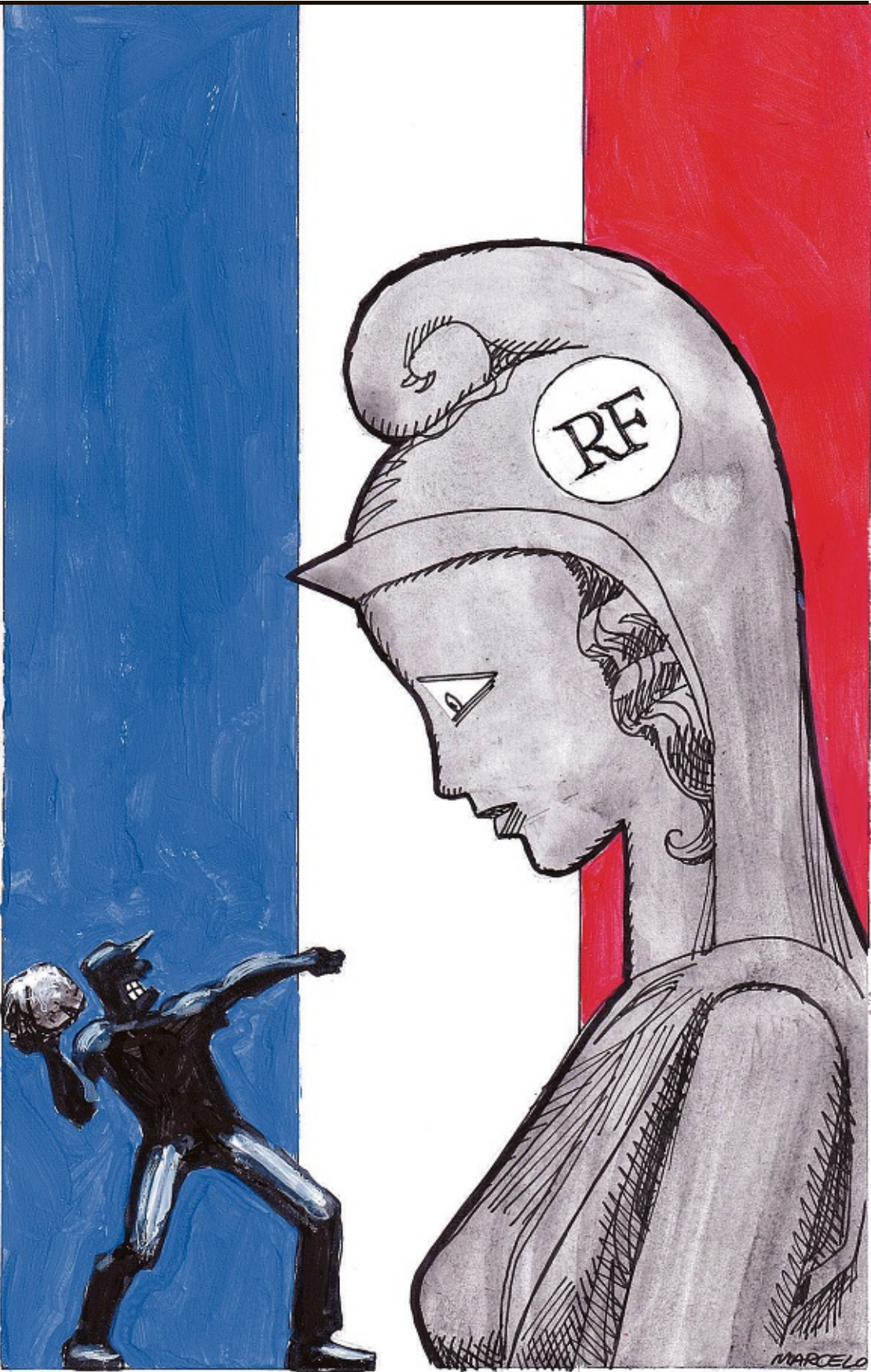
Depois que a extrema direita elegeu o maior número de deputados franceses nas eleições para o Parlamento Europeu, no começo de junho, o presidente Emmanuel Macron dissolveu a Assembleia Nacional e convocou novas eleições parlamentares para o fim deste mês. Em seu discurso ao anunciar a medida, afirmou que a vitória dos “demagogos” e “populistas” da “extrema direita” representa um “perigo para a nação” e que era necessário “esclarecer” a vontade do povo.

Analistas divergem sobre a motivação de Macron para dissolver a Assembleia: se apostou que o voto na extrema direita nas eleições europeias foi um voto pontual de protesto, se espera que o sistema eleitoral distrital em dois turnos favoreça o centro ou se pretende que o exercício do poder desgaste o partido de extrema direita Reunião Nacional (RN). Se espera que as novas eleições reforcem seu apoio parlamentar, a manobra parece estar dando errado: as pesquisas de opinião apontam vitória do RN.

Macron enfrenta um momento difícil. De acordo com as pesquisas, tem apenas 30% de apoio, nível bastante baixo (como comparação, Pedro Sánchez, da Espanha, tem 38%; Giorgia Meloni, da Itália, 44%). Ele implementou uma reforma da Previdência que aumentou a idade mínima para se aposentar e ampliou o tempo de contribuição. Também reformou o sistema de seguro-desemprego, endurecendo critérios de elegibilidade e reduzindo a duração dos benefícios. As medidas foram impopulares e geraram protestos em todo o país.

Quando a extrema direita obteve 33% dos votos nas eleições para o Parlamento Europeu, o *establishment* francês ficou em alerta. Há muito tempo ela se tornou uma força competitiva, mas vinha sendo isolada por meio de uma política conhecida como “cordão sanitário”, segundo a qual as forças tradicionais se recusavam a se coligar com ela. Com o crescimento do apoio eleitoral, esse isolamento não é mais eficaz. A possibilidade de a extrema direita eleger um primeiro-ministro na França é muito grande. Pesquisas mostram que o RN teria 33% dos votos, seguido da coalizão de esquerda Nova Frente Popular, com 28%. A coalizão de Macron, Renascimento, ficaria em terceiro lugar, com 18%. A quarta força, o partido de centro-direita Republicanos, está dividido, com uma parte tentando se coligar à extrema direita.

Essas eleições marcam o auge do projeto de crescimento do RN, liderado por Marine Le Pen. Ela herdou o partido do pai, Jean-Marie Le Pen, e foi aos poucos tentando suavizar sua imagem, associada ao racismo e ao antissemitismo. Pela primeira vez, no



ano passado, uma pesquisa nacional mostrou que mais franceses não consideram (45%) do que consideram (41%) o RN um risco para a democracia.

Marine assumiu a liderança incontestável no partido e recentemente adotou como protegido um jovem de 28 anos chamado Jordan Bardella. De família de imigrantes italianos, ele foi criado num subúrbio pobre de Paris. A combinação de boa figura com a história de vida no subúrbio faz de Bardella um símbolo perfeito para a nova imagem do partido que ela deseja projetar. Ele teve ascensão meteórica e foi indicado por Marine para presidente do RN e candidato a primeiro-ministro. Se o RN efetivamente ganhar a eleição, será o mais jovem chefe de governo da História da República francesa. Marine se prepara para concorrer mais uma vez à Presidência em 2027.

O manifesto do RN mistura medidas anti-imigração características da extrema direita europeia a ações de cunho social, mais típicas da esquerda. Pretende endurecer leis migra-

tórias e pôr fim ao direito de cidadania para nascidos na França de pais estrangeiros. Também quer limitar o acesso de imigrantes a serviços públicos até que tenham contribuído com o sistema por determinado período de tempo. Ao mesmo tempo, pretende baixar tarifas de eletricidade, gás e combustível e permitir que empresas aumentem salários em 10% sem encargos patronais correspondentes. Também quer aumentar o piso da aposentadoria para € 1.000 (R\$ 5.800).

A vitória do RN nas eleições parlamentares francesas prepararia uma candidatura presidencial forte em 2027 e consolidaria o poder da extrema direita no coração da Europa Ocidental, uma vez que a Itália já é governada há dois anos pela primeira-ministra Giorgia Meloni.

Se Bardella virar primeiro-ministro, será a primeira vez em que a extrema direita chega ao poder na França desde os anos 1940, quando o governo de Vichy colaborava com a ocupação nazista.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opinio
eduardo@eduardoaffonso.com



À deriva

‘Eu desafiei os nossos cientistas’: — Vamos criar vergonha. Vai ter uma conferência nacional em julho, e vocês tratem de me apresentar um produto de inteligência artificial em língua portuguesa, criado pelos brasileiros. Porque a gente não vai permitir que nos roubem a criação de inteligência artificial, assim como foi roubada a criação do avião. (11/6/24)

— Se o Zelensky diz que não tem conversa com o Putin, e o Putin diz que não tem conversa com o Zelensky, ou seja, é porque eles estão gostando da guerra, porque senão já tinham sentado para conversar e tentar encontrar uma solução pacífica. (13/6/24)

— A concentração de renda é tão absurda que alguns indivíduos possuem seus próprios programas espaciais. Certamente tentando encontrar um planeta melhor que a Terra, para não ficar no meio dos trabalhadores que são responsáveis pela riqueza deles. (13/6/24)

— Não vou permitir que este país volte a ser governado por um fascista. (18/6/24)

— Um presidente do Banco Central que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que ajudar o país, porque não tem explicação a taxa de juros do jeito que está. (...) A quem esse rapaz é submetido? (18/6/24)

— Não tem contradição. Temos Guiana, Suriname explorando petróleo, próximo de nós. (...) O que não dá é pra gente dizer, *a priori*, que vai abrir mão de explorar uma riqueza que, se for verdade (*sic*) as previsões, é uma riqueza muito grande para o Brasil. É contraditório? É, porque estamos apostando na transição energética. Olha, mas enquanto a transição energética não resolve nosso problema, o Brasil tem que ganhar dinheiro com esse petróleo. (18/6/24)

— Por que uma menina é obrigada a ter um filho de um cara que estuprou ela? Que monstro vai sair do ventre dessa menina? (18/6/24)

— Teve um terremoto nesse país, ou teve uma praga de gafanhoto, que veio para tentar destruir aquilo que era a realização de um sonho do povo brasileiro. Tudo isso veio abaixo, mais uma vez, com a *agourância* (*sic*) da elite. Com o falso argumento de combater a corrupção, a Operação Lava-Jato mirava, na verdade, o desmonte e a privatização da Petrobras. (...) O que estava por trás da Lava-Jato era entregar patrimônio a petrolíferas estrangeiras. (19/6/24)

— Quando eu vejo o que vocês fazem aqui na Petrobras, a inteligência humana, fico me imaginando um país como o Brasil talvez não precise de inteligência artificial porque a nossa humana é muito competente, e ela pode dar conta do recado. (19/6/24)

— Vocês estão lembrados, quando nós começamos a fazer a Copa do Mundo, a quantidade de denúncias de corrupção nos estádios na Copa do Mundo? E muita gente inventou aí, da direita mesmo, sabe? Tudo tem que ser “padrão Fifa”. Porque o Brasil tem que dar saúde “padrão Fifa”, o Brasil tem que dar não sei o que lá “padrão Fifa”, na tentativa de desmoralizar a Copa do Mundo. E Deus é justo, nós tomamos de 7 a 1 naquela Copa do Mundo, da Alemanha, sabe? Já que é pra castigar, vamos castigar. (19/6/24)

— Eu sou da turma em que artista, cinema e novela não é para ensinar putaria. É para ensinar cultura, contar história, contar narrativas, e não para dizer que nós queremos ensinar às crianças coisas erradas. Nós só queremos fazer aquilo que se chama arte. Quem não quiser entender o que é arte, dane-se. (19/6/24)

“Não devias ter ficado velho antes de ficar sábio.” (William Shakespeare. Rei Lear, ato 1, cena 5.)

ARTIGO

Risco para a liberdade de imprensa

HENRIQUE ZÉTOLA
E ANDRÉ MARSIGLIA

É bastante comum que eleições municipais sejam menos visíveis que as presidenciais. O brasileiro deposita suas expectativas no presidente da República e se esquece daqueles que governam a localidade em que mora. Além disso, em parte significativa dos municípios brasileiros não há forte presença da imprensa profissional. Uma recente pesquisa do instituto Atlas mostrou que, dos mais de 5 mil municípios brasileiros, cerca de 3 mil podem ser chamados de “desertos de notícias”.

É nesse contexto que recente estudo do Instituto Sívís ganha relevância, pois detalha como a nova Resolução 23.732/24, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com dispositivos inéditos, pode trazer insegurança a juízes e custar caro à imprensa local, hipossuficiente, em razão de sua estruturação jurídica e econômica mais precária.

A Resolução do TSE, além de inovadora, traz dispositivos com redação subjetiva. O artigo 3 Adeixa margem a que pedido explícito de voto, passível de punição, não se limite ao uso da frase “vote em”, podendo ser inferido de termos e expressões que transmitam semelhante conteúdo. Obviamente, estão abertos precedentes para que entrevistados, articulistas e editoriais de jornal sejam considerados ilícitos.

Resolução do TSE abre precedentes para que entrevistados, articulistas e editoriais sejam considerados ilícitos

Algo semelhante ocorre no artigo 27 A, §1º, que classifica conteúdo eleitoral impulsionável como “propostas de governo, projetos de lei, exercício do direito ao voto e de outros direitos políticos ou matérias relacionadas ao processo eleitoral”. A descrição do conceito se confunde facilmente com conteúdo informacional e jornalístico. Nesse caso, as plataformas preferiram deixar de prestar os serviços de impulsionamento nas eleições, algo que trouxe prejuí-

zo a candidaturas novatas e impactou na publicidade que remunera o jornalismo local.

Há ainda o famigerado artigo 9 E, que exige conduta diligente das plataformas para combater disseminação de desinformação nas eleições. Por certo, terceirizar às plataformas a gestão de ilicitude de conteúdo também terceiriza possibilidade de erro no trato com a livre manifestação e com a circulação de ideias nos “desertos de notícias”, onde as informações já são em menor número e menos diversificadas, prejudicando localidades sem acesso à pluralidade informacional.

É tarde para confrontar a Resolução, mas é tempo de ficarmos atentos aos impactos que as preocupações apontadas no estudo do Instituto Sívís terão nas eleições de 2024, de modo a ser coibidas por juízes eleitorais e fiscalizadas por aqueles que zelam pela democracia e pelas liberdades no país.

Henrique Zétola é diretor executivo do Instituto Sívís, André Marsiglia é consultor jurídico do Instituto Sívís

MUDANÇA DE ROTA

Para conter migração de eleitores, Nunes acata indicação de Bolsonaro e confirma ex-PM na vice

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), anunciou ontem que seu vice na busca pela reeleição será o ex-coronel da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo (PL), acatando indicação feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em janeiro. Nunes, que pretendia postergar a decisão diante da falta de consenso em seu arco de alianças, acabou pressionado pela presença na corrida eleitoral do coach Pablo Marçal (PRTB) que, segundo dados do último Datafolha, angaria parte do eleitorado bolsonarista. Essa possibilidade de migração de votos convenceu o prefeito, que chegou a considerar um nome mais ao centro para sua chapa, a sinalizar desde já um alinhamento.

Mello Araújo, ex-comandante da Rota, batalhão de elite da polícia paulista, é um bolsonarista veemente e, a princípio, não agradava Nunes. O prefeito conta que, quando Bolsonaro lhe apresentou a opção, não teve muita simpatia, mas que com um “processo democrático de diálogo” e conhecendo sua gestão na Ceagesp, empresa federal de abastecimento, passou a gostar da ideia. O anúncio do vice foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), em agenda com o prefeito.

— O Tarcísio passou a defender, depois veio o apoio do PP, do Republicanos, e fico muito satisfeito que foi uma decisão vinda do melhor ato da democracia, que é o diálogo. Já vou começar a procurá-lo para ajudar no plano de governo. Corajoso, determinado, não aceita questões de corrupção e crime organizado e estamos aí para enfrentar essas questões — diz Nunes.

TOM DE CAMPANHA

A definição do vice foi divulgada durante agenda na Zona Sul da capital, onde Nunes e Tarcísio anunciaram a extensão da Linha 5-Lilás do Metrô até o Jardim Ângela. Na quinta-feira, o GLOBO já havia informado que Mello Araújo seria o escolhido. Foi um evento



Martelo batido. Tarcísio ao lado de Nunes após assinatura de termo aditivo para extensão de linha do metrô: confirmação de bolsonarista na chapa de prefeito

PERFIL

Mello Araújo.
EX-CORONEL DA POLÍCIA MILITAR

Bolsonarista, atacou STF e convocou PMs para ato

Ex-presidente da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araújo (PL), ex-coronel da PM, coleciona posicionamentos alinhados aos do ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem é fiel apoiador. Nas redes sociais, tem mais de 50 mil seguidores e já manifestou apoio ao impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal, levantou suspeitas sobre o processo eleitoral e discursou contra o isolamento social durante a pandemia da Covid.

No comando da Rota, batalhão de elite da PM paulista, Mello Araújo defendeu que a



Apoiador. Mello Araújo bate continência a Bolsonaro

abordagem policial precisa ser diferente em bairros de elite. Também se posicionou a favor da extinção da Ouvidoria da polícia, que recebe denúncias e reclamações, e das câmeras em uniformes de PMs. Em agosto de 2021, quando estava na Ceagesp, convidou policiais para uma manifestação em 7 de Setembro. “Não podemos permitir que o comunismo assuma nosso país”, disse em vídeo. A Corregedoria da PM chegou a instaurar um inquérito, que foi arquivado.

ram contra a indicação de Araújo, mas nesta sexta o PL paulistano anunciou que o União anuiu com o vice e que, em troca, vai apoiar o partido na eleição da mesa diretora da Câmara Municipal em 2025.

A escolha de Araújo como vice foi marcada por resistências de partidos da base aliada, que disputavam com o PL

a prerrogativa de sugerir alguém para o posto. Dentro do próprio PL, havia outros nomes, como as vereadoras Sonaira Fernandes e Rute Costa, além da delegada Raquel Galinatti, mas ao fim prevaleceu a vontade de Bolsonaro.

As discussões entre Nunes e os partidos se intensificaram nas últimas duas semanas,

após Bolsonaro ir a São Paulo almoçar com o prefeito e Mello Araújo. O governador, que até pouco tempo atrás também defendia diálogo entre todas as siglas da base e uma definição mais tardia, passou a endossar publicamente o nome do ex-coronel e teve papel fundamental no consenso, assumindo a missão do ex-presidente de emplacar um “bolsonarista nato”.

O desejo do prefeito era aguardar até julho, mas foi pressionado a acelerar o processo após a entrada do coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa eleitoral. Isso porque, até então, Nunes figurava como principal pré-candidato do campo da direita, mas a chegada de Marçal ameaçou dividir esse eleitorado. No último Datafolha, o deputado Guilherme Boulos (PSOL) apareceu com 24%, em empate técnico com Nunes (23%). No segundo pelotão estão Jose Luiz Datena (PSDB), com 8%, Tabata Amaral (PSB), com 8%, e Pablo Marçal (PRTB), com 7%.

O discurso oficial de Nunes na demora para anunciar o vice é que, diferentemente de Boulos —que escolheu Marta Suplicy (PT) como vice por indicação de Lula (PT) —, ele

não aceitaria “imposição” de ninguém, e que preza pelo diálogo democrático. Entretanto, havia outros motivos para a resistência. Um deles é que Nunes tem reforçado a ideia de que é apoiado por uma “frente ampla”, agregando direita e centro, e por isso havia o receio de que um vice aliado de primeira hora de Bolsonaro pudesse afetar seu desempenho em um eventual segundo grupo. No processo, ele chegou a cogitar o ex-ministro Aldo Rebelo, que faz parte do seu secretariado.

VOTO BOLSONARISTA

O fato de São Paulo não ser uma cidade bolsonarista é ponto de atenção para a pré-campanha, pois a maioria dos paulistanos votou em Lula (53,54%) e em Fernando Haddad (54,41%) em 2022. Pesquisa Datafolha mostrou que Bolsonaro é um padrinho rejeitado por 61% dos eleitores, contra 45% de Lula.

Nunes não cultiva relação próxima com Araújo. Mas, nos últimos dias, o prefeito já vinha adotando uma estratégia nova para se referir ao coronel: destacar seu trabalho na Ceagesp, e não como policial. Além do MDB e PL, estão com o prefeito PSD, PP, Republicanos, Solidariedade, Avante, PRD, Podemos, Agir, Mobilização Nacional e União Brasil.

O prefeito é só o segundo nome da disputa paulistana a ter um vice definido, depois do acerto entre Boulos com Marta. Já a deputada federal Tabata Amaral (PSB) ainda espera contar com José Luiz Datena (PSDB) em sua chapa, mas o apresentador foi convencido pelos tucanos a lançar pré-candidatura. Marçal também permanece sem definição de um vice.

Nas redes, Boulos aproveitou para associar Nunes ao bolsonarismo. “A escolha deixa claro que é Jair Bolsonaro quem vai mandar na cidade caso o prefeito seja reeleito. O nome do policial foi enfiado goela abaixo de Nunes e seus aliados” escreveu. Já Marçal parabenizou o prefeito pela escolha de Mello, que ele considera um “homem bom” e disse que o convidará para seu secretariado caso seja eleito.

ANÁLISE

Novos nomes à direita desafiam ‘aura de moderado’ de prefeito, que mira repetir feito de Castro

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

Em março, quando encontrou o governador do Rio, Cláudio Castro, no evento de aniversário da CNN Brasil, em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes fez um comentário às gargalhadas: “Quero ser você amanhã”, afirmou, em referência à trajetória seme-

lhante de ambos: vices desconhecidos que assumiram o poder com a meta de vencer a eleição seguinte, impedindo outras candidaturas no campo da direita e, ao mesmo tempo, não perdendo a aura de candidato moderado.

Em 1º de maio de 2021,

Castro assumiu o governo do Rio após o impeachment de Wilson Witzel, que havia rompido com o ex-presidente Jair Bolsonaro depois da parceria nas eleições três anos antes. O governador construiu uma base de apoio sólida e amarrou da direita radical aos partidos do Centrão, movimento suficiente para impedir adversários nas urnas como Anthony Garotinho, na época filiado ao União Brasil, e Marcelo Crivella, do Republicanos. Diante da rejeição do ex-presidente, o governador escapou da cilada de colocar um bolsonarista

na vice e conduziu uma hábil campanha sem defender o Planalto, nem atacar Lula. Resultado: vitória no primeiro turno com 4,9 milhões de votos, muito à frente de Marcelo Freixo do PSOL (2,3 milhões de votos).

Nunes assumiu a prefeitura 16 dias depois da posse de Castro, consequência da morte precoce do então prefeito de São Paulo, Bruno Covas. De lá pra cá, a sua aposta em disputar uma eleição com poucos adversários no modelo Castro enfrenta obstáculos: embora tenha conseguido demo-

ver o PL da ideia de lançar a candidatura do deputado federal, Ricardo Salles (PL), a insistente presença em pesquisas dos nomes de Kim Kataguirí (União Brasil), José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) vem impedindo o seu crescimento.

O prefeito de São Paulo esperava ter apenas dois rivais competitivos em outubro —os deputados federais Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB), cenário semelhante ao de Castro contra Marcelo Freixo (PT) e Rodrigo Neves (PDT).

Se os nomes relevantes contra Nunes ficassem em somente dois, como no Rio, o prefeito jamais teria aceitado um bolsonarista raiz na sua vice. Passaram pela mesa do prefeito sugestões como o ex-deputado Aldo Rebelo (MDB) e até da empresária Viviane Senna. A estratégia de março do prefeito era de passar dois meses de campanha praticamente sem fazer agenda de rua ou aparição em programa de TV com Bolsonaro. Basicamente o que Castro fez no Rio com anuência do senador Flávio Bolsonaro.

Justiça condena Lula e Boulos por propaganda antecipada

Presidente pediu votos para deputado do PSOL, que vai concorrer à prefeitura de São Paulo, em evento do Dia do Trabalho

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Justiça Eleitoral condenou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato a prefeito de São Paulo, por propaganda eleitoral antecipada devido ao pedido de voto que o petista fez durante evento comemorativo do Dia do Trabalho. A decisão foi proferida ontem pelo juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo. Ainda cabe recurso ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP).

Lula foi condenado a pagar R\$ 20 mil de multa, e Boulos, R\$ 15 mil. Durante o evento convocado por centrais sindicais realizado na NeoQuímica Arena, em 1º de maio, o presidente fez elogios ao deputado, que estava do seu lado, e pediu que o público votasse nele na eleição munici-

pal de outubro. O petista afirmou que Boulos iria enfrentar “três adversários” nas eleições deste ano: o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

—E, por isso, quero dizer: ninguém derrotará esse movimento aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. Eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula em 89, 94, 98, 2002, 2006 e 2022 tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo —afirmou o presidente.

“APELO” DO PRESIDENTE

O caso chegou à Justiça após representações feitas pelos partidos Novo, MDB, Progressistas e PSDB. O Ministério Público Eleitoral pediu a condenação.

Para o juiz, é “inquestionável a prática do ilícito eleitoral”. “No discurso é re-



Campanha. Boulos ao lado de Lula durante evento promovido por centrais sindicais em São Paulo: pedido de voto do presidente para o pré-candidato do PSOL

R\$ 20 mil
É o valor da multa aplicada pela Justiça Eleitoral a Lula. Presidente pediu votos para Boulos, que disputará prefeitura de São Paulo com Ricardo Nunes

alizado um verdadeiro apelo aos presentes para que votem em Guilherme Boulos para prefeito de São Paulo no pleito vindouro”, afirmou o magistrado na decisão, ressaltando que a situação foi ainda mais grave porque Lula estava no local na condição de presidente da República, “cercado de todo o aparato institucional e guarnecido de suporte pú-

R\$ 15 mil
É o valor da multa aplicada pela Justiça Eleitoral a Boulos. Para TRE-SP, deputado do PSOL poderia ter feito uma “interrupção sutil” no discurso de Lula

blico para sua participação”, além de destacar a grande quantidade de pessoas presentes no evento.

Já em relação a Boulos, o magistrado não acolheu os argumentos da defesa do parlamentar, que alegou que ele não tinha como saber o que Lula iria dizer.

“Evidentemente que, por uma questão de respeito e de elegância, ele não tomaria

das mãos do representado Luiz Inácio o microfone, tampouco lhe interromperia de forma abrupta a fala, mas com o traquejo inerente dos políticos profissionais, de carreira, uma intervenção discreta, sutil, poderia ter sido realizada, de forma a amenizar aquela conduta que ambos, pela experiência que têm, sabiam irregular, mas assumiram o que se chama popularmente de ‘risco calculado’. Ao manter-se omissos, Guilherme Boulos chancelou a conduta do representado Luiz Inácio e dela passou a ser ciente e beneficiário devendo, portanto, ser responsabilizado também”, escreveu Sorci na decisão.

A pré-campanha de Gui-

lherme Boulos se pronunciou sobre a decisão por meio de nota:

“A pré-campanha irá recorrer da decisão do TRE-SP. O prefeito Ricardo Nunes, ele sim, tem usado a máquina pública para promoção pessoal. Nunes é alvo de duas representações do PSOL por uso da máquina pública e campanha eleitoral antecipada. As ações citam reportagens veiculadas pela imprensa envolvendo o uso de servidores para compor claque de apoio a Nunes em eventos custeados pela prefeitura, bem como falas do prefeito usando eventos custeados pela prefeitura insinuando a necessidade de sua própria reeleição e fazendo ataques ao deputado Guilherme Boulos”.

IBITÁ

São Conrado

Venha para a **abertura de vendas** do empreendimento mais esperado de São Conrado!

INCORPORAÇÃO E REALIZAÇÃO

PERFORMANCE

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS

SÁBADO

22/06

A partir das 7h (Manobristas no local)

Estrada da Gávea, 722 - São Conrado

ACESSE E CONHEÇA MAIS

Governo descarta vetar jogos se Congresso aprovar

Defendido por titular do Turismo, Celso Sabino, e senadores petistas, projeto está em tramitação no Senado e tem oposição da bancada evangélica, que tenta adiar votação em plenário. Lula diz não ver apostas como crime

KAROLINI BANDEIRA
E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRÁSILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou ontem que vai sancionar a legalização de bingos, cassinos e do jogo do bicho no país, caso o projeto de lei dos jogos de azar seja aprovado no Congresso. A proposta está em tramitação no Senado e recebeu aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa esta semana. Sob resistência de igrejas de diferentes denominações, o texto tem forte oposição da frente evangélica no Legislativo.

—Se o Congresso aprovar e for feito acordo, não tem por que não sancionar. Mas não é isso que vai resolver problema do Brasil. Essa promessa de que vai gerar dois milhões de empregos não é verdade —declarou o presidente.

Como mostrou O GLOBO, a bancada evangélica do Senado já atua para arrastar a tramitação do texto e pediu na reunião de líderes da Casa esta semana que o texto passe por outras comissões antes de ser analisado pelo plenário. A legalização já foi aprovada, em 2022, na Câmara.

Na CCJ, o projeto recebeu voto favorável de líderes do

Centrão e de parte da bancada do governo, entre eles senadores petistas. A posição do governo sobre o PL tem potencial para respingar na tentativa de aproximação do presidente com lideranças evangélicas em meio à escalada no tom dos ataques ao governo entre parlamentares do grupo. Ontem, Lula disse que, apesar de não ser favorável aos jogos, não vê as apostas “como um crime”.

—Fazer cassino é proibido. Mas e a jogatina que você tem hoje na televisão, no esporte? Criança com celular na mão fazendo aposta o dia inteiro, quem é que segura isso? —declarou.

MINISTRO PADRINHO

Um dos promotores do projeto é o ministro do Turismo, Celso Sabino, que, ao contrário de Lula, aposta na geração de emprego e atração de investimento estrangeiro para o país com a aprovação da medida. Ao GLOBO, Sabino afirmou que deve buscar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para pedir celeridade na tramitação. A proposta é tida como uma das prioridades da pasta.

— Os resorts integrados com cassinos, vão trazer ao Brasil centenas de bilhões de dólares em investimentos e



Turismo. Lula e o ministro Celso Sabino em cerimônia no Planalto: integrante da Esplanada é defensor do projeto para autorizar cassinos e jogo do bicho

gerar centenas de milhares de empregos. Todos os brasileiros conheceram alguém que será beneficiado com este novo momento. O povo brasileiro não pode mais ser relegado aos benefícios que esta indústria distribui pelo mundo. E o turismo terá um divisor de águas no Brasil, entre antes e depois da regulamentação dos resorts —disse o ministro.

O projeto prevê a criação de uma agência reguladora, vinculada ao Ministério da Fazenda, para fiscalizar as novas regras, que fixam exigências específicas para cada modalidade que será legalizada. Pela proposta, os cassinos, por exemplo, precisarão obrigatoriamente ser integrados a complexos de lazer, com atividade hoteleira, como resorts,

ou a embarcações. Já as empresas que explorarem o jogo do bicho deverão comprovar reserva de recursos em garantia para pagamento.

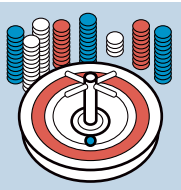
A bancada evangélica é contra legalizar os jogos por entender que há risco de a medida gerar problemas sociais, com a dependência ao jogo (ludomania) e eventuais falências financeiras. O grupo também

vê espaço para favorecer a lavagem de dinheiro. O relator no Senado, Irajá (PSD-TO), por sua vez, tem argumentado que essas atividades já existem no país e atuam hoje sem pagar impostos. Ele também frisou que o texto traz proibição de empréstimos ou compras a prazo para as apostas e proíbe apostas em espécie, sob risco de pena a quem permitir.

REGRAS EM DEBATE

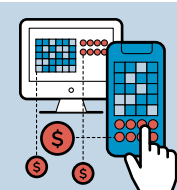
Cassinos

O credenciamento valerá por 30 anos. Precisam obrigatoriamente ser integrados a complexos de lazer, com atividade hoteleira, como resorts, ou a embarcações. Haverá limite de um por estado. As exceções são São Paulo, que poderá ter até três, e Minas, Rio, Bahia, Amazonas e Pará, que poderão ter até dois cada.



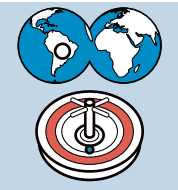
Bingos e videobingos

As casas terão licença de 25 anos. Cada cidade poderá ter uma licença. Nas maiores, a distribuição será a cada 150 mil habitantes. Além disso, até 400 máquinas de videobingo poderão ser instaladas em salas de bingo, jôqueis clubes e estádios de futebol com mais de 15 mil lugares.



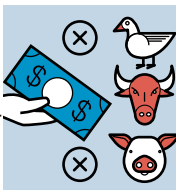
Cassinos turísticos

O projeto também estabelece que serão permitidos cassinos em áreas classificadas como polos ou destinos turísticos, com limite de uma licença por área. Nesse caso, os cassinos devem estar localizados a pelo menos 100 km de distância dos resorts.



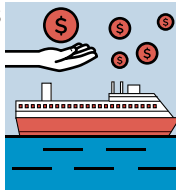
Jogo do bicho

Pelo texto, as empresas deverão comprovar reserva de recursos em garantia para pagamento (caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária). Além disso, o projeto estabelece que será distribuída uma licença para cada 700 mil habitantes em cada estado e no Distrito Federal.



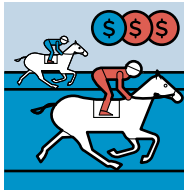
Cassinos em embarcações

Serão permitidas até 10 embarcações marítimas em todo o país. O texto libera ainda a instalação em navios fluviais com pelo menos 50 quartos. Nesse caso, o número de estabelecimentos liberados vai depender da extensão do rio. O máximo é de três embarcações (rios acima de 3,5 mil km).



Corridas de cavalos

O projeto que tramita no Senado determina que as apostas poderão ser exploradas por entidades turfísticas credenciadas pelo Ministério da Agricultura, que poderão explorar, ao mesmo tempo, jogos de bingo e videobingo, desde que no mesmo local.



Estatal cobra devolução de R\$ 7,5 milhões sob suspeita

Empresas responsáveis por obras financiadas pela Codevasf negam desvio

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRÁSILIA

A estatal Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) está cobrando pela primeira vez ressarcimento de duas construtoras por terem recebido valores com indícios de superfaturamento apontados pelo Tribunal de Contas da

União (TCU). Ao todo, R\$ 7,5 milhões terão que ser devolvidos à empresa pelas empreiteiras que executaram obras no estado do Maranhão irrigadas com emendas parlamentares.

As cobranças feitas pela Codevasf são resultado de um pente-fino realizado pelo TCU em contratos firmados pela estatal com construtoras em diferentes municípios do Mara-

nhão. A auditoria constatou que havia indícios de irregularidades na execução de obras de pavimentação e em serviços que não foram prestados. “Foi apontado superfaturamento por inexecução de serviços”, aponta o relatório da Corte de contas, que determinou a cobrança dos supostos valores indevidos.

Os valores apontados como indevidos são oriundos de indicações de membros do Congresso por meio da Codevasf para a execução de obras pelas empreiteiras em redutos eleitorais. Foi o caso de Juscelino Filho (União Brasil-MA), hoje ministro das Comunicações —indiciado pela Polícia Federal por suspeita de desvios em emendas. Quando era deputado, Juscelino destinou verbas para cinco cidades do seu estado. Uma delas foi o município de Vitorino Freire (MA), governado pela prefeita Luanna Rezendes, irmã do ministro.

Segundo o TCU, há indícios de que R\$ 698 mil foram su-



Afago. Juscelino Filho, em entrevista: Lula elogiou ministro indiciado pela PF

Lula se diz ‘feliz’ com Juscelino, indiciado pela PF

> Lula disse ontem que está “feliz” com o trabalho de alguns ministros e citou o titular das Comunicações, Juscelino Filho, indiciado pela Polícia Federal por suspeita de organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

— Tem um problema de indiciamento com Juscelino, mas eu tenho uma filosofia, todo cidadão é

inocente até prova contrária. Se o cidadão tem um pedido de indiciamento que ainda não foi concedido pela Justiça, eu tenho que aguardar o processo. (...) Sabe, eu estou feliz com (André) Fufuca (Esportes), estou feliz com Juscelino (Filho) (Comunicações) — disse.

> A investigação da PF mira suspeita de desvio de emendas. Juscelino nega.

mou que todas as indicações foram feitas de “forma transparente e legítima” e que, “se houve qualquer irregularidade, os responsáveis devem ser identificados e responsabilizados”. Já Luanna disse que as obras mencionadas foram de responsabilidade da Codevasf.

NEGOCIAÇÃO EM CURSO

Ao todo, a Codevasf já acionou a Justiça para cobrar a devolução dos recursos em três contratos. Em outros 11 casos, as empreiteiras tentam negociar com a estatal uma redução dos valores a serem devolvidos. As obras foram realizadas pelas firmas Engefort e JT Construtora, a partir de acordos assinados com a empresa pública em 2019.

Procurada, a Engefort disse que trabalha com “honestidade” e seguindo os “pressupostos legais” e que “todas as respostas necessárias serão apresentadas ao órgão responsável”. Já a JT Construtora disse que “todas as informações sobre o ressarcimento estão nos processos administrativos relativos aos contratos”.

O TCU disse em nota que a constatação do superfaturamento pode ter outras implicações, mesmo se houver o ressarcimento integral do superfaturamento, como sanções aos agentes responsáveis.



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Terreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20/ Térreo - Loja H, 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 3988-3985 2235-8289

Moraes vota por condenar golpista que atacou relógio

Pena pedida por ministro do STF é de 17 anos; mecânico destruiu peça francesa rara trazida por Dom João VI em 1808

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASILIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou pela condenação a 17 anos de prisão do mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira, que destruiu o relógio francês Balthazar Martinot do Palácio do Planalto. Novoto, proferido na terça-feira passada, Moraes afirmou que fotos e vídeos extraídos do celular do mecânico mostram que ele fazia parte de “uma turba violenta”, que iniciou marcha em Brasília e, com emprego de violência, invadiu as sedes dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Algumas das imagens, segundo Moraes, dão conta da participação de Ferreira nas manifestações. Num dos arquivos, em formato de selfie, ele diz: “Olha nossa janta, achou que nós ia passar fome, né? Aqui ó, ó o suquinho, água gelada. Achou mesmo é?”.

Moraes destacou no voto que, após entrar no Palácio do Planalto, Ferreira passou a quebrar vidros do prédio, a depredar cadeiras, painéis, mesas, obras de arte e móveis históricos, e foi o responsável por danificar um relógio francês assinado por Balthazar Martino, trazido ao Brasil por Dom João VI em 1808.

Além de fotos da peça destruída, as investigações da Polícia Federal (PF) que embasam o voto de Moraes mostram a identificação de impressões digitais do mecânico no vidro interno da caixa da mangueira de incêndio, localizada no corredor do terceiro andar do Planalto.

“Os documentos periciais sinalizam o incontestável engajamento do réu ao movimento golpista verificado desde a proclamação do resultado das Eleições Gerais de 2022 e sua atuação criminosa no dia 08/01/2023, restando comprovados sua passagem pelo Quartel General, seu acesso ilícito à Praça dos Três Poderes, bem como ao Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Palácio do Planalto, tudo em postura de intensa adesão”, escreveu Moraes.

POLTRONA DANIFICADA
Em depoimento à PF, Ferreira confessou que danificou um vidro para entrar no Planalto e disse que “em razão da reação dos órgãos de segurança, resolveu danificar o relógio histórico e rasgar uma poltrona, os quais estavam na parte interna do prédio e, após, jogou um extintor nas câmeras”.

O ministro votou para condenar o mecânico pelos crimes de associação criminosa armada; abolição violenta do Estado democrático de direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo à vítima.

O relógio destruído pelo mecânico é uma peça única. Segundo o Planalto, existe apenas mais um exemplar fabricado pelo autor da peça e que está exposto no Palácio de Versalhes, em Paris. O relógio do Século XVII foi um presente da corte francesa a Dom João VI.

O relógio, que tem a assinatura de Balthazar Martinot gravada na máquina, possui design de André-Charles Boulle. Ambos atendiam à corte de Luís XIV. O exemplar exposto em Versalhes, entretanto, possui a metade

do tamanho da peça destruída pelos golpistas.

Em maio de 2023, uma equipe de relojoeiros da Suíça veio ao Brasil e inspecionou a peça danificada. Um acordo foi assinado entre os dois países para a restauração do relógio.



Destruição de patrimônio. Ferreira, com uma camisa com o rosto de Bolsonaro, flagrado por câmera; ao lado, o relógio raro



DIÁLOGOS RJ TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

28/06
ÀS 9H30

Auditório da
Editora Globo

Rua Marquês de
Pombal, 25 - Centro

Com recursos naturais abundantes para a transição energética, o Brasil precisa preencher uma lacuna anual de **R\$ 249 bilhões em investimentos** em infraestrutura para aproveitar melhor seu potencial, segundo recente levantamento do BNDES. No estado do Rio, o desafio é transformar esse potencial em **novas perspectivas** na economia do mar e no capital humano fluminense. Nesta edição do Diálogos RJ, autoridades e especialistas vão discutir caminhos para acelerar essa transição, através do mercado e de soluções regulatórias, em paralelo ao avanço das **metas de conservação** do meio ambiente. **Participe!**

MESA 1
Políticas e regulações estratégicas para o desenvolvimento

MESA 2
Desafios para implantação de iniciativas sustentáveis



Acesse e
inscreva-se!

Realização
O GLOBO



Caxias. Washington Reis aposta no sobrinho Netinho, hoje em segundo lugar



Nova Iguaçu. Rogério Lisboa (à esquerda) apoia Dudu Reina, hoje empatado



Belford Roxo. Waguinho lançou sobrinho: Matheus aparece atrás de Canella

PULSO

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

As disputas pelo comando dos maiores colégios eleitorais da Baixada Fluminense desafiavam, no momento, pré-candidatos apadrinhados pelos atuais prefeitos, de acordo com pesquisas Quaest divulgadas ao longo da semana para as corridas de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Belford Roxo. Nessas cidades, nomes com o apoio da máquina aparecem atrás de rivais na pré-campanha. Os levantamentos indicam, no entanto, que há espaço para ampliarem suas intenções de voto quando associados a figuras nacionais, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e caciques locais.

Maior município da Baixada e segundo colégio eleitoral mais populoso do Estado do Rio, Caxias tem na liderança um embate entre os dois principais grupos políticos que comandaram a cidade nas últimas décadas: o ex-prefeito Zito, agora no PV, foi abraçado por Lula e enfrenta o sobrinho do ex-prefeito Washington Reis (MDB), Netinho Reis (MDB), endossado por Bolsonaro. A cidade é hoje comandado pelo tio-avô de Netinho, Wilson Reis (MDB).

Segundo o levantamento da Quaest, Zito está à frente na disputa, com 40% das intenções de voto, contra 23% de Netinho. Quando a pesquisa menciona o apoio de Lula a Zito, o pré-candidato oscila positivamente e vai a 42% — a margem de erro da pesquisa é de três pontos para mais ou para menos. Ao citar que Bolsonaro e Washington Reis estão com Netinho, o neófito na política eleitoral chega a 29%.

O nome da família Reis enfrenta um problema que não assola pré-candidatos da

Disputas na Baixada têm largada com nomes da ‘máquina’ atrás de rivais

Pesquisas Quaest indicam, porém, que aliados de atuais prefeitos ganham fôlego quando associados a padrinhos nacionais e locais

máquina nas outras cidades: a má avaliação de Wilson Reis. O governo é positivo para apenas 16% dos entrevistados, segundo a Quaest.

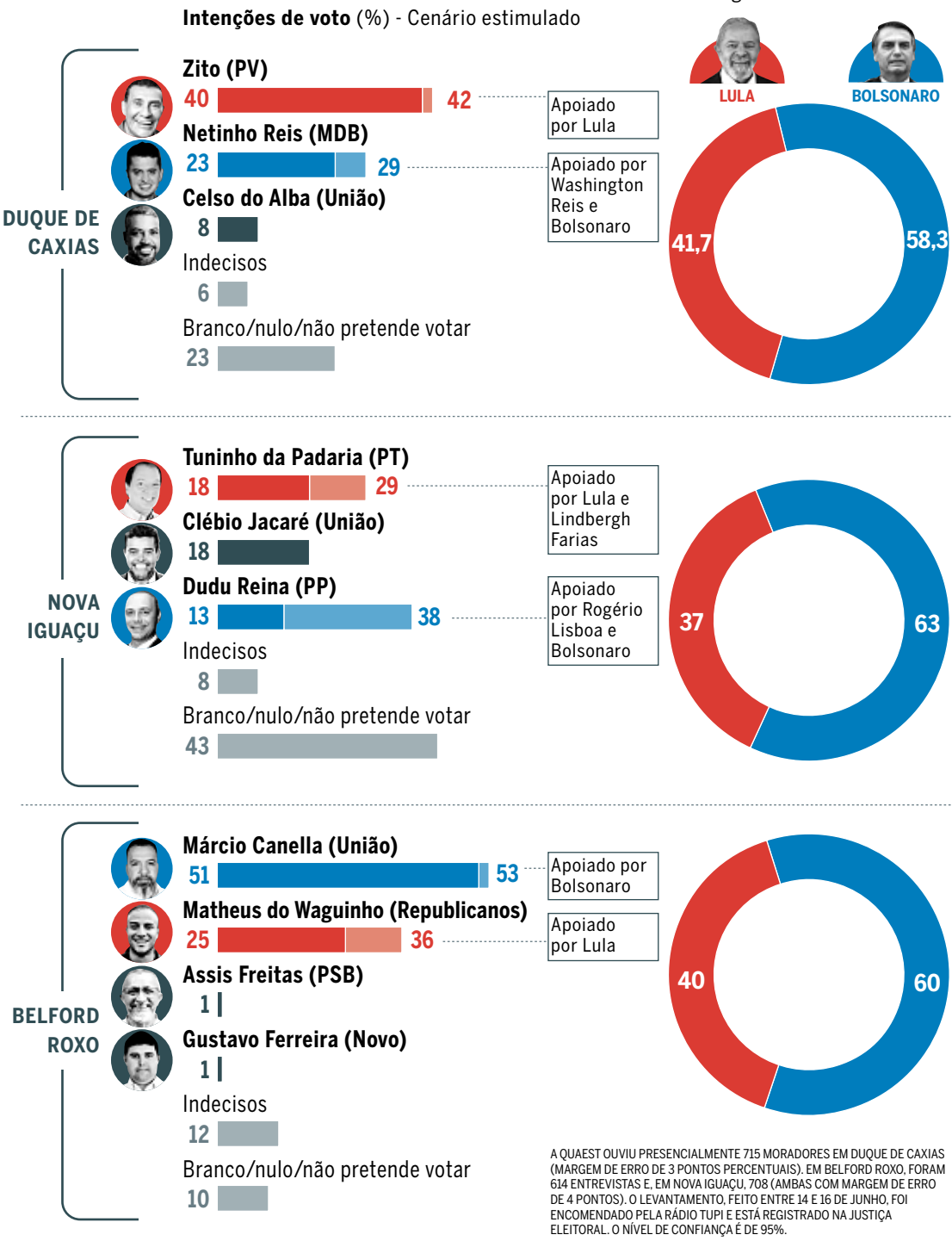
BEM AVALIADOS

A situação é diferente das observadas em Nova Iguaçu e Belford Roxo. Nas duas cidades, os escolhidos pelos prefeitos Rogério Lisboa (PP) e Waguinho (Republicanos) aparecem em desvantagem, mas contam com padrinhos que desfrutam de índices de avaliação razoáveis. Lisboa vai apoiar Dudu Reina (PP), enquanto Waguinho colocou no jogo o sobrinho Matheus Carneiro (Republicanos), que virou “Matheus do Waguinho”.

A conjuntura é embolada em Nova Iguaçu. Nome de Lula, Tuninho da Padaria (PT) tem 18% dos votos, assim como Clébio Jacaré (União). Já Reina aparece numericamente atrás, com 13%, mas empata com os demais na margem de erro. Ele conta, porém, com a força do prefeito e de Bolsonaro como cabos eleitorais: vai a 38% quando associado aos dois, enquanto Tuninho chega a 29% com Lula e o ex-prefeito Lindbergh Farias (PT).

Belford Roxo nunca recebeu tantos holofotes nacionais sobre a política local quanto em 2022. Waguinho chamou atenção ao ser o único prefeito da Baixada a apoiar Lula no segundo turno, logo depois de ter feito os deputados mais votados no Rio para a Assembleia

PANORAMA ELEITORAL NA REGIÃO



Legislativa, Márcio Canella, e para a Câmara, Daniela do Waguinho. Canella, no entanto, rompeu com o prefeito e agora lidera disputa à prefeitura com 51% — mais que o dobro dos 25% de Matheus.

Waguinho tem, por outro lado, sua administração considerada positiva por 42%, e 30% a consideram regular.

No PT, o discurso é que Lula será incluído nas campanhas das três cidades. O PL também vaticina um envolvimento de Bolsonaro. Em jogo, além da conquista das prefeituras, está a construção de cabos eleitorais para as eleições de 2026.

— A Baixada é um território importantíssimo para nós, e estamos com candidaturas competitivas. Já nascemos para 2026 no Rio com um alicerce muito maior do que tínhamos antes de 2022 — avalia o presidente estadual do PT, João Maurício de Freitas.

A Baixada deu votações expressivas ao PT em eleições presidenciais entre o segundo turno de 2002 e o de 2014, mas foi tomada pela onda bolsonarista em 2018 e, apesar de Bolsonaro ter fôlego na região em 2022, ela permaneceu à direita há quatro anos. Entre suas características está a forte penetração de igrejas evangélicas.

Professor da UFRJ, o cientista político Josué Medeiros aponta a Baixada como central para Lula.

— Tem a capital, onde o Eduardo Paes acaba sendo o principal ator, a região de Niterói e entorno, onde a esquerda está bem posicionada, e a Baixada vira então um grande campo de disputa — observa.

Sobre os pleitos municipais, Medeiros avalia que a máquina tende a fazer a diferença:

— Governos costumam melhorar sua avaliação ao longo do processo eleitoral, porque a campanha permite mostrar realizações. Além disso, tem a mobilização de quem está nas estruturas do governo, o que na Baixada faz uma diferença significativa.

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333



O GLOBO EXTRA



ESCRETE PRÉ-HISTÓRICO

Do beija-flor ancestral a titã mineiro, livro cataloga os 54 dinos nacionais

HENRIQUE BARBI* E
LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br

O maior deles tinha 26 metros — o equivalente a um prédio de nove andares — pescoço longo e um nome que homenageia uma das principais cidades do Triângulo Mineiro, onde foi achado: *Uberabatitan*. O menor, batizado de *Cratoavis*, tinha o tamanho de um beija-flor. Desde 1936, foram descobertos no Brasil 54 fósseis de dinossauros. É um tesouro que foi mapeado e catalogado pelo professor do Instituto de Geociências da USP, Luiz Eduardo Anelli, no “Novo guia completo dos dinossauros do Brasil”.

Segundo Anelli, os exemplares nacionais surpreendem pela antiguidade, embora as características geológicas do Brasil não favoreçam tanto a diversidade dos fósseis. Ao longo de 500 milhões de anos, a ausência de mares cobrindo o território nacional resultou em desertos longos e prolongados. O processo, somado às grandes áreas de vulcões e a um clima propício para a formação do solo, mas ruim para as rochas, tornaram os fósseis menos visíveis. Mas nem por isso menos impressionantes. Os sítios arqueológicos estão entre os mais procurados do mundo.

— Estamos entre os dez países no quesito dinossauros. Apesar de não termos uma quantidade de fósseis muito grande em comparação com a Argentina, por exemplo, os sítios brasileiros têm as espécies mais antigas do mundo. São aquelas que todos querem estudar — afirma Anelli, que também atribui o sucesso na

área aos profissionais que atuam por aqui.

PRESERVADOS NO SERTÃO

Três estados se destacam no levantamento feito pelo professor da USP. No Rio Grande do Sul, uma faixa de rochas de mais de 250 milhões de anos remete ao período Triássico, o primeiro da era Mesozoica, também conhecida como a Idade dos Dinossauros. Já o Ceará se sobressai com a Chapada do Araripe, próximo à divisa com Pernambuco e o Piauí, enquanto o que hoje é o Acre já foi, em eras distantes, um abrigo característico de animais gigantes. Também há esqueletos completos sendo destrinchados no Paraná e em São Paulo.

O primeiro dinossauro tupiniquim foi descoberto em 1936, ao longo de um afloramento de rochas de uma fazenda a alguns quilômetros da região central de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Trata-se do *Staurikosaurus pricei*, que, junto a outras dez espécies, forma o time dos que foram achados nas formações do Triássico.

— Os fósseis ficam evidentes nas chamadas bacias sedimentares, áreas que iam afundando no passado, como hoje acontece com o Pantanal mato-grossense. Esses mesmos movimentos também elevam as rochas. E é nelas, de diversos períodos paleológicos, que os estudiosos procuram por fósseis — explica o autor do guia.

Anelli ressalta ainda o bom estado de preservação de fósseis que datam de 115



milhões de anos no sítio paleontológico da cidade de Santana do Cariri, no sertão cearense.

— Os tecidos moles ficaram preservados, como a membrana na crista de um pterossauro. Sem contar nas cerca de 25 espécies de répteis voadores — enumera.

DIETA VARIADA

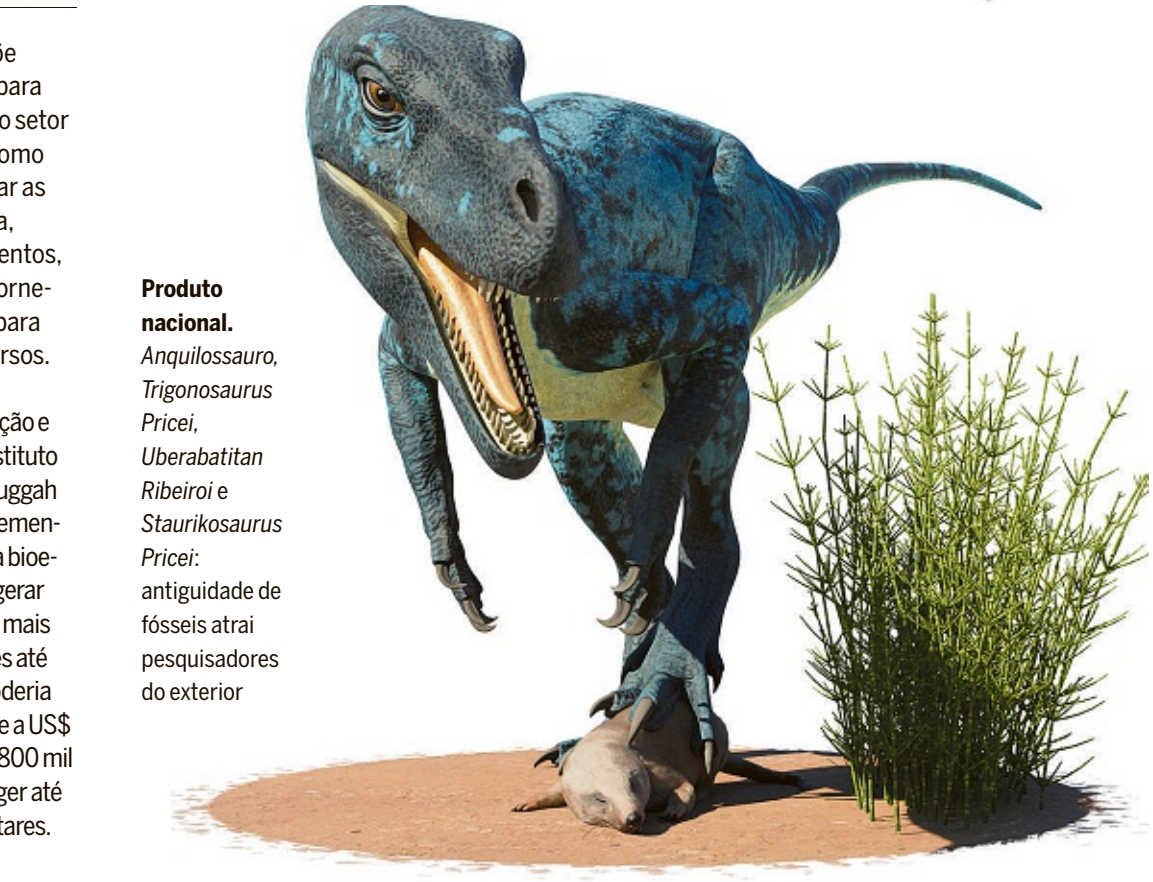
Sobre a alimentação dos representantes da era Mesozoica brasileira, o paleontólogo os compara aos mamíferos de hoje, com os mais variados hábitos: havia dos grandes caçadores aos pequenos insetívoros, passando pelos que adoravam pescar e até os carniceiros, que se alimentavam de ovos e filhotes de outros animais. Muitos voavam e alternavam entre a terra e a água, sem nunca terem se mudado de vez para o ambiente aquático.

O *Cratoavis*, menor dinossauro descoberto no Brasil, é descrito pelo pesquisador como semelhante a um colibri, mas só em tamanho. Além de planar, o bicho tinha dentes, e os dedos das mãos não eram fundidos, características do período Cretáceo — marcado pela transição dos não voadores para os voadores. Acredita-se que ele viveu onde hoje é o território do Ceará. Já o *Uberabatitan* está exposto na cidade de Peirópolis, no distrito rural da cidade mineira de Uberaba, onde foi localizado.

O “Novo guia completo dos dinossauros do Brasil” é publicado pela Editora Peirópolis em parceria com a Editora da Universidade de São Paulo (Edusp). Nem todos os animais exóticos que passaram pelo Brasil, porém, encaixam-se nessa categoria. Anelli conta que ficaram de fora do livro, por exemplo, a cobra *Titanoboa* e o roedor *Phoberomys*, que chegavam a pesar perto de uma tonelada, e o maior crocodilo do mundo, o *Purussaurus*, com 14 metros de comprimento. Todos desfilaram com sua estrutura gigantesca pelo Acre, profícuo em fósseis do gênero.

— São tesouros da nossa pré-história guardados no extremo do Brasil — resume o pesquisador.

(*estagiário sob supervisão de Luã Marinatto)



Produto nacional.
Anquilossauro,
Trigonosaurus Pricei,
Uberabatitan
Ribeiroi e
Staurikosaurus Pricei:
antiguidade de fósseis atrai pesquisadores do exterior

Brasil tem vantagens na bioeconomia, diz estudo

> O Brasil tem mais vantagens para desenvolver a bioeconomia do que outros países por onde se estende a Floresta Amazônica, segundo o relatório “Reimaginando a Bioeconomia para a Amazônia”, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Instituto Igarapé, divulgado esta semana.

> O trabalho comparou o país à Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Guiana, Suriname e Venezuela. O Brasil tem o maior número de atividades, programas e políticas públicas voltadas à bioeconomia.

> O estudo propõe recomendações para que o potencial do setor seja alcançado, como expandir e integrar as áreas de pesquisa, mapear investimentos, aprimorar leis e fornecer ferramentas para captação de recursos.

> Diretor de Inovação e Cofundador do Instituto Igarapé, Robert Muggah calcula que a implementação completa da bioeconomia poderia gerar receitas anuais de mais de US\$ 284 bilhões até 2050, e o Brasil poderia gerar o equivalente a US\$ 8 bilhões por ano, 800 mil empregos e proteger até 81 milhões de hectares.



Novo plano urbano abre debate sobre Brasília

Especialistas veem risco de desfiguração de projeto planejado por Lucio Costa e Niemeyer e entidades do setor produtivo defendem texto aprovado pela Câmara Legislativa; Iphan diz que fez sugestões a governo do DF

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Chamado plano de preservação urbanístico que pode alterar a área tombada em Brasília, aprovado na quarta-feira pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, levantou uma série de críticas e gerou preocupação em relação à possibilidade de descaracterização da capital planejada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. O projeto foi enviado pelo governo do DF em março e teve quatro audiências públicas na Casa antes de ser aprovado pelos deputados distritais.

Entre os pontos que mais preocupam está a permissão para que hotéis do Plano Piloto, área planejada na década de 1950, possam edificar mais pavimentos. Já quadras residenciais de uma área da cidade poderão ter um uso múltiplo, com incorporação de comércio. Há também a previsão de novos espaços para hotéis em locais inabitados da cidade.

Apesar do receio demonstrado por alguns especialistas, entidades do setor produtivo defenderam amplamente o texto. Em uma carta endereçada aos parlamentares, 24 associações afirmaram que o projeto é uma legislação “moderna, eficaz e aderente às necessidades do Distrito Federal”. Brasília foi o primeiro conjunto urbano construído no século XX a ser reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco.

As novas diretrizes dividem opiniões mesmo entre arquitetos. O presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF, Ricardo Meira, defendeu a proposta. Meira alega que o texto havia sido amplamente debatido no âmbito do Executivo, com a realização das audiências.

NETO DE NIEMEYER CRITICA
Mas o arquiteto Paulo Niemeyer, neto de Oscar, critica duramente a iniciativa.



Paisagem que pode ser mudada. Esplanada dos Ministérios: deputados distritais aprovaram na quarta-feira plano sobre o que pode e o que não pode ser feito na área tombada da capital federal.



Para o alto. Setor Hoteleiro da capital federal: estabelecimentos mais baixos poderão passar de três para 12 andares

va. Paulo frisa que o plano, que deveria ser de preservação, terá resultado oposto. Segundo ele, a legislação vai permitir discussões e mudanças posteriores em relação a espaços vazios da cidade — uma marca da capital.

O vazio de Brasília é fundamental, faz parte do urbanismo. O que se quer é

fazer especulação imobiliária e aumentar o adensamento — critica o arquiteto. O Instituto de Arquitetos do Brasil do DF também se manifestou contra o plano,

AS MUDANÇAS MAIS POLÊMICAS

Hotéis

Os empreendimentos que já estão no Plano Piloto, área planejada em 1950, poderão ter mais pavimentos. Locais inabitados da cidade poderão receber novos.

Quadras residenciais

Poderão ter um uso múltiplo, com incorporação do comércio.

Não só para os pássaros

Lojas, restaurantes e camping serão permitidos no fim do Eixo Sul, em uma área hoje chamada de Parque dos Pássaros.

Setor de Embaixadas

Também poderão receber empreendimentos comerciais.

W3

possibilidade de retirada de estacionamento na W3 e construção de estacionamentos subterrâneos

afirmando que ele tem sido “mais um reflexo distorcido do que um verdadeiro Plano de Preservação”.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) trabalhou pela aprovação do texto. Mas houve reação da oposição. O deputado distrital Chico Vigilante, líder do PT, diz que há um desvirtuamento das ideias de Lucio Costa e Niemeyer. Também ressalta que ainda há dúvidas sobre o alcance das mudanças.

— A maioria dos deputados nem sabe o que votou — afirmou o parlamentar.

Para o presidente do Iphan, Leandro Grass, o projeto é um plano de ocupação de solo e de gestão urbana, e, por isso, cabe à gestão local discutir ou autorizar mudanças. Ele ressalta, contudo, que há possibilidade de haver judicialização se houver afronta à lei federal.

— Nem tudo tem a ver com aspectos de patrimônio. O Iphan foi consultado e fez recomendações. O governo acabou boa parte delas e outras não — disse Grass, adversário de Ibaneis em 2022.

Grades na cracolândia dividem autoridades e são criticadas

Governo diz que medida foi para facilitar atendimento e tráfego em rua

GUILHERME QUEIROZE
MARIANA ROSÁRIO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A instalação nesta semana de grades pela prefeitura de São Paulo é o governo estadual em um trecho da Rua dos Protestantes onde se concentra a cracolândia dividiu autoridades e foi criticada por estudiosos do problema. A medida, segundo o poder público, é para facilitar a segurança, o acesso dos agentes de saúde e a passagem de veículos na rua.

Enquanto a Defensoria Pública considera que as grades restringem o direito de ir e vir, o promotor de Justiça e Direitos Humanos Reynaldo Mapelli Júnior diz que “a princípio” não vê problemas.



“Há grades em shows, jogos de futebol, até no Palácio dos Bandeirantes”

Felicio Ramuth, vice-governador de São Paulo, defendendo a instalação na cracolândia

dizem prefeitura e Estado — ponderou Mapelli Júnior, reconhecendo que já houve medidas “equivocadas e truculentas” na cracolândia.

O vice-governador Felicio Ramuth (PSD), coordenador do grupo de ações do estado e da prefeitura na cracolândia, afirmou que as grades são apenas uma “pequena parte” do trabalho que tem sido feito na região desde março do ano passado.

Há grades em shows, jogos de futebol, e até aqui no Palácio dos Bandeirantes. É natural. É um ordenamento para manter o atendimento de saúde. Criou-se uma nova metodologia que permite uma concentração que não seja tão grande (de dia) que auxilia a abordagem das



Limite. Agentes de saúde e usuários na área cercada: estudiosos dizem que uso de grades é ineficaz e já foi feito antes

equipes — afirmou Ramuth, negando que os usuários fiquem confinados.

Para o professor da Unifesp e ex-consultor do Ministério da Saúde e da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, Dartiu Xavier, a cracolândia “virou um campo de concentração”.

— É mais um capítulo que tem a ver com o sistema repressivo na política da área de drogas — criticou.

Psiquiatra do programa de orientação e atendimento a dependentes da Unifesp, Flávio Falcone disse que a ação é “requentada”.

— Algo parecido foi feito em 2022 e o resultado é nulo

— lembrou Falcone.

Rafael Alcadiapani, professor da FGV e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cobrou medidas a longo prazo para o problema:

— Os gradis em si não são ruins, porque mostram uma presença do Estado. Mas qual o plano para os próximos 20 anos para a cracolândia?

Reflexão e diversidade marcam 1º dia do Festival LED

Angela Davis fez parte do time estrelado de convidados da abertura do evento, que lotou três palcos na Praça Mauá

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

Com tambores, guitarras e bateria, os músicos surdos do Som da Pele abriram o primeiro dia do Festival LED — Luz na Educação homenageando Angela Davis, a grande de estrela do dia, tocando “Sweet Black Angel”, música dos Rolling Stones que celebra a vida da ativista antirracista. Revolucionária, ela resumiu o sentimento geral de todos os presentes no evento:

— Os professores são os seres humanos mais importantes do planeta — afirmou a ativista de 79 anos.

Realizado pela Globo e Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Editora Globo, o Festival LED tem apoio da Prefeitura do Rio e Secretaria Municipal de Educação e da Fundação Bradesco. O evento, que cresceu recebendo um terceiro palco, lotou a Praça Mauá de apaixonados pela educação que circulavam entre o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio. As inscrições estão esgotadas para hoje (veja mais detalhes abaixo), mas a programação está disponível ao vivo e gratuitamente pelo Globoplay.

Ao ser questionada sobre formas de combater movimentos que censuram debates em sala de aula, como no caso de livros de literatura retirados de escolas brasileiras no início do ano, Davis defendeu que o único caminho é o investimento na educação.

— Isso de fato é uma vergonha. Esse conservadoris-

mo no século 21 é uma resposta para reverter o relógio, voltar atrás na conquista dos nossos direitos.

CRISE CLIMÁTICA

A programação do evento, que começou com a reflexão de Angela Davis sobre a educação para equidade, com mediação da jornalista Aline Midlej, da Globo News, passou por conversas sobre a crise climática, pelo combate ao capacitismo na educação e pela inteligência artificial no Museu do Amanhã.

— A gente precisa se realfabetizar. Fomos criados precisando ver para crer. Mas agora ver não é suficiente porque pode não ser real. A gente precisa de uma realfabetização do que é a realidade — afirmou Bruno Sartori, jornalista e deepfaker.

Houve ainda um encontro de jornalistas para debater o papel da profissão contra a desinformação. Juntos, Renata Lo Prete, da TV Globo; Vera Magalhães, colunista do GLOBO; e Renê Silva, fundador do Voz das Comunidades, falaram, com mediação de Natuza Nery, sobre a parceria entre educação e mídia.

— O jornalismo e a educação podem estar juntos e se ajudar muito, porque se trata, no fundo, de descobrir as perguntas que precisam ser feitas para esclarecer uma determinada situação — diz Lo Prete.

A jornalista Lilian Ribeiro anunciou que o cantor Criolo e sua mãe, a escritora e filósofa Maria Vilani, foram escolhidos embaixadores do festival em 2025. Eles serão os res-



Revolucionária. Com mediação de Aline Midlej, a filósofa Angela Davis defendeu que os professores são os seres humanos mais importantes do planeta



Encontro. Sônia Bridi, Alice Pataxó, Luciana Gatti e Raull Santiago discutem sobre a crise climática mundial



“Falar de educação é falar da nossa força”

Criolo, cantor e embaixador do Festival LED de 2025

“A gente precisa de uma realfabetização do que é a realidade”

Bruno Sartori, jornalista e deepfaker

ponsáveis por divulgar ações do evento no ano que vem, com as inscrições para o Prêmio LED, que já estão abertas. Os dois participaram juntos de uma mesa sobre saberes locais.

— Falar de educação é falar da nossa vida e da nossa força. Minha mãe já montou um pré-vestibular na cozinha de casa — disse Criolo.

No MAR, o encontro de professoras Ana Paula Brandão, Alva Rosa e Fernanda Rodrigues criou uma fila tão grande na entrada do Palco

LED Dialoga que os organizadores repetiram a dose com públicos diferentes.

— O LED se tornou um dos principais encontros de discussões do país, e não apenas sobre educação. Falar de educação é debater ideias e pensar o futuro de uma sociedade mais correta e justa, e é isso que o LED proporciona com brilhantismo — diz André Miranda, editor executivo do GLOBO.

Já Cristovam Ferrara, diretor de Valor Social da Globo, afirmou que os dias do festival

Ailton Krenak é um dos destaques de hoje no evento

Líder indígena participará de dois encontros no segundo dia do evento, que será transmitido ao vivo e de graça pelo Globoplay

O segundo dia do Festival LED terá o líder indígena Ailton Krenak em dose dupla. Os principais encontros do evento novamente serão transmitidos ao vivo e gratuita pelo Globoplay, inclusive para não assinantes. Os ingressos estão esgotados.

O imortal da Academia Brasileira de Letras abrirá o evento às 10h30 refletindo sobre o poder educativo da ancestralidade, com seus atores humanos e não humanos. Depois, voltará às 13h na roda de conversa “O

papel social da educação”, ao lado de nomes como Helena Singer, líder da estratégia de juventude da Ashoka, e o ativista do movimento negro Wesley Teixeira no Espaço Ashoka.

O dia ainda terá um encontro de influenciadores digitais com a presença de Felipe Neto e Pequena Lô; um papo sobre longevidade recebendo o jornalista Fernando Gabeira; as histórias da escola contadas num “Que história é essa, Porchat?” ao vivo; um debate com Clayton Nascimento,

ator da peça “Macacos”, Taís Araujo e o autor Jeferson Tenório. A programação completa está no site do festival.

Já no espaço LED Cria, um local para botar a mão na massa, os participantes encontrarão oficinas como educação sexual para crianças; bullying na escola e criatividade a partir da literatura. Na Praça Mauá, o palco Comunidade LED — aberto a todos que passarem pelo local — receberá eventos como o “Mamilos Debate recebe Kamila Camilo: o racismo ambiental



Atração de hoje. Ailton Krenak reflete sobre o poder educativo da ancestralidade

está (e precisa estar) em pauta” e “Impulsione sua carreira com um LinkedIn impecável”.

CONCURSO

No fim do sábado, o evento ainda vira um grande pitch com o Desafio LED. Depois de uma seleção com 2,4 mil inscrições, cinco boas ideias de estudantes foram selecionadas para a grande final. Eles precisarão convencer um júri formado pela empresária Ana Paula Xongani e a empreendedora Monique Evelle. Elas definirão o destino dos R\$ 300 mil em prêmios. A proposta é que os concorrentes invistam o dinheiro em seus projetos, tirando-os do papel para melhorar a educação em suas comunidades.

EVENTO GRATUITO

FESTIVAL LED

LUZ NA EDUCAÇÃO

UM CONTEÚDO TÃO VALIOSO E NECESSÁRIO ASSIM PRECISA CHEGAR A TODO MUNDO.

Acompanhe nesta sexta e sábado, 21 e 22 de junho, a transmissão ao vivo do Festival Led no Globoplay.

Apoio

Parceria

Realização

ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO



Há 71 anos, Casa e Jardim tem sido uma fonte de inspiração e referência para aqueles que buscam beleza, conforto e funcionalidade em seus lares. Compartilhamos as melhores ideias de decoração, jardinagem e arquitetura, trazendo tendências e dicas que transformam qualquer espaço em um ambiente especial.

Garanta agora a sua edição e celebre conosco essa história de sucesso!



 NAS BANCAS  NO SITE  NO APP

CASA e JARDIM

Economia

 **PRODUTO ESSENCIAL**
Espanha corta imposto do azeite
Queda na produção devido à onda de colar fez os preços aumentarem

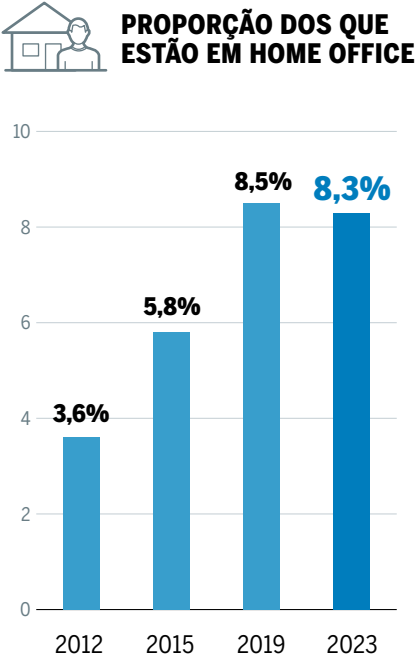
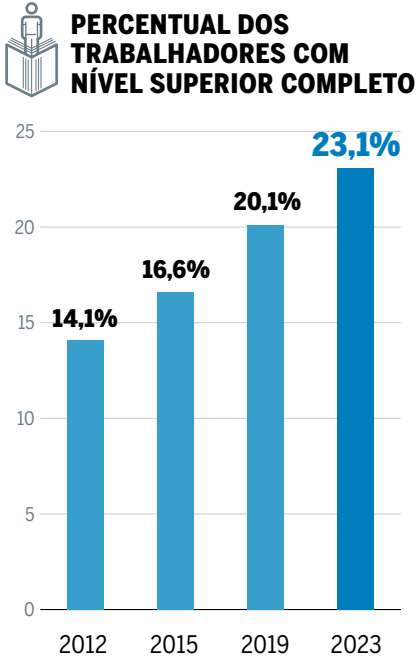
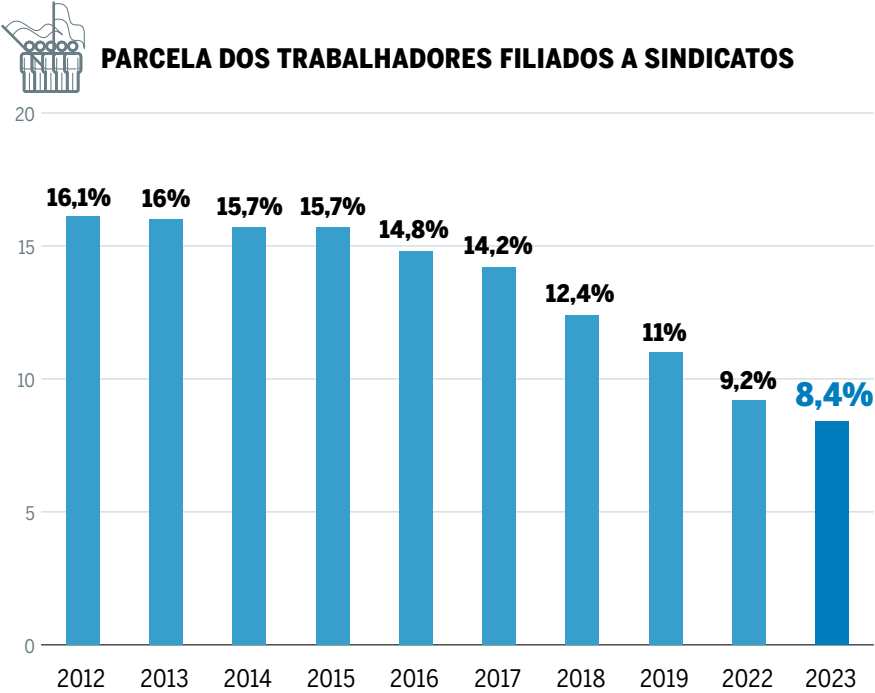
 PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO CENÁRIO

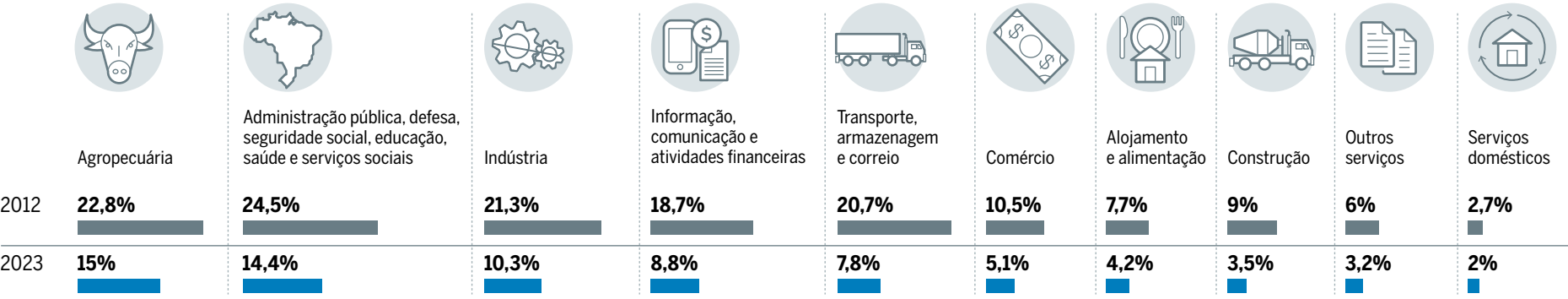
SINDICALIZAÇÃO EM BAIXA

Parcela de trabalhadores filiados cai pela metade em 11 anos, e instrução aumenta

MUDANÇAS NO MERCADO



SINDICALIZAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua - Características adicionais do mercado de trabalho, do IBGE

EDITORIA DE ARTE

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A taxa de sindicalização dos trabalhadores brasileiro caiu pela metade de 2012 a 2023. São 8,4% dos ocupados que estão ligados a algum sindicato contra 16,1% em 2012, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) sobre as características do mercado de trabalho, divulgada ontem pelo IBGE.

O mesmo levantamento mostra que o trabalhador está mais instruído: 23,1% (23,2 milhões) tinham ensino superior completo no ano passado. Há 11 anos, eram 14,1%. E houve redução da parcela de trabalhadores sem instrução ou com fundamental incom-

pleto, que caiu de 32,6% em 2012 e 20,1% em 2023.

Na filiação aos sindicatos, segundo o IBGE, a Reforma Trabalhista de 2017, que criou modelos de trabalho mais flexíveis, e o uso crescente de trabalhadores temporários na administração pública são fatores que explicam a queda na parcela de sindicalizados num momento em que o emprego formal está crescendo. O número de trabalhadores com carteira assinada bateu recorde em 2023, mesmo assim, a parcela dos sindicalizados entre o total de ocupados caiu em relação a 2022, quando era 9,2%.

Para Rodolpho Tobler, pesquisador do FGV/Ibre, alguns setores muito sindicalizados perderam espaço na economia, como a indústria. Eram

sindicalizados 21,3% do total em 2012 e, no ano passado, o percentual caiu para 10,3%:

— Além disso, a partir da Reforma Trabalhista de 2017, surge a questão da não obrigatoriedade da contribuição sindical, a flexibilização do trabalho, com contratos temporários, inclusive nas áreas de saúde e educação, que também costuma-



“Os jovens estão menos sindicalizados e buscam menos esse mundo fordista, industrial”

Marcelo Neri, diretor da FGV Social

vam ter mais sindicalização.

O IBGE chamou a atenção para a queda mais acentuada entre os jovens. Na faixa etária de 18 a 24 anos, a população ocupada recuou 8,7% no Brasil, mas o número de trabalhadores sindicalizados nessa faixa etária recuou 73,4%.

— Essa população mais jovem se insere no mercado de trabalho através de vínculos mais frágeis, muitas vezes na informalidade, ou em trabalhos intermitentes, com maior rotatividade, o que leva ao menor número de associações — explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE.

De acordo com o pesquisador do FGV/Ibre, os jovens entraram no mercado após crise de 2014 a 2016, com a recuperação a partir

de trabalhos informais; além da pandemia:

— A estrutura do mercado de trabalho em que esse jovem entra é diferente do que era há algumas décadas. Essa cultura de sindicalização não é tão forte.

O ano de 2013 foi o último que teve aumento na sindicalização. Nos anos seguintes, apesar do aumento do número de trabalhadores ocupados, a filiação só caiu.

— A redução da sindicalização se intensifica em 2017, ano em que a nova legislação trabalhista entrou em vigor e que coincide bem com essa variação mais acentuada — diz William Kratochwill, gerente da pesquisa.

Para Marcelo Neri, diretor da FGV Social, é uma tendência internacional, já que

o novo mundo do trabalho é menos sindicalizado e passou por processos de uberização, com atividades feitas a partir de plataformas e menos direitos trabalhistas:

— Os jovens, que são o retrato do futuro, estão menos sindicalizados e buscam menos esse mundo fordista, industrial. É um mundo novo, onde as pessoas trabalham de uma maneira mais avulsa, por plataforma, e têm uma certa noção de que se buscarem muitos direitos, talvez não consigam um emprego.

TRABALHO REMOTO EM ALTA

Já sobre a maior escolarização no mercado de trabalho, Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, diz que houve um aumento expressivo de pessoas na universidade durante a década de 2010, o que explica em parte esse avanço:

— Os jovens que estão entrando no mercado de trabalho são mais escolarizados. Ao mesmo tempo, durante aquela época, teve um descompasso entre o que as empresas demandavam e o que esses alunos estavam estudando.

Outra característica levantada pela pesquisa foi o trabalho remoto, que é realidade para 8,3% dos ocupados. Em 2012, eram só 3,6% nesta situação.

De acordo com Neri, a pandemia obrigou a população a entrar de cabeça no trabalho remoto, porém, mesmo após o isolamento social, foram descobertas as vantagens de uma semana de trabalho de três ou quatro dias presenciais:

— Existe, por um lado, a redução de custos trabalhistas quando as pessoas trabalham remotamente. Os custos de produção são menores, pelo menos para as empresas. Porém, com essa maior flexibilidade, talvez tenham menos direitos trabalhistas reconhecidos. É algo que talvez permita às pessoas serem mais produtivas, embora talvez mais desprotegidas em termos trabalhistas.

Campos Neto é ‘adversário político e ideológico’, diz Lula

Segundo presidente, ‘está chegando’ a hora de trocar comando do BC. Dólar recua a R\$ 5,44; para analistas, sem as críticas, teria caído mais

KAROLINI BANDEIRA
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a subir o tom contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao afirmar ontem que o vê como um adversário “político e ideológico.” Lula disse ainda que está chegando o momento de trocar Campos Neto, cujo mandato termina no fim deste ano.

— O presidente do Banco

Central é um adversário político, ideológico e adversário do modelo de governança que nós fazemos. Ele foi indicado pelo governo anterior e faz questão de dar demonstração de que não está preocupado com a nossa governança, ele está preocupado é com o que ele se comprometeu — disse Lula em entrevista à rádio maranhense Mirante News FM.

A semana foi marcada por sucessivas críticas do presidente a Campos Neto. Na

quinta-feira, após Lula lamentar o fato de o BC ter mantido os juros em 10,5% ao ano, o dólar comercial foi a R\$ 5,46, a maior cotação do atual governo. Ontem a moeda fechou em queda de 0,39%, a R\$ 5,441, mas analistas avaliam que poderia ter caído mais se Lula não tivesse se manifestado de novo.

— Está chegando o momento de trocar, vamos ter que tirar ele e colocar outra pessoa, e eu acho que as coisas vão voltar à

BC. Para Lula, Campos Neto “não está preocupado” com o atual governo



normalidade, porque o Brasil é um país de muita confiabilidade. Esse nervosismo especulativo que está acontecendo não vai mexer com a seriedade da economia brasileira — afirmou o presidente.

Para Fernando Siqueira, chefe de pesquisa da Guide Investimentos, houve uma correção ontem, mas a tendência do dólar ainda é de alta:

— O mercado entendeu que, sem as falas de

Lula atacando o BC e Campos Neto durante a tarde, o real poderia ter apreciado mais — afirmou Siqueira. — Chamou a atenção ele ter dito que o presidente do BC é um adversário. E isso “fez preço” no dólar.

Nasemana, a moeda americana acumulou alta de 1,1%. No ano, o avanço é de 12%.

Já o Ibovespa fechou em alta de 0,74%, aos 121.341 pontos. Na semana, houve ganho de 1,4%. Para Frederico Nobre, líder da área de análise da Warren Investimentos, as altas refletem a manutenção dos juros:

— O mercado reagiu bem depois da reunião. Foi um fator que beneficiou os ativos na semana.

RODRIGO ROMEO/ALESP

Pente-fino em benefícios deve render até R\$ 30 bi

Economia mínima prevista pelo governo é de R\$ 20 bilhões. Revisão de cadastros deve ser foco inicial da agenda de contenção de gastos a fim de alcançar o equilíbrio fiscal em 2025, dentro do arcabouço

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva prevê economizar entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões com a revisão de cadastros de benefícios no ano que vem. Os recursos são necessários para alcançar a meta fiscal de 2025, que prevê resultado zero, e já devem constar do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), a ser enviado ao Congresso até 31 de agosto. O governo tem sido cobrado a apresentar medidas de cortes de gastos para mostrar compromisso com o arcabouço fiscal. Após derrotas recentes na agenda de recuperação da base arrecadatória, liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a pressão aumentou. Na quinta-feira, o dólar fechou no maior valor do terceiro mandato de Lula, a R\$ 5,46, repercutindo dúvidas fiscais e temores de interferência do governo no Banco Central. Em conversas privadas, a equipe econômica tem dito



Exame minucioso. Ideia é fazer um pente-fino nos cadastros de BPC, seguro-desemprego e auxílio-doença, a fim de excluir quem recebe sem ter direito

que tem sido desafiadora a elaboração do PLOA de 2025 diante da necessidade de corte de despesas para chegar ao equilíbrio no resultado primário, mas destaca qualquer mudança no arcabouço. Outros integrantes do go-

verno afirmam que, em um primeiro momento, a agenda de contenção de gastos deve mirar o pente-fino em cadastros como os do Benefício de Prestação Continuada (BPC), do seguro-desemprego e do auxílio-doença, de modo a excluir quem recebe

sem ter o devido direito. As demais medidas no “cardápio” da equipe econômica, como a modernização de vinculações em benefícios previdenciários e nos pisos de saúde e educação, e a questão do regime de proteção social dos militares, devem ficar para um segundo momento, diante de resistências em alas do Executivo e no Congresso.

COMBATE A FRAUDES
O governo vinha combatendo fraudes no Bolsa Família desde 2023. Este ano, começou a fiscalizar o cadastro da

Defesa criará comissão para avaliar gastos de militares

Objetivo é subsidiar debate sobre corte em aposentadorias. Grupo terá representantes de Marinha, Aeronáutica e Exército

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Diante do aumento da pressão por uma reforma no regime de previdência dos militares das Forças Armadas, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, vai criar uma comissão informal para fazer um diagnóstico sobre os gastos do governo com a reserva. O grupo será formado por integrantes de Aeronáutica, Marinha e Exército, a fim de

dar subsídios ao ministro para se posicionar sobre o assunto. Ele já indicou ser contra uma iniciativa que atinja só os militares. Segundo interlocutores do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avisou que não pretende mexer com o regime previdenciário no momento e já deu o recado ao Ministério do Planejamento, que estuda um leque de corte de gastos como forma de equilibrar as contas públicas.

A avaliação de integrantes do governo é que o presidente está em uma “boa fase” na relação com as Forças Armadas, após militares passarem a ser investigados sob suspeita de participação em supostas tramas golpistas.

PENSÃO PARA FILHAS
Nos últimos meses, contudo, militares vinham reclamando de dificuldades orçamentárias para executar projetos estratégicos. Além disso, oficiais de alta paten-

te já levaram a Lula a necessidade de reajuste salarial a partir de 2025. O argumento é que já se passaram quatro anos da reforma e, nesse período, a inflação corroeu parte dos ganhos. O aumento das despesas do regime previdenciário dos militares das Forças Armadas foi apontado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no relatório que analisou o resultado das contas públicas do governo federal de 2023.

Segundo o TCU, nos últimos dez anos as despesas com o sistema subiram mais de 80%, e o gasto por militar da reserva e pensionista é de R\$ 158,8 mil por ano, acima do regime de aposentadoria dos servidores civis e demais trabalhadores (INSS). A Reforma da Previdência, em vigor desde 2019 e que afetou todos os trabalhadores, preservou os militares porque eles tiveram ajustes na carreira, que resultaram em aumento sala-

rial. Do lado do controle de gastos, foi criada uma contribuição para pensionistas. A comissão criada pelo ministro deverá tratar da pensão vitalícia das filhas de militares, uma questão emblemática diante da situação orçamentária do país. O benefício deixou de existir em 2001, mas quem já estava na carreira pode optar por mantê-lo, pagando 1,5% sobre o soldo. Diante disso, o gasto poderá se prolongar por vários anos. No entanto, segundo um integrante do alto escalão, acabar definitivamente com a pensão das filhas não vai resolver o problema do país e quem optou por mantê-la teria de ser ressarcido.

Lula fala em ‘falcatrua’ no leilão de arroz

Presidente diz que governo financiará produção de outros estados e defende ‘garantia de preço’ na venda

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o leilão de arroz foi cancelado devido a uma “falcatrua numa empresa”. O leilão de importação de 263 mil toneladas de arroz foi anulado pelo governo federal em 11 de junho após suspeitas de fraude. — Tomei a decisão de importar um milhão de tonela-

das. Tivemos a anulação do leilão porque houve uma falcatrua numa empresa. (...) O arroz tem que chegar na mesa do povo no mínimo a R\$ 20 o pacote de cinco quilos (...), não dá pra ser um preço exorbitante —disse o presidente. A declaração foi feita à rádio Meio, em Teresina (PI). Segundo Lula, o governo deverá apoiar financeiramente a produção de arroz em outros estados. Hoje, ela se concentra no Rio Grande do Sul,

fortemente afetado por enchentes em maio. —Vamos financiar áreas de outros estados produtivos de arroz para não ficar dependendo apenas de uma região. Vamos oferecer um direito de os caras comprarem, e a gente vai dar uma garantia de preço para que as pessoas não tenham prejuízo — disse Lula. O governo irá fazer um novo leilão para a compra do arroz, em data ainda não definida. O secretário de Política Agrícola

do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, envolvido no processo, foi demitido após as suspeitas de irregularidades. Duas empresas criadas por um ex-assessor de Geller — a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso e a Foco Corretora de Grãos — intermediaram a venda do arroz pelo leilão. Elas representaram três das quatro empresas vencedoras: ARS Locação de Veículos e Máquinas, Zafira Trading e



Tragédia. Ponte destruída no Rio Grande do Sul após as chuvas de maio

Icefruit Indústria e Comércio de Alimentos. O perfil das empresas gerou suspeitas por não trabalharem com arroz. O ex-assessor também é sócio do filho de Geller. Com a repercussão nega-

tiva, deixou o cargo. De acordo com integrantes do governo, ele foi demitido. A Conab havia sido autorizada a comprar até 1 milhão de toneladas de arroz, a um custo de R\$ 7,2 bilhões.

INDICADORES

IBOVESPA
+0,74%
No dia
-3,04%
em maio

IMPOSTO DE RENDA		
Junho de 2024		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,4410	5,4416
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,59
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,66
EURO		
Comercial (Ptax)	5,8170	5,8198
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,99
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,05

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 2ª parcela do IR 2024 vence em 30 de junho.

OUTRAS MOEDAS		
		VENDARS
Libra esterlina		6,8698
Franco suíço		6,0780
Iene japonês		0,0340
Peso argentino		0,0060
Peso chileno		0,0057
Yuan chinês		0,7479
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / ucc.com e www.oanda.com .		

INSS		
Junho de 2024		
Trabalhador assalariado		
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)	
Até 1.412,00	7,5	
De 1.412,01 a 2.666,68	9	
De 2.666,69 até 4.000,03	12	
De 4.000,04 até 7.786,02	14	
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)		

ÍNDICES				
IPCA/IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
Abril	6895,24	+0,38%	+1,80%	+3,69%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%
Abril	1117,280	+0,31%	-0,60%	-3,04%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%
Abril	1102,660	+0,72%	-0,26%	-2,32%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO
Junho*
R\$ 1.412,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
17/07	0,5927%	
18/07	0,5925%	
19/07	0,5941%	
20/07	0,5961%	
APARTIR DE 04/05/12		
18/07	0,5925%	
19/07	0,5941%	
20/07	0,5961%	

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Junho R\$ 4,5373	Junho R\$ 1,0641
UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	
FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”	
IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados	
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br	

Plano de saúde: relator resiste a criar contrato sem internação

Duarte Jr. quer proibir cancelamento unilateral pelas empresas e discute novo modelo para reajuste dos coletivos

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Relator do projeto que prevê nova regulamentação para planos de saúde, o deputado Duarte Jr. (PSB-MA) tem demonstrado resistência a incluir no texto a autorização para que operadores vendam o chamado “plano segmentado”. O formato daria aos usuários o direito apenas a consultas, exames e terapias, sem contemplar internações.

Por outro lado, o parlamentar defende nova fórmula de reajuste de planos coletivos que preserve a margem de lucro das empresas.

Como O GLOBO antecipou, a criação dos planos segmentados — sem direito a interrupção — foi um dos pedidos feitos por representantes do setor durante as negociações para que cessassem as rescisões unilaterais de contratos. A criação desse novo modelo de plano é articulada pelo presidente da Câmara, Arthur Lima (PP-AL), com as empresas.

— Isso (a criação de um plano segmentado) parece interessante a um primeiro olhar,

mas tenho medo de que seja pior para o consumidor. Tenho medo de que as pessoas façam essa contratação pensando que estão tendo acesso pleno a tratamentos de saúde. Minha desconfiança é em relação à forma com que será vendido —disse Duarte Jr. ao GLOBO.

Ele, contudo, afirma que o tema ainda está em debate: — Os planos querem a criação desse serviço, alguns órgãos de defesa do consumidor também são simpáticos a esta ideia, pois isso aumentaria o acesso à atenção básica. O presidente Arthur Lira tem debatido este pon-



“Vamos deixar clara a proibição das rescisões unilaterais de qualquer contrato, exceto quando o consumidor atrasar o pagamento a partir de 60 dias”

Duarte Jr. (PSB-MA), relator da nova lei dos planos de saúde

to, mas ainda não está no texto, de forma pacificada.

Duarte Jr. afirma que, para que esse formato possa ser adotado, seria necessário delimitar como as operadoras poderiam oferecer o serviço. De acordo com ele, a modalidade não poderia chegar aos consumidores com ressalvas previstas em lei.

— Precisariíamos delimitar bem a forma como isso funcionaria. O consumidor terá direito a consultas, terapias e exames ilimitados? Uma mãe de um filho autista ou com deficiência, por exemplo, poderá pagar R\$ 50 por consultas ilimitadas de fisioterapia para o seu filho, fazendo a contratação do plano segmentado? Se for assim, eu sou favorável, é claro. Mas não se pode criar um plano segmentado com inúmeras exceções – disse.

Para o relator, o único “ponto inegociável” da nova lei será a proibição de rescisões unilaterais pelos planos.

—A contratação de um plano de saúde é uma das poucas aquisições que o consumidor faz pensando em nunca usar. Como eles podem se eximir de



Proposta. Relator defende reajuste de planos coletivos que considere a média de todos os contratos da operadora

atendimentos quando as pessoas mais precisam? Vamos deixar clara a proibição das rescisões unilaterais de qualquer contrato, exceto quando o consumidor atrasar o pagamento a partir de 60 dias. Os planos vivem dizendo que vão quebrar, mas não vão— afirmou Duarte Jr.

COMPRA DE REMÉDIOS

De acordo com o relator, o principal foco da nova lei é contemplar os direitos de quem contrata os serviços de um plano de saúde por meio da modalidade coletiva. Uma das mudanças nas regras previstas por ele é a criação de uma fórmula de cálculo que contemple todos os contratos das seguradoras, e não mais sobre uma única empresa. Dessa forma, afirma, os planos manteriam a margem de lucro, mas evitando o que ele chama de reajustes abusivos.

O texto do relator vai incluir a hipótese de o contrato prever coparticipação, mas o percentual máximo a ser cobrado do beneficiário não poderá ultrapassar 30% do valor do procedimento ou evento.

Para o advogado Wendell do Carmo Sant'Ana, presidente da comissão de direito médico da Ordem dos advogados do Brasil - Distrito Federal (OAB/DF), a proposta de reajuste encontra problemas. Ele argumenta que empresas com realidades diferentes não podem ser colocadas sob um mesmo cálculo que as equipare:

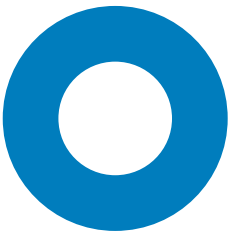
— É muito difícil fazer um cálculo desses baseado em todos os contratos de uma seguradora. Cada empresa tem o seu plano, com realidades diferentes e volumes de uso distintos. Como fazer uma média? Muito mais importante do que fazer um cálculo que dilua o percentual de reajuste

é haver uma lógica que dê previsibilidade de aumento de gastos às pessoas, respeitando a inflação do período vigente.

Outros pedidos das operadoras, como criação de consórcio para compras de medicamentos para os planos, com preços equiparáveis àqueles aplicados pelo SUS, e a criação de um prontuário único têm opinião favorável do relator.

Professora de medicina da UFRJ e especialista no setor, Lígia Bahia diz que o ente público não pode ser envolvido na questão:

— Isto é inviável do ponto de vista legal e incorreto pela confusão entre o público e o privado. Os planos podem criar uma central de compras para o setor privado, mas nunca se mobilizaram para criar um fundo. O setor público não pode ser exigido para operar com os planos — afirmou.



CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Daniela Soares, CEO DA SNOWBALL

INVESTIMENTO DE IMPACTO É UMA ALAVANCA PODEROSA DE MUDANÇA

A economista brasileira Daniela Barone Soares, CEO do fundo de impacto inglês Snowball, foi agraciada esta semana com a comenda de Oficial da Ordem do Império Britânico (OBE), concedida pela monarquia por “serviços prestados em negócios e investimentos de impacto”. Morando há mais de 20 anos no Reino Unido, Daniela começou a carreira em bancos de investimento em Nova York, até migrar para a área de impacto.

Como vê o papel do setor financeiro para gerar impacto socioambiental?
O setor financeiro é o algoritmo organizador da economia. Ele determina o que é financiado, o que cresce e o que não cresce. Em um sistema saudável, a forma de financiar a economia deveria criar prosperidade futura para todos. No entanto, hoje o mercado terceiriza isso para os governos e opera no vácuo, como se questões sociais e ambientais não lhe dissessem respeito. Mas há uma maneira melhor. Podemos investir de uma forma consistente com os limites planetários, criando prosperidade

para todos. O investimento pode ser uma alavanca poderosa de mudança, mas ele precisa ser mais distributivo. Os investimentos estão destruindo o planeta, explorando pessoas. E as mudanças climáticas vão exacerbar ainda mais as desigualdades. Não dá mais para investir da mesma forma.

Hoje o retorno dos investimentos prevalece sobre o impacto. Dá para ter os dois?
O mercado financeiro opera em duas dimensões: risco e retorno. A gente acha que dá para investir melhor, em 3D: risco, retorno e impacto. Impacto e retorno são perfeitamente compatíveis. Um bom investimento se faz em empresas que vão gerar valor para o futuro. E as empresas do futuro são aquelas que estão com um modelo de negócio sustentável e que estão se propondo a resolver problemas. Em algum momento, as empresas que hoje estão criando os problemas vão enfrentar uma disrupção, seja de regulamentação, seja de licença para operar.

Como você define um ativo de impacto e qual a diferença do investimento ESG?
Investimento sustentável ou ESG tende a olhar para questões ambientais, sociais e de governança a partir de uma abordagem de risco. É agnóstico ao produto ou serviço que a em-

presa produz. No extremo, você pode ter uma empresa de petróleo com ótimo ESG. O investimento ESG olha o impacto do mundo na empresa, e o investimento de impacto olha o impacto da empresa no mundo. Investimentos de impacto são medidos por sua intencionalidade em contribuir para soluções para os grandes desafios sociais e ambientais. Eles precisam fazer uma contribuição adicional ao impacto que iria acontecer de qualquer maneira. E precisam ser mensuráveis para que as



“Da mesma forma que nos espantamos ao lembrar que, no passado, fumava-se dentro dos aviões, no futuro o investimento de impacto vai ser a norma, e vamos olhar para trás com espanto para a forma como investimos hoje”



DIVULGAÇÃO

melhorias sejam monitoradas e os *stakeholders* (partes envolvidas, dos acionistas a comunidades afetadas) sejam informados.

Os investimentos de impacto somam US\$ 1 trilhão, uma pequena fração de uma indústria de US\$ 130 tri. Como avançar?
Tudo o que puder ser feito em termos de padronização de informação, classificação de ativos e mensuração de impacto vai ajudar a acelerar o crescimento. Após o *crash* de 1929, o mercado só voltou a recuperar a confiança quando surgiu o padrão de contabilidade GAAP. Da mesma forma, os avanços em taxonomia, com o padrão ISSB (sigla em inglês para Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade) para relatórios financeiros sobre sustentabilidade, darão mais conforto para o investidor. Precisamos de uma regulamentação que facilite — e não dificulte — o desenvolvimento de empresas e modelos de negócio que geram impacto positivo. Isso significa cortar subsídios e incentivos a empresas e setores que destroem a natureza e cujo modelo de negócio só funciona com exploração social.

Quem são os investidores de impacto hoje?
Quem mais inova são as famílias em geral. Mas todos que estão fora do jogo precisam entrar e logo. Da mesma forma que nos espantamos ao lembrar que, no passado, fumava-se dentro dos aviões, no futuro o investimento de impacto vai ser a norma, e vamos olhar para trás com espanto para a forma como investimos hoje.

Patinetes voltam ao Rio com app russo Whoosh

Febre no pré-pandemia —antes que sucumbissem a acidentes em série, modelos de negócio frágeis e à desordem urbana que provocavam —, as patinetes elétricas compartilhadas estão de volta às ruas do Rio. O app de origem russa Whoosh começa a operar hoje com 1,2 mil patinetes em três bairros da Zona Sul (Ipanema, Leblon e Lagoa). O plano é expandir para o restante da região e para o Centro ao longo das próximas semanas, eventualmente chegando ao Maracanã. Será a terceira cidade da Whoosh no Brasil, depois de ter entrado em Florianópolis e Porto Alegre no fim do ano passado. Listada na Bolsa de Moscou desde 2022, a companhia diz estar presente em 60 cidades pelo mundo, incluindo Lima, Santiago e capitais europeias. —A gente é da segunda geração desse modelo e se beneficiou do aprendizado com os erros do passado. Não estamos oferecendo um brin-

quedo, mas uma solução de mobilidade. Somos a patinete que veio para dar certo —alega Francisco Forbes, CEO da Whoosh Brasil. Forbes elenca uma série de atributos que diferenciariam a Whoosh das experiências de Lime e Grow, que fracassaram. Enquanto os equipamentos das outras podiam ser largados em qualquer lugar pelo usuário — não raro gerando verdadeiras montanhas que atrapalhavam calçadas —, a Whoosh criou pontos virtuais de estacionamento. A outra razão seria a qualidade da patinete. A Whoosh diz ter trazido para o país equipamentos de nova geração da marca Segway, que pesam 40 quilos e seriam muito mais resistentes que as patinetes que operavam na cidade. Outro trunfo da Whoosh é a proximidade com as autoridades públicas. A companhia faz parte do Sandbox.Rio, programa da prefeitura que permite que companhias testem modelos

e serviços inovadores na cidade sob a supervisão municipal. A Whoosh foi selecionada para testar o serviço por um ano, mas a prefeitura tem a prerrogativa de suspender o experimento a qualquer momento. — Antigamente, as empresas vinham e faziam seus testes de maneira desordenada, o que não era bom nem para a própria companhia, nem para a população do Rio, que muitas vezes sofria com a desordem gerada por aquelas inovações — observa Chicão Bulhões, secretário de Desenvolvimento Urbano do Rio. No período de testes, as patinetes poderiam circular apenas em ciclovias, ciclofaixas, parques, praças e vias fechadas ao lazer. A Whoosh vai cobrar taxa de desbloqueio de R\$ 2, acrescida de R\$ 0,80 por minuto de uso. — É mais caro que o transporte público, mas certamente é mais barato que usar o próprio carro ou pegar o Uber. O turista é bem-vindo, mas a gente quer que o cara pegue a patinete todo dia para trabalhar — diz Forbes.



DIVULGAÇÃO

Anatel poderá retirar do ar sites por venda de celulares irregulares

Plataformas terão 15 dias para se adequar. Multas podem chegar a R\$ 6 milhões

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou ontem despacho que obriga sites de comércio eletrônico a anunciarem apenas aparelhos celulares certificados pela agência. A medida ocorre após o órgão regulador identificar a venda de aparelhos irregulares na Amazon e no Mercado Livre. De acordo com o despacho decisório, publicado no Diário Oficial da União, será dado um prazo de adequação para as empresas retirarem e impedirem anúncios de produtos falsificados. Caso as companhias se neguem a obedecer ou não tomem medidas de adequação dentro de 25 dias, a Anatel afirma que pedirá a retirada dos endereços eletrônicos do ar. A Anatel determina ainda

que os sites criem um campo dentro dos anúncios para que sejam colocados os códigos de certificação (ou homologação) dos produtos na Anatel, além de verificar se os números estão corretos. Anúncios de produtos de segunda mão também precisam apresentar o código de verificação. — O despacho é para coibir a venda desses aparelhos não certificados. Esses aparelhos têm risco de explosão, exposição a campos magnéticos diferentes. Quinze dias é pouco? Estamos conversando há três anos — disse Vinicius Caram Guimaraes, superintendente de outorga da Anatel.

‘NÃO É UMA JABUTICABA’
Levantamento divulgado pela Anatel aponta que 51,52% dos anúncios de celulares da Amazon são de produtos falsificados. No Mercado Livre, essa fatia é de 42,86%, e na

Americanas, de 22,8%. O Grupo Casas Bahia tem 7,79% dos anúncios com produtos não certificados. Já Carrefour, Magazine Luiza e Shopee estão dentro da conformidade estabelecida pela Anatel. Em nota, o Mercado Livre afirmou que já apresentou à Anatel as novas medidas que implementou para coibir tentativas de mau uso: “quando um produto irregular é identificado na plataforma, o anúncio é excluído e o vendedor notificado, podendo até ser banido definitivamente.” A Americanas informou ter aderido à iniciativa da Anatel em 2021 e mantém conversas com o órgão, junto com outros varejistas, para combater a venda de smartphones contrabandeados em sua plataforma. E disse ter um sistema automatizado para derrubada de anúncios que não estejam em con-



SEONGJOON CHO/BLOOMBERG/15-1-2024

Está conforme?
Levantamento da agência mostra que, em alguns sites, cerca de metade dos aparelhos é irregular

formidade com as regras. A Amazon afirmou que coopera com as autoridades locais e responde rapidamente às agências reguladoras. A empresa ressalta que adota a obrigatoriedade do preenchimento do número de homologação da Anatel durante o cadastro do produto desde 31 de outubro de 2023, além de remover celulares que não comprovaram ter um código de homologação da agência. A Amazon disse ainda que recebeu com surpresa a medida da Anatel. Procurada, a Casas Bahia não respondeu até o fechamento desta edição. — Esse processo de certificação é obrigatório no Brasil. Não é uma jabuticaba brasileira, é para proteger o cidadão — disse o presidente da Anatel, Carlos Baigorri. A partir deste sábado, as empresas terão 15 dias para colocar os campos de certificação nos anúncios e retirar do ar aqueles que estiverem irregulares. Se, passado esse prazo, nada for feito, haverá multa diária de R\$ 200 mil. Se depois

de dez dias ainda houver anúncios irregulares, a multa passará a R\$ 1 milhão por dia, e todas as publicidades de celular serão compulsoriamente retiradas do ar pela Anatel. Se o problema persistir, a multa pode chegar a R\$ 6 milhões, com derrubada de anúncios de equipamentos de Wi-Fi, *bluetooth* e de transmissão de sinal de internet. Passados mais 25 dias, a Anatel tomará as medidas necessárias para o bloqueio do domínio da plataforma até a regularização dos anúncios.

Livro mostra crônicas do Real ao longo de 30 anos

Artigos escritos em cada aniversário do plano por Pedro Malan, Edmar Bacha e Gustavo Franco, que elaboraram e implantaram a nova moeda, foram reunidos e trazem a avaliação no calor do momento e nos tempos atuais



LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

Um debate na Casa das Garças, no Rio, marcou o pré-lançamento do livro “30 anos do Real: crônicas no calor do momento”, que reúne uma coletânea de artigos escritos nas datas de aniversário do real por alguns dos economistas que implantaram o Plano Real: Pedro Malan, Edmar Bacha e Gustavo Franco. Eles afirmam que nunca houve tanto interesse no plano econômico como agora no seu aniversário de 30 anos. O real começou a circular em 1º de julho de 1994.

A obra foi organizada pelo integrante da equipe econômica desde o início e que depois assumiu a presidência do Banco Central, Gustavo Franco. Para ele, esse maior interesse provavelmente acontece pela atual “angústia” no cenário econômico. Ele reforça, no entanto, que, olhando em retrospectiva, todos os problemas enfrentados pelo real parecem passageiros:

— O olhar se modifica após 30 anos, resgatando a ansiedade desses momentos e vendo onde estamos hoje. Trinta anos é o tamanho da conquista do plano. É simbólico recuperar a mo-

eda, que é a convergência de todas as humilhações econômicas do país, sua perda de valor reflete na perda da cidadania e afeta o país de muitas maneiras.

Pedro Malan, que também estava desde o começo do plano e que assumiu o Ministério da Fazenda nos dois governos de Fernando Henrique Cardoso, vê que as diversas comemorações dos 30 anos do Plano Real representam um reconhecimento do trabalho feito e que a estabilidade de preços é uma responsabilidade do governo:

— Inflação sob controle é uma demanda da sociedade, é a preservação do poder de compra do salário do trabalhador brasileiro. E não foi uma solução que surgiu de uma hora para outra, mas pelo menos uma década de debates acadêmicos e lições das experiências dos outros planos, como Cruzado, Plano Bresser — diz.

POLÍTICA E TÉCNICA

Edmar Bacha, que também esteve desde o início na equipe que elaborou e pôs em prática o plano e presidiu o BNDES, avalia que a importância do controle da inflação está consolidada na sociedade brasileira. Ele diz que o povo percebeu sua capacidade de controlar os preços através do processo



Novo livro. (Da esquerda para a direita) Pedro Malan, Edmar Bacha, Rogério Werneck e Gustavo Franco em debate sobre Plano Real

eleitoral e que a estabilidade de preços veio para ficar:

— O povo negou o terceiro mandato ao PSDB (quando a inflação chegou a 12% em 2002) e apoiou a saída da Dilma (Rousseff que sofreu impeachment em 2016, no ano anterior a inflação chegou a 10,67%), demonstrando que brincar com a inflação leva à perda de poder. E políticos brasileiros sabem que não devem brincar com a inflação se quiserem ser reeleitos.

O livro foi lançado pela

editora Intrínseca e foi dividido em seis partes que tratam a trajetória do real a cada 15 anos.

— A grande lição é que o real é resultado de uma liderança que permitiu aliar a política com a competência técnica. Isso é um exemplo do que pode ser feito em termos de políticas públicas em outras áreas no Brasil — comenta Malan.

No lançamento do livro ontem houve um debate entre os criadores do plano, media-

do pelo colunista do GLOBO Rogério Furquim Werneck. No contexto do debate sobre o controle da inflação, os economistas elogiaram a autonomia do Banco Central.

— É preciso criar instituições independentes do sistema político para garantir a manutenção do equilíbrio inflacionário, como demonstrado pelo Copom (Comitê de Política Monetária) nesta semana — resalta Bacha, sobre a decisão do Copom, do Banco Cen-

tral, de interromper o ciclo de cortes na Selic, em meio a críticas do atual governo, mantendo a taxa em 10,50% ao ano, por unanimidade.

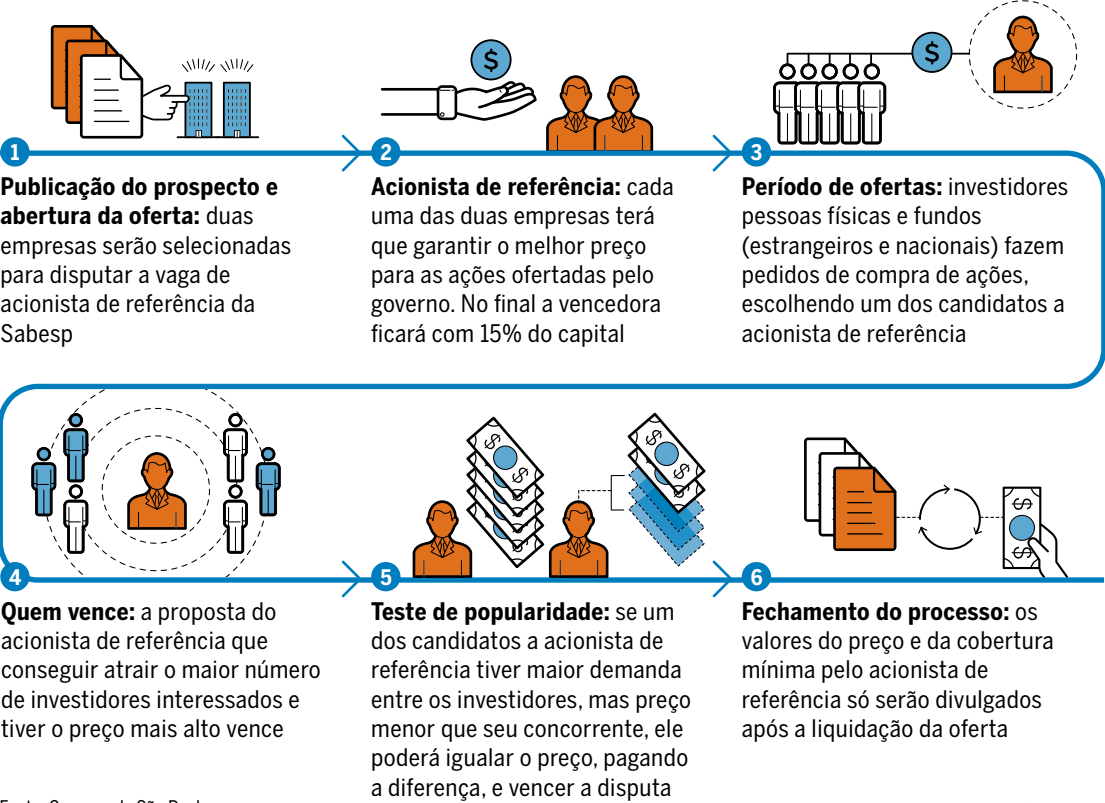
— O livro se tornou extremamente oportuno, acompanhando desde o final do governo de Fernando Henrique Cardoso até hoje. Tudo indica que a condução coerente da política monetária e cambial independente da política partidária está longe de ser estabelecida — afirma Werneck.

Privatização da Sabesp deverá ser concluída em 22 de julho

Operação deve movimentar R\$ 15 bi. Acionista de referência será definido dia 16

ENTENDA PASSO A PASSO COMO VAI SER A OFERTA DE AÇÕES

Processo tem duas etapas e investidores vão escolher vencedor da privatização. Governo de São Paulo, que hoje detém 50,3% das ações da Sabesp, ficará com 18,3% no final



Fonte: Governo de São Paulo

EDITORIA DE ARTE

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo de São Paulo divulgou na noite de ontem o prospecto com informações sobre a privatização da Sabesp. O processo será concluído no próximo dia 22 de julho, mas, até lá, há um cronograma com uma série de passos para levar parte das ações da companhia de saneamento ao setor privado. Um aspecto-chave do processo, a definição do acionista de referência privado, que terá 15% do capital, ocorrerá antes

disso, no dia 16 de julho. No mercado, a expectativa é que duas empresas que atuam na área disputem essa vaga: Aegea e Equatorial. Correndo por fora, há ainda o empresário Nelson Tanure, que busca parcerias com investidores, mas especialistas têm dúvidas se ele terá condições de fazer a oferta a tempo. De acordo com as informações do prospecto, a privatização da Sabesp deve movimentar R\$ 15 bilhões.

Antes da divulgação do cronograma, as ações da Sabesp fecharam em alta de 3,87%

na B3, cotadas a R\$ 74,85. Na Bolsa de Nova York, os papéis tiveram valorização de 3,84%, a US\$ 13,78.

Entre os dias 24 e 28 de junho, os interessados no posto de acionista de referência apresentam suas propostas. No dia 28, serão conhecidos os dois candidatos finalistas. Entre os dias 1º e 15 de julho, investidores pessoa física e fundos de investimento fazem ofertas pelas ações da Sabesp no varejo, escolhendo um dos candidatos a acionista de referência. No dia 16, é definido

quem será o acionista de referência, com 15% do capital.

O governo de São Paulo conta hoje com 50,3% das ações. Ao final do processo, terá 18,3%.

Segundo a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natalia Resende, a precificação da oferta ocorrerá em 18 de julho, e no dia 22 acontecerá a liquidação da operação.

O governo do estado também vai oferecer as ações da Sabesp a investidores estrangeiros. O chamado *roadshow* acontece entre 24 e 28 de junho nos Estados Unidos; de 1º a 5 de julho na Europa e de 8 a 12 de julho no Brasil. Neste fim de semana, o governador Tarcísio de Freitas viaja ao exterior para tentar atrair investidores internacionais.

— Trata-se de uma oferta secundária de ações — disse a secretária, informando que não há previsão para lançamento de novas ações.

O governo de São Paulo informou que, para dar mais segurança à operação e mitigar riscos, os valores do preço e da cobertura mínima só serão divulgados após a liquidação da oferta. Trata-se de um processo inédito de privatização, dividido em duas fases.

DIREITO DE EQUIPARAÇÃO

O acionista de referência terá de ficar com as ações adquiridas da Sabesp até 31 de dezembro de 2029. Na prática, ele será escolhido pelos demais investidores interessados nas ações da companhia. Isso porque foi incluída uma cláusula, batizada de *right to match* (direito de equiparação). O candidato a investidor de referência que atrair maior demanda (maior número de investidores interessados em sua oferta) poderá equiparar sua oferta à do concorrente,

pagando a diferença ao governo de São Paulo, e vencer a disputa.

Esse processo, segundo o governo, garante que a oferta vencedora seja a que proporciona o maior retorno financeiro aos cofres públicos e tenha maior interesse do mercado.

Percy Soares Neto, consultor e ex-diretor da Associação e Sindicato Nacional das Con-

cessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), observa que a divulgação de um cronograma objetivo é positiva, já que diminui possíveis especulações e os reais interessados vão se apresentar para o processo de privatização da Sabesp.

— O cronograma objetivo é bom porque reduz as especulações — afirma.

Vitrine CLASSIFICADOS DO RIO

Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos

T-CROSS HIGHLINE

Superdesconto de R\$ 25.800,00 com seu carro na troca + 36x sem juros

Distac

Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

NIVUS HIGHLINE

Apenas R\$ 133.900,00 + Taxa 0% ÚLTIMAS UNIDADES

Distac

Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

Novo Polo Rock In Rio

Desconto exclusivo Distac de R\$ 8.000,00 + Taxa 0%

Distac

Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.



ENTREVISTA

Gustavo Franco/ ECONOMISTA

Ex-presidente do Banco Central diz que Brasil ‘recuperou o seu futuro’ com a estabilidade trazida pelo Plano Real. Mas avalia que a experiência, assim como no alcoolismo, pode ter deixado sequelas de um vício

Presidente do Banco Central (BC) quando o real passou pelo seu maior teste, com um ataque especulativo que levava quase US\$ 1 bilhão de reservas cambiais diariamente, Gustavo Franco minimiza aquele momento e diz que, depois de 30 anos, a estabilidade monetária conquistada mostrou que “não tinha nenhum truque, nenhuma farsa”:

— Ninguém teve perda. Essa conversa acabou — afirma,

em referência às críticas de que a maxidesvalorização do real teria sido adiada por causa da corrida eleitoral de 1998.

Franco pediu demissão do BC em janeiro de 1999, quando o governo, logo após a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, decidiu flexibilizar o regime de bandas cambiais, diante da sangria das reservas internacionais — pouco depois o real passaria a flutuar livremente. Franco era contra a mudança na câmbio.

Na entrevista ao GLOBO, a terceira de uma série com os prota-

gonistas do Plano Real, ele avalia que o pior momento da implantação do plano foi na véspera do lançamento da Unidade Real de Valor (URV), que meses depois seria convertida no real, numa reunião no gabinete do presidente Itamar Franco com o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso:

— Nesse dia, eu vi o ministro da Fazenda pedir demissão três vezes, não foi uma, foram três vezes. Levantar da mesa e dizer: “Assim não dá. Eu vou me embora”.



CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

Qual a importância de ter uma moeda estável por 30 anos?

Vivemos a experiência de degradação da moeda. O simbolismo associado à moeda é grande. A moeda é como a bandeira e o hino. A lembrança do período da hiperinflação no Brasil é um torpor de decadência, de valores que vão se desagregando em valores monetários e outros valores também. Também nos fez piores. É uma experiência ruim para o nosso organismo. Talvez tenha estragado a nossa saúde econômica para sempre. Como o alcoolismo faz com as pessoas que tiveram o vício. Nós nos livramos dele faz 30 anos. É muito bom. Mas a experiência foi profunda, marcante, e a batalha foi difícil. Vivemos um delírio longo, que foi crítico nos últimos dez anos até 1994. A inflação média mensal deve ter sido 15%, 20% ao mês. Impensável com os olhos de hoje. O que a gente tem hoje (de inflação) durante um ano inteiro era de um fim de semana. Foi triste. Foi horroroso.

Que tipo de reação o plano sofreu na época?

Hoje todo mundo gosta do real, mas no começo não foi assim, não. Vinte e quatro horas depois do acontecido, começa todo mundo a achar muito bom, tem um quase deslumbramento. E aí parece uma coisa trivial, mas não é. Trinta anos depois, todo mundo gosta, não tem mais ninguém que seja contra. Quando foi feito, quase todo mundo era contra. Tem uma explicação, ou pelo menos duas. Uma é que era o sexto plano econômico, e todos os outros deram errado. O plano econômico parecia fazer mais estrago do que a própria inflação. Então, se é para ter um tratamento que dói mais que a doença, deixa a gente ficar doente. Então, o sexto plano econômico não animou ninguém. Eu lembro bem dos momentos anteriores ao anúncio da URV. Todo mundo estava muito desconfiado, ao mesmo tempo, torcendo: “faz aí um negócio que dê certo, mas olha lá o que vai fazer.” Tinha uma lista de coisas que não se podia fazer. Muita gente queria congelamento de preço, que era exatamente o que não íamos fazer de jeito nenhum. Não foi um grande acordo nacional. Foi uma coisa escrita por gente que conhece essa técnica. Quem dese- nha uma vacina contra Covid é gente que entende de vacina, não é uma assembleia do povo que decide. A gente fez, botou em operação e funcionou.



LEO MARTINS

‘A HIPERINFLAÇÃO PODE TER ESTRAGADO PARA SEMPRE NOSSA SAÚDE ECONÔMICA’

Nessas condições (de hiperinflação), não existe vida inteligente, não existe cálculo econômico, não existe rotina, não existe percepção das nossas possibilidades, não existe futuro. Tendo uma moeda estável, o horizonte se abre como uma grande névoa que de repente baixou. Enxergamos nossas verdades. Nem todas são agradáveis, tem muita desigualdade, muitos problemas. Mas agora a gente está vendo.

Ainda estamos vivendo problemas com os estados.
A União e os estados e os municípios no ambiente de inflação meio que não tinham limites para a irresponsabilidade. Era como se houvesse uma fábrica de papel pintado que aparentemente resolvia os problemas, quando na verdade criava outros maiores do que aqueles que resolvia. Quando o real foi disparado, já

tínhamos feito duas rodadas com refinanciamento desses estados e já ajustado bancos (estaduais). Junto com o real, veio uma nova disciplina de supervisão bancária. Tudo isso foi inventado ali, naquele momento, para lidar com uma situação crítica de crise bancária aberta. Isso que os americanos depois tiveram em 2008 (na crise global), nós tivemos muito pior, na nossa proporção, é claro, e tivemos que lidar com isso como uma cirurgia de peito aberto. Mais de cem bancos quebraram. Para isso tivemos que praticamente extinguir a ideia de banco estadual. Os estados estavam arrumados quando veio a Lei de Responsabilidade Fiscal, no ano 2000. Agora estava na hora de fazer uma outra lei de responsabilidade fiscal. Isso é assim mesmo. Na democracia, tem alternância no poder, tem choques que vêm de fora, que vêm de

dentro. A vida econômica, infelizmente, é muito instável.

Como foi a mudança do câmbio fixo para o câmbio flutuante (em 1999, logo após a eleição de 1998)?
Agora, olhando em perspectiva, não foi isso tudo não. A temperatura do assunto estava alta por causa da eleição. E que, tal como em 1998, como em 1994, a oposição dizia que era tudo uma farsa e que o câmbio era um artificialismo mantido exclusivamente para ganhar a eleição. Falou isso em 1994, insistiu, perdeu em 1998, a mesma coisa, mas quatro anos depois... (Lula ganha a eleição em 2002). E aí outras crises vieram, outros assuntos dos bancos, os estados, bancos federais. Esta do câmbio foi mais uma. Segue o jogo. Não tinha nada de artificial. O real está aí até hoje. Não tinha nenhum truque, nenhuma farsa.

Ninguém teve perda. Essa conversa acabou.

Mas, naquele momento, tinha pressão para sair do câmbio fixo da própria equipe econômica e pressão para manter o câmbio fixo, porque era véspera da eleição.
Teve esse tipo de pressão. Desculpa, mas teve todos os dias, desde o começo, em câmbio, como no juízo, como no Tesouro Nacional em cada leilão do Tesouro, sabe? Faz congelamento, não faz congelamento? A conversão de salários é pela média ou pelo pico? Qual o valor do salário mínimo? O plano econômico é cheio dessas coisas críticas. E o câmbio era uma delas. Agora, o câmbio foi uma decisão muito boa, porque como é que se vai fazer um plano de estabilização sem ter o fiscal? A discussão sobre o câmbio virou uma grande batalha de

Itará sobre a farsa que era o Plano Real. Não tinha farsa nenhuma. Está aí até hoje.

Chegou a achar que o plano poderia fracassar?
Todos os dias. Porque a rotina desse tipo de esforço é todo dia uma encrenca. E teve dias muito ruins.

Quais?
Eu acho que vale recordar a véspera do primeiro dia, que foi 28 de fevereiro de 1994, quando teve a reunião ministerial para fechar o texto da medida provisória que criou a URV (Unidade Real de Valor que era corrigida diariamente e depois se transformou no real em 1º de julho). O presidente (Itamar Franco) chamou para uma reunião de alguns ministros no Palácio. Fernando Henrique (Cardoso, ministro da Fazenda) foi e levou assessores. Eu e Murilo Portugal, secretário do Tesouro, assistimos a reunião inteira que começou umas 10h e durou até 8 da noite. Nesse dia, eu vi o ministro da Fazenda pedir demissão três vezes, não foi uma, foram três vezes. Levantar da mesa e dizer: “Assim não dá. Se for para fazer desse jeito, eu vou me embora. Fazem vocês?”. Tudo isso podia não ter acontecido na véspera.

O que ele se recusou a fazer?
Desses três assuntos, um era conversão de salários pelo pico, outro era congelamento de preço e outro era salário mínimo a cem dólares. “Se é para fazer o Plano Cruzado de novo, não vai ser com a gente”. E o ministro foi firmíssimo. “Ah, é para fazer assim? O presidente que sabe, mas então não é comigo, nem conosco. Vamos todos embora.” “Não, senta aí e retoma a conversa” (respondeu Itamar). E aí conseguimos que o presidente assinasse a medida provisória exatamente como nós propusemos.

Como vê o comportamento do Banco Central autônomo, com o presidente do BC trabalhando com o presidente da República que não o indicou?
Eu acho que foi um super progresso que fez com que essa eleição, polarizada como foi, não tivesse causado nenhuma turbulência financeira ou monetária. O presidente Lula já foi presidente em duas ocasiões e não aconteceu nada com o Banco Central. Agora serão indicados três novos dirigentes, incluindo o seu presidente. Eu suponho que o normal é que não aconteça nada de muito diferente. E nem é para acontecer numa alternância democrática. Se a gente, como nação, não for capaz de substituir os dirigentes do Banco Central sem fazer bagunça, há algo de errado com a gente. Tenho certeza de que vai acontecer tudo certinho.

“Mais de cem bancos quebraram, veio uma nova disciplina de supervisão bancária. Isso que os americanos depois tiveram em 2008”

“Se a gente, como nação, não for capaz de substituir os dirigentes do Banco Central sem fazer bagunça, há algo de errado com a gente”

“Tendo a moeda estável, o horizonte se abre como no fim de uma névoa. Enxergamos nossas verdades. Nem todas são agradáveis”



DOAÇÕES SEM CULPA

Após condenação, Trump supera Biden em arrecadação de campanha

WASHINGTON

O ex-presidente dos EUA e candidato Republicano à Casa Branca nas eleições de novembro, Donald Trump, superou o presidente Joe Biden em arrecadação de fundos de campanha pelo segundo mês consecutivo em maio. Após ser condenado no caso de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels para esconder um caso extraconjugal que teria tido com ela, Trump recebeu uma onda de apoio em forma financeira — com um único doador contribuindo com US\$ 50 milhões (R\$ 272,5 milhões) — o que o fez ultrapassar Biden em US\$ 81 milhões (R\$ 441,5 milhões) nos últimos dois meses. O acontecimento é preocupante para um presidente que busca a reeleição e que, segundo pesquisas, está atrás de Trump em estados-pêndulo (cruciais na eleição por não serem tradicionalmente alinhados nem a democratas ou re-

publicanos, variando o voto a cada ciclo eleitoral). De acordo com uma pesquisa Ipsos divulgada na quinta-feira, Trump derrotaria Biden aproximadamente por 37% a 35% em Michigan, Pensilvânia, Wisconsin, Geórgia, Carolina do Norte, Arizona e Nevada. Já uma sondagem da New Emerson College Polling/The Hill mostra Trump à frente por quatro pontos em Arizona e Geórgia, três pontos em Wisconsin e Nevada, e dois pontos na Pensilvânia. Em Michigan, Trump lidera por um ponto.

RECORDE DEMOCRATA

O republicano arrecadou US\$ 76 milhões (R\$ 413,3 milhões) em abril, enquanto em maio, US\$ 141 milhões (R\$ 768,6 milhões) — já Biden e o Partido Democrata angariaram US\$ 51 milhões (R\$ 277,1 milhões) e 85 milhões (R\$ 463,3 milhões) respectivamente, de acordo com registros federais e declara-

ções das campanhas.

Juntamente com o partido, a campanha de Biden entrou junho com US\$ 212 milhões (R\$ 1,15 trilhão) em espécie, um valor recorde para um candidato democrata neste momento da campanha. Desde o fim de março, Trump e o Comitê Nacional Republicano (CNR) não revelaram quanto têm em mãos. Mas uma contagem parcial divulgada pela Comissão Eleitoral Federal (CEF) na quinta-feira indicou um montante de US\$ 171 milhões (R\$ 932,2 milhões).

Isso faz a vantagem financeira de Biden cair de US\$ 100 milhões (R\$ 545 milhões) no

primeiro trimestre para US\$ 41 milhões (R\$ 222,8 milhões) no fim de maio. E, pela primeira vez, o principal comitê de campanha de Trump tem mais dinheiro em caixa do que Biden: US\$ 116,5 milhões contra US\$ 91,6 milhões (R\$ 635,1 milhões contra R\$ 499,3 milhões).

MAIS 3 MILHÕES EM LISTA

A maior doação individual à campanha de Trump foi feita pelo bilionário conservador Timothy Mellon, mostrou um documento federal na quinta-feira. Herdeiro de uma família de banqueiros, Mellon doou US\$ 50 milhões (R\$ 272,5 mi-

lhões) ao comitê republicano um dia após a condenação do ex-presidente em Nova York, segundo a imprensa.

Embora grandes eventos realizados em Los Angeles, Seattle e Atlanta tenham contribuído para a arrecadação recorde de Trump, o fato mais relevante parece ter mesmo sido a condenação judicial. O ex-presidente desfrutou de um bom de arrecadação de fundos após o veredicto de culpado. Somente doadores on-line despejaram US\$ 52,8 milhões (R\$ 287,8 milhões) nos cofres da campanha nas 24 horas seguintes à condenação, que tem estimulado sua base.

A campanha do ex-presidente também disse que teve seu segundo melhor mês com arrecadação de fundos de base, adicionando 3 milhões de assinantes à sua lista de e-mail, usada para angariar doadores mais modestos. Em maio, disse a campanha do republicano, um quarto das contribu-

ções foram de novos doadores.

Dinheiro por si só raramente é determinante em grandes disputas eleitorais nos EUA porque os eleitores já estão bem informados sobre os candidatos. Mas alguns dos eleitores mais importantes este ano parecem ser os que não acompanham a disputa — e conseguir reengajá-los pode custar um dinheiro considerável.

Durante meses, Trump e seus aliados simplesmente não tinham dinheiro para chegar a esses eleitores. Ele saiu das primárias em uma situação financeira relativamente pior em comparação com Biden, que vinha guardando dinheiro havia quase um ano.

Pelo lado democrata, a reação inicial foi tentar diminuir a importância do sucesso de arrecadação do rival republicano. Segundo a campanha, mesmo que a vantagem tenha evaporado, a operação eleitoral do democrata usou sua liderança financeira inicial para construir uma infraestrutura política em estados cruciais que darão frutos em novembro. Na quinta-feira, a campanha anunciou ter contratado seu milésimo funcionário em 200 escritórios nesses estados.

VOLUNTÁRIOS POR TRUMP

Gregg Moore, diretor regional da poderosa organização conservadora Americanos pela Prosperidade, reconhece a vantagem democrata na infraestrutura, mas contemporiza: — O grau de entusiasmo entre os apoiadores de Trump é maior do que entre os de Biden, o que significa que enquanto o ganho de staff pode pender para Biden, recrutar voluntários autênticos é uma área em que Trump deverá ter uma vantagem — disse ele à Fox News.

Até agora, Biden usufruiu de uma grande vantagem publicitária sobre Trump. Do início do ano até este mês, a operação do democrata veiculou ou reservou espaço publicitário no valor de US\$ 35,4 milhões nos seis estados cruciais. Já a campanha de Trump veiculou quase nada nesses estados, apenas cerca de US\$ 60 mil, de acordo com registros do AdImpact, uma firma que rastreia movimentações na mídia.

— Sim, Trump está angariando muito mais dinheiro agora, e isso deve assustar as pessoas — disse Brian Derrick, estrategista que fundou uma plataforma democrata de angariação de fundos chamada Oath. — Mas no final das contas, Biden tem os fundos necessários para realizar uma campanha realmente forte.

Com Bloomberg e NYT



Cofres turbinados. O ex-presidente Donald Trump, candidato republicano à Casa Branca, discursa num comício em Racine, Wisconsin: condenação na Justiça fez dispararem doações de campanha

Bilionário anti-imigração recluso deu US\$ 50 milhões ao republicano

Timothy Mellon, de 81 anos, é herdeiro de uma fortuna de US\$ 14,1 bilhões

WASHINGTON

Um dia após a condenação de Donald Trump pelo pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, um dos principais comitês de ação política do republicano recebeu a maior doação individual da campanha presidencial até agora: US\$ 50 milhões (R\$ 271,7 milhões). O nome por trás da doação não está entre os mais proe-

minentes entre os bilionários americanos: Timothy Mellon.

Descrito pela imprensa americana como “recluso” e “conservador”, Timothy Mellon, de 81 anos, é um dos herdeiros de uma das fortunas mais antigas dos EUA, que começou a ser construída por sua família na década de 1840, estimada pela revista Forbes em US\$ 14,1 bilhões (R\$ 76,6 bilhões). Ainda segundo a Forbes, a riqueza vem

de investimentos diversificados em construção civil, instituições bancárias, capital de risco e petróleo e gás.

A maior doação da campanha não foi a única de Mellon nesta eleição. Anteriormente, ele já havia contribuído para as campanhas de Trump e de Robert Kennedy Jr., um ex-democrata que concorre como independente, doando US\$ 25 milhões (R\$ 135,8 milhões) para cada um deles,

totalizando US\$ 100 milhões aplicados na disputa.

Ao contrário de outros grandes doadores, que mesmo contribuindo com valores inferiores costumam se projetar, Mellon tem evitado os holofotes. Poucos dos beneficiados pelos seus recursos realmente o conhecem, e segundo integrantes de comitês republicanos de campanha, ele não costuma atender a convites como jantares e eventos reservados só a doadores VIP. Ele também não demonstraria interesse em contato direto com os candidatos, disseram pessoas ouvidas pelo Wall Street Journal.

A publicação americana o descreveu como um “recluso morador do Wyoming que se tornou um grande doador

político em 2018”, quando doou US\$ 10 milhões (R\$ 54,3 milhões) à campanha republicana nas eleições de meio de mandato. O jornal também afirma que ele ganhou a reputação de apoiador “peculiar”.

DINHEIRO PARA MURO

Tataraneto do banqueiro Thomas Mellon, fundador do Mellon Bank, e neto do ex-secretário do Tesouro Andrew Mellon, o bilionário é um aviador amador, fascinado por caçadas aos restos do avião da lendária aviadora americana Amelia Earhart.

A doação de US\$ 50 milhões a Trump não é a maior já feita por Mellon. Em 2021, ele aportou US\$ 53 milhões (R\$ 288 milhões) a um projeto

para a construção de um muro na fronteira com o México. Ele já contribuiu com outras iniciativas contra a imigração.

Mellon publicou uma autobiografia em 2016, que foi retirada das prateleiras depois de ser alvo de críticas por ativistas de direitos civis. Em um trecho, citado pelo New York Times, ele afirmou que os negros ficaram “ainda mais beligerantes” depois que programas sociais foram expandidos nos anos 1960 e 1970. Ele também escreveu que os programas de redes de segurança social equivaliam a uma “redução da escravatura” e que são formas de caçar votos dos beneficiários, de acordo com o Washington Post.

Com NYT

Chavismo inabilita dez prefeitos pró-oposição

Punição por 15 anos ocorreu logo após declaração de apoio ao principal candidato opositor a Maduro nas eleições de julho

ALONSO MOLEIRO
Do El País
CARACAS

Dez prefeitos venezuelanos eleitos amanheceram na quinta-feira com a notícia de que foram inabilitados para exercer cargos públicos pelos próximos 15 anos — uma sanção adotada pela Controladoria-Geral da República e cumprida de maneira imediata pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão eleitoral que se encarrega de organizar as eleições presidenciais que ocorrerão no próximo dia 28 de julho.

A medida ocorreu quase imediatamente após esses prefeitos oferecerem apoio ao candidato de consenso da oposição, Edmundo González Urrutia, que deverá enfrentar o presidente Nicolás Maduro no pleito. Os políticos afetados foram Heriberto Tapia, José Carrillo, Dilia Rojas, Keiver Peña, Servando Godoy, Wilmer Delgado, Yohanthi Domínguez e Francisco Aguilar. Também foram vetados Irai-

ma Vásquez e José María Fermín na Ilha de Margarita, em Nova Esparta. Todos são filiados a partidos opositores ao chavismo.

Na página do CNE, consta que cada um deles “apresenta uma proibição para exercer cargos ou funções públicas de acordo com o estabelecido na normativa constitucional vigente”.

Tapia, um dos prefeitos que foram inabilitados, escreveu no X (ex-Twitter) que a medida era uma “atrocidade”. “Que maneira de descobrir uma decisão que não passou por nenhum dos canais regulares”, publicou o político, que também mostrou a captura de tela na qual é visto o veto a ele.

Enquanto isso, o procurador-geral do regime chavista, Tarek William Saab, assumiu a responsabilidade e confirmou a detenção e acusação de outros cinco ativistas opositores vinculados aos partidos Vem Venezuela e Vontade Popular. O caso ocorreu entre o fim de se-



Ameaça ao regime. O candidato Edmundo González Urrutia posa com a líder da oposição, María Corina Machado, em um encontro com jovens em Caracas

mana e a última segunda-feira. Alguns dos detidos foram direcionados à prisão de El Helicoide, em Caracas, usada pelo Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin). Eles são acusados de “incitação ao ódio”.

ARMA POLÍTICA COMUM

Ao se referir a um dos dois casos abertos, Saab mostrou o vídeo de uma manifestação da oposição na cidade costeira de Maiquetía, perto do Aeroporto Internacional Simón Bolívar. O grupo se aproximou de um posto da Guarda Nacional Bolivariana e gritou “liberdade”.

O procurador-geral argumentou que os integrantes do protesto, que não teve consequências e não teria sido notícia caso os participantes não fossem detidos, entraram no

posto de controle militar “mediante o uso da força, com a intenção de causar lesões aos efetivos do referido componente militar, mantendo a tensão e gerando terror aos habitantes da zona”.

— Não esqueçamos que crime de ódio é qualquer delito cometido com um viés ou preconceito em relação a uma pessoa por pertencer a um grupo específico, como raça, nacionalidade, orientação sexual, gênero ou crença religiosa — continuou Saab, enfatizando que esse tipo de conduta não será tolerado de forma alguma no país.

As inabilitações políticas têm se tornado uma medida comum no arcabouço legal do chavismo, que já minou amplas camadas da liderança opositora com proibições para concorrer a cargos públicos. O

caso mais conhecido é o de María Corina Machado, hoje a política mais popular da Venezuela, que não pôde assumir sua candidatura presidencial apesar de ter sido eleita numa consulta popular aberta a todos os cidadãos.

Há algumas semanas, outros políticos também foram proibidos de concorrer a cargos públicos: Carlos Ocariz, dirigente nacional do Primeiro Justica e ex-prefeito de Sucre, em Caracas; o deputado Tomás Guanipa, do mesmo partido; Elías Sayegh, atual prefeito de El Hatillo, também na capital; e José Fernández, ex-prefeito de Los Salias.

‘CRESCENTE PERSEGUIÇÃO’

González Urrutia, que concorrerá pela Plataforma Unitária Democrática e é o único com possibilidade real de

vencer o presidente, condenou a medida de Saab e expressou apoio aos afetados. Ele pontuou que “a crescente perseguição confirma que a Venezuela decidiu mudar e irá expressar isso neste 28 de julho”. O candidato opositor também afirmou que continuará lutando “por um país onde ninguém seja perseguido por pensar diferente”.

María Corina também enviou mensagem ao chavismo nas redes sociais: “Entendam: isso já mudou. Os prefeitos, de todos os partidos, sabem disso. Quem se opuser a esse movimento popular será realmente inabilitado, pelo povo”.

González Urrutia não se juntou a Maduro e outros candidatos da oposição que foram na quinta-feira ao CNE assinar o acordo de “Reconhecimento de Resultados” das eleições.

Fujimori se filia a partido da filha e é cotado para 2026

Ex-ditador de 85 anos ficou preso por mais de uma década, acusado de chacinas no período em que governou nos anos 1990

LIMA

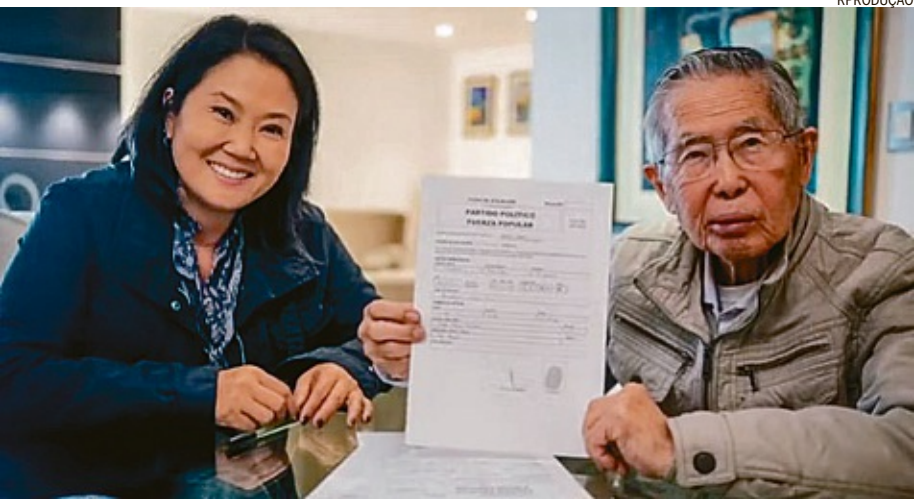
Aos 85 anos e após mais de uma década na prisão, o ex-ditador peruano Alberto Fujimori (1990-2000) anunciou filiação ao partido político Força Popular, liderado por sua filha Keiko. Seis meses depois de recuperar a liberdade por decisão do Tribunal Constitucional, Fujimori já é cotado por autoridades de sua nova sigla para lançar candidatura à Presidência ou ao Senado em 2026.

Fujimori foi condenado a 25 anos de prisão, em 2009, por homicídio qualificado nos casos das chacinas de Barrios Altos e La Cantuta, respectivamente em 1991 e 1992. Ao todo 25 pessoas morreram. Em um contexto de repressão con-

tra o grupo terrorista Sendero Luminoso e movimentos opositores civis, as mortes foram consideradas execuções e crimes contra a Humanidade — o que dificultou a saída de Fujimori da prisão, apesar da idade avançada e dos problemas de saúde.

CÂNCER NA LÍNGUA

O ex-presidente anunciou a filiação ao partido na quarta-feira, com uma publicação na rede social X (antigo Twitter), em que aparece ao lado da filha. O retorno ao ambiente político provocou reações. O subsecretário-geral nacional do Força Popular e porta-voz do partido, o ex-deputado Miguel Torres, disse ao jornal peruano El Comercio que uma candidatura de Fujimori em



REPRODUÇÃO

Retorno à política?

Fujimori mostra a ficha de filiação ao partido Força Popular, liderado por sua filha Keiko (na foto)

2026 “seria extraordinária”.

— Se ele será candidato ou não é uma questão que ele e sua família devem avaliar. Para nós, é claro que isso seria extraordinário. Seria extraordinário para ele reintegrar-se plenamente na atividade política,

mas agora não estamos definindo e nem lançando uma candidatura —disse Torres.

O porta-voz ainda apontou a publicação peruana que Fujimori está lutando contra um câncer de língua, e que a recuperação de saúde viria antes de

qualquer plano político. Contudo, apontou que a filiação era um sinal de que o fujimorismo estaria “mais unido do que nunca”, reforçando que o partido “sempre teve Alberto Fujimori como expressão do que deveria ser um presidente

da República”. Em 1992, Fujimori deu um autogolpe com apoio militar e fechou o Congresso, intervindo também no Judiciário e na imprensa.

IMPULSO AO PARTIDO

Cientistas políticos peruanos apontam que a filiação de Fujimori é parte fundamental da estratégia política do Força Popular, independentemente de confirmar uma candidatura própria ou não. Sem líderes capazes de vencer as eleições, a ideia seria aproveitar o capital político do ex-presidente junto a alguns setores do país para ganhar impulso.

— [A filiação de Fujimori] É uma carta importante, seja candidato ou não, poder aumentar o número de votos do Força Popular e consolidar um fujimorismo que até muito recentemente teve altos e baixos devido a uma série de divisões — disse o analista político Enrique Castillo, ao El Comercio.

Com El Comercio

Putin adverte Coreia do Sul a não enviar armas à Ucrânia e ameaça com retaliação

EUA consideram ‘preocupante’ sugestão de líder russo de armar Pyongyang

HANOÍ

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, advertiu a Coreia do Sul, na quinta-feira, de que enviar armas à Ucrânia — com a qual seu país está em guerra desde fevereiro de 2022 — seria “um grande erro” e acrescentou que Moscou poderia, por sua vez, enviar armas à Coreia do Norte, com que assinou há três dias um tratado de assistência mútua.

A declaração de Putin foi considerada “incrivelmente preocupante” pelos EUA.

A advertência do líder russo ocorreu na sequência dos comentários de Seul sobre considerar a possibilidade de enviar armamentos a Kiev — que teriam sido feitos por um funcionário presidencial à agência de notícias Yonhap, mas também pelo conselheiro de Segurança Nacional Chang Ho-jin, ontem — em

reação ao acordo assinado por Putin e Kim Jong-un durante a visita do líder russo a Pyongyang na quarta-feira.

— Enviar armas letais para a Ucrânia para zonas de combate seria um grande erro — disse Putin durante sua visita ao Vietnã, onde desembarcou na quinta-feira após a viagem à Coreia do Norte, alertando: — Se isso acontecer, tomaremos uma decisão corresponsável, que provavel-

mente não será do agrado da atual liderança sul-coreana.

Putin sinalizou que o envio de armas à Coreia do Norte seria uma resposta apropriada àqueles que fornecem armas à Ucrânia, afirmando que quem o faz “pensa que não está lutando contra nós”.

Em resposta, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller, afirmou que o envio de armas à Coreia do Norte “poderia desestabilizar a Península Coreana, potencialmente, dependendo do tipo de armas, e poderia violar as resoluções do Conselho de Segurança que a própria Rússia apoiou”.

Ontem, um funcionário do governo sul-coreano, citado

pela agência Yonhap, afirmou que “há várias formas de fornecer armas” e advertiu que a posição do país “dependerá de como a Rússia abordará a situação daqui pra frente”. Um comentário anterior, também citado pela Yonhap, destacou que Seul decidiu manter a “incerteza estratégica” sobre o envio de armamentos a Kiev como meio de “impedir a transferência de tecnologia militar” para Pyongyang.

CRÍTICA A ACORDO

Seul já prestou ajuda humanitária e forneceu artigos militares de natureza não letal a Kiev, mas nunca exportou armas, em consonância com sua política de longa data de não ar-

mar países em conflito.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, e o chanceler sul-coreano afirmaram que o tratado entre Moscou e Pyongyang representa uma “séria ameaça” à paz e a estabilidade na região e, em resposta, o chefe da diplomacia americana acrescentou que Washington consideraria “várias medidas”. O documento assinado na quarta-feira prevê o compromisso de assistência mútua caso um dos países seja atacado, embora Putin não tenha esclarecido se a assistência requereria uma intervenção militar imediata e em larga escala.

Com AFP

Saúde



SEGUNDO INCA
Tabagismo tem custo alto no Brasil
País gastou mais R\$ 153 bilhões em 2022 com doenças relativas ao cigarro



CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

PÁGINAS DA VIDA

Com uma bicicleta velha e um futuro incerto, ele aprendeu a amar os jornais



BUIK MARQUES*

“Minha certidão de nascimento diz que meu nome é José Luiz Almeida Marques. Mas se você perguntar às pessoas que me conhecem, esse aí é um ilustre desconhecido. Para quase todo mundo, eu sou o Buik (assim mesmo, sem o C), nascido na Tijuca, um cara que conseguiu superar aquilo que a vida tinha reservado para ele.

Meu apelido vem da infância, lá pelos 12 anos, quando eu jogava bola na rua com meus amigos. Perto da quadra, numa ladeira, ficava parado o Buick do gerente da tinturaria. Eu era desengonçado, vivia batendo nas coisas, me machucava. Os moleques diziam que eu jogava como um carro com o freio de mão solto, desgovernado.

Confesso que achava bom: nessa época os apelidos eram do tipo “Capitão Sujeira”. E eu já tinha motivo suficiente para ter vergonha de ser quem eu era. Meus pais eram portugueses que imigraram sem perspectiva nem instrução. Aqui, montaram uma quitanda, com nossa casa anexa nos fundos, onde eu vivia com duas irmãs mais novas. Eu trabalhava lá desde menino.

Viver perto de comida atrai muitos bichos, e a gente convivía com ratos e baratas. Um vizinho chamava minha irmã de Menina dos Ratão.

Passei grande parte da infância ajudando meu pai na quitanda. Até que os supermercados começaram a tomar tudo e matar o comer-

cio local. Então ele precisou se reinventar: arrumou uma kombi e passou a fazer entregas nas favelas dos entornos. A gente comprava grandes sacos de batata, cebola, dividia em pacotinhos menores, vendia com ovos, Pepsi, Crush, Grapette.

Ele era criativo, mas tinha outro lado mais sombrio. Bebia muito, para tentar aplacar a depressão. Uma vez me deu uma porrada e eu revidei, aquilo me fez muito mal. Anos mais tarde, já fazendo análise, compreendi que ele também era uma vítima. Ser imigrante é difícil, sua história é apagada, com a identidade junto, você vira o português da quitanda, o chinês da Saara.

Quando fiz 15 anos, concluí que trabalhar na quitanda não me levaria a lugar nenhum. Foi aí que meus amigos me contaram de uma vaga para entregar jornal de bicicleta no GLOBO. Era um modelo novo, inspirado nos entregadores adolescentes dos Estados Unidos. O projeto começou pela Urca e Grajaú e naquele momento chegava à Tijuca. Era a minha chance.

Pedi autorização para o meu pai para começar, ele negou. Então passei a trabalhar escondido, acobertado

Q “Quando fiz 15 anos, vi que trabalhar na quitanda não me levaria a lugar nenhum. Foi aí que meus amigos me contaram de uma vaga para entregar jornal”

pela minha mãe. Levantava de madrugada, saía de fininho e pegava uma bicicleta sem freio nem para-lama.

Com uns três meses de trabalho, ele descobriu. Veio falar: ‘Você pensa que sou otário? Sei que você sai de madrugada na surdina’. A condição para continuar foi manter meu trabalho com ele. Ainda tinha que ir à escola, era uma pressão absurda.

ESTUDO DIFÍCIL
Eu tinha muitas dificuldades para estudar. Não enxergava direito o quadro negro, tinha problemas de visão. Quando contava em casa, diziam que médico era coisa de rico. Também não escrevia direito, trocava letras,

que só depois descobri ser consequência da dislexia. Acabei sendo reprovado por isso. Certa vez uma professora pegou uma redação minha e leu para a turma inteira, que ria. Achava que era burro, tinha vergonha.

Mas o trabalho como entregador me abriu portas. Fiquei três anos entregando jornal, depois fui subindo: virei auxiliar, fiscal e por fim supervisor. Mudei para um colégio particular, com a ajuda financeira do jornal, fui me virando. Eu tinha meus recursos: usava a memória visual para ‘fotografar’ as palavras e lembrar das frases.

Uma vez por semana, eu cobrava as assinaturas, e o pagamento vinha com gorjeta, que chamávamos de ‘gruja’. Juntava as grujas, as moedas da quitanda, colocava tudo numa caderneta de poupança. Finalmente, aos 19 anos, comprei um Chevette preto, meu passaporte para a independência.

Trabalhar com jornal era uma Disneylândia, tinha movimentação 24 horas por dia. Tudo podia mudar de repente. Era acontecer um desastre como o do Bateau Mouche (naufrágio ocorrido na Baía de Guanabara em 1988) para ter que rodar uma nova edição. Ler as reporta-

gens também ajudava na minha dislexia, eu devorava o caderno de Esportes.

Até minha esposa foi esse trabalho que me deu. Conheci Ednéia numa festa para comemorar 10 mil novos assinantes. No final, acabei dando uma carona para ela, que trabalhava no departamento de assinaturas.

Eu era tão acanhado que nunca pensei que iria casar, achei que viraria padre. Acabamos de fazer 39 anos de casados, temos dois filhos. Ela às vezes não entende esse meu amor pelo jornal, mas respondo: ‘Não tem gente que chora pelo seu time de futebol? Eu vibro pelo GLOBO. Eu era alguém sem expectativa nenhuma, foi ele que me formou como pessoa’. Queria deixar essa declaração impressa aqui.

Nunca deixei de entregar um jornal, nem com a pior das tempestades. Acabei virando empresário de distribuição, cheguei a ter 600 funcionários, hoje menos. Daqui a dez meses eu faço 50 anos nesse trabalho.

Tenho orgulho de ajudar as pessoas. Meus entregadores me procuram quando um tiroteio na favela fura a caixa d’água, quando têm uma filha com câncer. Sempre que me perguntam se conheço algum jornalista importante, digo: ‘Meu trabalho no GLOBO é fumaça de óleo diesel, caminhão e gente humilde na madrugada entregando o jornal’”

* em depoimento ao editor-assistente Gustavo Leitão

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

RECEITA DE MÉDICO



José Luiz Egydio Setúbal
Pediatra, filantropo, presidente da fundação mantenedora do Hospital Infantil Sabará e membro da Academia Brasileira de Pediatria



G20 e o futuro da infância

Em novembro próximo, o Rio de Janeiro vai receber a Cúpula de Líderes do G20. É o momento da conclusão dos trabalhos conduzidos pelo país que ocupa a presidência rotativa do grupo — neste caso, o Brasil. Momento também em que se apontam saídas para emergências globais como fome, pobreza e mudanças climáticas. É a hora de estender a mão para quem não tem meios para se defender. E eu não conheço quem seja mais indefeso do que uma criança.

As crianças precisam estar no centro do debate “Construindo um mundo justo e um planeta sustentável”, lema do encontro. A construção de um mundo justo nos remete a assuntos também presentes na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável estabelecido na ONU. Organizações sociais brasileiras têm se reunido para dar espaço à infância e adolescência nessas discussões.

O IBGE reuniu indicadores globais para o monitoramento da Agenda 2030 no país, e resultados desse esforço são a “Plataforma ODS Brasil” e o documento “Criando sinergias entre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o G20”. O conhecimento desses dados é fundamental para se cumprir o princípio da agenda: não deixar ninguém para trás. Permite colocar uma lupa na situação de vulnerabilidade dos pequenos, para então combater os problemas.

Segundo esse relatório, o Brasil tem falhado no cumprimento de seus objetivos de desenvolvimento e precisa refazer suas escolhas, principalmente as orçamentárias. Há um perturbador fracasso: metade das crianças brasileiras até 14 anos vive em situação de pobreza, com menos de US\$ 2,15 por dia. Nós estamos deixando nossas crianças para trás.

Os primeiros seis anos de vida são uma janela de oportunidade, momento em que ocorrem o amadurecimento cerebral e o desenvolvimento da capacidade de aprendizado. Passar fome e viver traumas nessa fase, em meio a situações de pobreza e vulnerabilidade, são algo alarmante. Como pediatra, sempre me refiro a esse cenário como crucial e muitas vezes irreparável. O cérebro que deixou de se desen-

Os primeiros seis anos de vida são uma janela de oportunidade, momento em que ocorrem o amadurecimento cerebral

volver nessa idade por falta de proteína nunca mais vai se recuperar. A pobreza multidimensional, que abrange indicadores relacionados ao trabalho da família, educação, saúde, segurança pública, habitação, saneamento, nutrição e assistência, precisa ser enxergada por nossos líderes. Nossos nobres deputados, por exemplo, deveriam olhar com mais cuidado para suas emendas parlamentares e direcionar melhor esse dinheiro. Crianças não precisam de shows ou eventos, precisam, sim, que suas demandas deixem de ser negligenciadas.

Isso também vale para o nosso Judiciário, tão preocupado em proteger seus ganhos já imen-

samente diferenciados do resto da população, mas que muito ainda tem a fazer contra a violência que atinge crianças, abusadas aos milhares ou assassinadas pela violência urbana por serem utilizadas no crime organizado. E mesmo aquelas que possuem uma boa estrutura familiar não podem brincar na rua, ou ir a pé para a escola, sem estar em risco.

Então, quando em novembro assistirmos na TV às delegações de estrangeiros do G20 reunidas em hotéis de luxo, visitando um projeto social exitoso ou conhecendo as belezas do Rio de Janeiro, vamos prestar mais atenção às resoluções que saírem dali. Eu desejo verdadeiramente que nos auxiliem a definir um futuro menos sombrio. Precisamos de um compromisso com os meninos e meninas do mundo todo. Daqui até Gaza.

Tenho repetido que uma infância saudável não é uma infância sem doenças, mas um período com condições de bem-estar físico, social, emocional e espiritual para alcançar desenvolvimento e potencial plenos. Todos nós temos um papel a cumprir e contribuir nessa melhora. É isso que vai nos auxiliar a ter próximas gerações funcionais, pensantes, produtivas, inteligentes, fazendo a economia girar em um desenvolvimento sustentável.

Pessoas imunes a Covid têm ‘genes-escudo’ dentro do nariz

Pesquisa mais completa sobre resposta imunológica ao vírus descobriu que perfil genético protege corpo de disseminação

Quatro anos e meio depois que o primeiro infectado pela Covid-19 foi detectado em Wuhan, na China, mais de 704 milhões de casos ao redor do planeta já foram confirmados, e 7 milhões de pessoas perderam a vida pela doença — 711 mil no Brasil. Ainda assim, há relatos de indivíduos que afirmam não ter contraído o vírus, o que intriga diversos cientistas.

Alguns estudos têm encontrado pistas, mas agora o maior deles, que detalha pela primeira vez toda a resposta imunológica do indivíduo após o contato com o Sars-CoV-2, foi publicado na revista científica Nature.

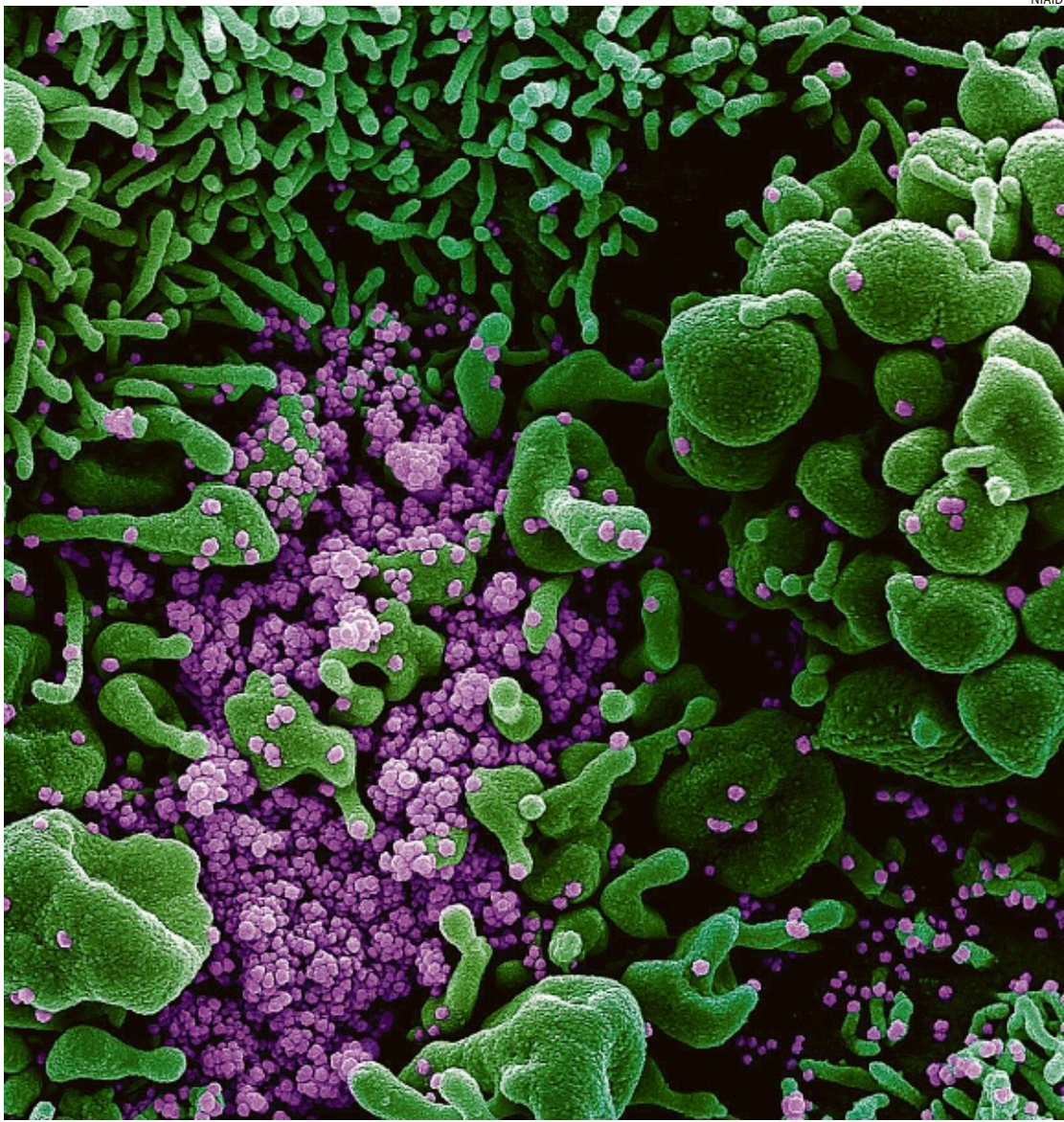
O trabalho aponta que algumas pessoas têm uma resposta imune nunca vista antes no nariz, que elimina o patógeno antes que ele provoque infecção. Além disso, que essa habilidade é associada a níveis elevados de um gene chamado HLA-DQA2.

O estudo foi conduzido por pesquisadores do Instituto Wellcome Sanger, da University College of London (UCL) e do Imperial College of London, no Reino Unido, e do Instituto para Câncer da Holanda, além de outras instituições de pesquisa.

Ele é o primeiro a analisar a Covid-19 a partir de um experimento chamado de “desafio humano”, tipo de pesquisa que infecta propositalmente voluntários saudáveis em ambientes controlados.

Ao todo, 36 adultos sem histórico prévio da infecção ou de vacinação contra a doença receberam amostras do Sars-CoV-2 pelo nariz. Os cientistas acompanharam todos os detalhes que ocorriam desde o momento em que o indivíduo era exposto ao coronavírus até a contaminação e, no final, a eliminação do patógeno.

Para isso, os pesquisadores monitoravam amostras



Barreira. Nos indivíduos mais protegidos do Sars-CoV-2, reação imune ocorre no nariz, antes de a infecção se alastrar

de sangue, do revestimento interno do nariz e da atividade das células imunológicas. Com uma técnica chamada de sequenciamento de célula única, eles analisaram mais de 600 mil células.

Em todos eles, foram observadas respostas do sistema imune. Mas, entre os participantes que eliminaram imediatamente o vírus, ou seja, que não foram contaminados, não houve uma resposta imune generalizada, como é mais comum,

mas sim uma reação sutil e inédita apenas no nariz.

Por outro lado, entre os voluntários que desenvolveram uma infecção sustentada, houve uma rápida resposta imune no sangue, porém de forma mais lenta no nariz, o que permitiu que o coronavírus se estabelecesse.

Para Christopher Chiu, autor do estudo e professor de Doenças Infecciosas da Imperial College, os resultados apontam um caminho para novas vacinas e tratamentos:

“Essas descobertas não apenas terão um impacto importante no desenvolvimento de intervenções de próxima geração para o Sars-CoV-2, mas também devem ser generalizáveis para outros surtos e pandemias futuras”, diz em comunicado.

Isso porque o estudo mostrou um retrato sobre a interação de células de defesa, como os leucócitos T, a partir do contato do indivíduo com um vírus invasor em detalhes nunca antes vistos

não apenas sobre a Covid-19, mas sobre qualquer processo infeccioso.

“Essas descobertas lançam uma nova luz sobre os eventos iniciais cruciais que permitem que o vírus se instale ou que o eliminem rapidamente antes do desenvolvimento dos sintomas. Agora temos uma compreensão muito maior de toda a gama de respostas imunológicas, o que poderia fornecer uma base para o desenvolvimento de possíveis tratamentos e vacinas”, afirma Marko Nikoli, também autor do estudo e pesquisador da UCL.

OUTRO ESTUDO

Trabalhos anteriores já haviam apontado que algumas pessoas não são contaminadas com a Covid-19 graças a seus genes. Um deles publicado também na Nature, no ano passado, observou que indivíduos com uma variante genética chamada HLA-B*15:01 tiveram o dobro de probabilidade de terem um quadro sem sintomas.

A mutação foi identificada num grupo de genes chamado de antígenos leucocitários humanos (HLA), que codificam proteínas que são lidas pelo sistema imunológico para identificar o que são agentes externos nocivos.

Em indivíduos com a variante HLA-B*15:01, o estudo mostrou que, mesmo antes da Covid-19 se disseminar pelo planeta, eles já tinham produzido células de memória T para uma parte específica do vírus causador da doença. Os indivíduos nunca haviam tido contato com o novo coronavírus, mas foram expostos a outros vírus da família.

Bicarbonato de sódio ajuda a digerir melhor o feijão

Especialistas indicam adição do sal durante a fase de molho, antes do cozimento. Outras dicas incluem temperos como louro

Quem nunca ouviu falar que o feijão é um alimento pesado e que ajuda a provocar gases? Isso é verdade. Esse fenômeno ocorre pela dificuldade na digestão desse alimento. Assim como outros grãos, ele possui carboidratos que exigem a presença de enzimas específicas para que seja digerido. A falta delas acaba resultando em flatulência quando o alimento é consumido.

Entre as principais dicas para evitar flatulência quando ingerimos o feijão é deixá-lo de molho por no máximo 12 horas. A hidratação dos grãos, além de fa-

cilitar e acelerar o cozimento em alta temperatura, auxilia na eliminação ou dissolução de componentes que dificultam a digestão e provocam a maior produção de gases.

O infectologista Roberto Martins Figueiredo, conhecido como Dr. Bactéria, tem outra dica. Além de deixá-lo de molho, o médico pede para que as pessoas adicionem uma a duas colheres de chá de bicarbonato de sódio.

“Duas a quatro horas de molho já basta. Depois é necessário jogar fora a água de molho e lavar bem o feijão antes de cozinhar”, explica.

O composto químico é utilizado no molho em alguns restaurantes para diminuir o tempo de cozimento, principalmente do feijão. A Anvisa libera o aditivo, de forma moderada, uma vez que ele não altera os nutrientes do alimento.

Estudos realizados em 2011 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul mostram que o uso do bicarbonato de sódio (descartando a água do molho para cozinhar) ajuda a diminuir os gases. Em um segundo estudo, os feijões foram deixados de molho com bicarbonato de sódio e foi observado que



Mais leveza. Deixar o feijão de molho é fundamental para reduzir desconforto

houve maior conservação de celulose, hemicelulose e lignina, ou seja, ainda mantém o feijão preservado, sem perder seus nutrientes.

Vale lembrar que o bicarbonato de sódio é um sal e pessoas com hipertensão, grávidas ou outros pacientes com retenção de líquidos devem evitar consumo excessivo.

Outras recomendações incluem retirar as cascas, pois elas contêm maior teor de oligossacarídeos. E cozinhar o feijão em água por 30 minutos em panela de pressão, ou entre 60 e 90 minutos na panela comum, para diminuir a quantidade de rafinose, estaquiose e verbascose, evitando gases, cólicas e desconforto.

Preparar o alimento com ervas, como louro, erva-doce, funcho ou cominho, acrescenta compostos bioativos que melhoram a digestão.

Sete hábitos noturnos que favorecem um sono renovador

Dormir bem fortalece o sistema imunológico e elimina toxinas acumuladas



De maneira geral, adultos precisam de sete a nove horas de sono para acordar bem para seguir o dia. As pessoas com mais de 65 anos necessitam de sete a oito

Poucas coisas são tão reconfortantes quanto deitar na cama depois de um dia agitado. E a medicina aponta que uma noite de sono bem-sucedida tem tudo a ver com a vida saudável.

— O sono é inegociável, a gente precisa dele para viver. Não por acaso, passamos um terço da nossa existência dormindo — afirma Andrea Bacelar, especialista em medicina do sono.

A médica explica que uma noite bem-dormida tem o poder de registrar vivências do dia, construir músculos e fortalecer o sistema imunológico. É no sono também que eliminamos substâncias e toxinas acumuladas no período de alerta, prevenimos infecções e doenças incapacitantes — como cânceres, AVC, depressão e ansiedade — e produzimos hormônios essenciais ao bom funcionamento do corpo.

— O GH, por exemplo, que é responsável pelo cresci-

mento de crianças e adolescentes e por sintetizar proteínas, reparar e promover o crescimento de músculos nos adultos, só é produzido durante o sono profundo. Quem dorme mal, portanto, terá mais chances de perda, lesão e inflamação muscular — aponta Andrea.

Dormir pouco também diminui a produção de testosterona, que é o hormônio anabólico, e de prolactina, responsável por produzir leite materno.

Mas como é que a gente sabe que está tendo um sono reparador?

— Quando durmo e acordo espontaneamente no mesmo horário, restaurado para viver um novo dia, é sinal de que o sono está cumprindo o seu papel — diz a especialista, que completa: — Agora, se me levanto cansado, irritado com concentração, atenção e reflexo alterados, certamente estou com o sono comprometido.

“O sono é inegociável, a gente precisa dele para viver. Não por acaso, passamos um terço da nossa existência dormindo”

Andrea Bacelar
especialista em medicina do sono



Ainda que o tempo necessário de descanso varie, cada faixa etária tem uma quantidade média estabelecida. Em linhas gerais, recém-nascidos são os que precisam de mais tempo: 18 horas de sono. Já as crianças, ficam entre dez e 12. Os adolescentes, entre oito e dez, e os adultos, entre sete e nove. Após os 65 anos, por fim, o período varia entre sete e oito.

Outra questão pouco entendida é o cronotipo de cada um, que se refere ao horário ideal de ir para a cama, esclarece Andrea:

— Essa coisa de que quem dorme depois da meia-noite não tem um sono profundo é mito. Cada um de nós tem uma preferência genética, mas a vida nos impõe dormir em horários que, muitas vezes, não condizem com o nosso relógio biológico. Nesses casos, vale estabelecer uma rotina de sono extra durante o dia.

Confira ao lado dicas para acordar bem e renovado.

7 HÁBITOS PARA O BOM SONO

1. HORA CERTA

Ter hora para dormir e acordar é fundamental, mesmo nos fins de semana. Porque o corpo necessita de 16 horas de vigília para ter sono espontâneo. Então, se no domingo eu acordo mais tarde, automaticamente vou deitar mais tarde.

2. SOMENTE O SOL

A luminosidade faz com que o nosso cérebro entenda que estamos vivendo o dia, e o contrário também é verdadeiro. Por isso a importância de tomar sol todas as manhãs e evitá-lo à tardinha.

3. TEM QUE SUAR

A indicação é fazer exercícios aeróbicos diariamente, até três horas antes de deitar.

4. POUCA CAFEÍNA

É importante parar de ingerir essa substância presente no café,

mas também em chás e refrigerantes, seis horas antes de dormir, que é o tempo que ela leva para agir no organismo.

5. MODO OFF

E fundamental se desligar das telas de celulares uma hora antes de deitar porque elas diminuem a produção da melatonina, que é o hormônio promotor de sono.

6. TEM LOCAL?

O ambiente onde se dorme faz a diferença no sono. Quartos silenciosos, escuros, confortáveis e limpos impactam diretamente na promoção do sono e são a melhor opção.

7. ESTADO DE ALERTA

Se a insônia persiste mesmo com todas essas medidas, é importante procurar auxílio médico e nunca recorrer à automedicação.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR  GLB.GLOBO.COM

Vem com a gente
viver mais e melhor.

Viva a **longevidade**

Comece agora

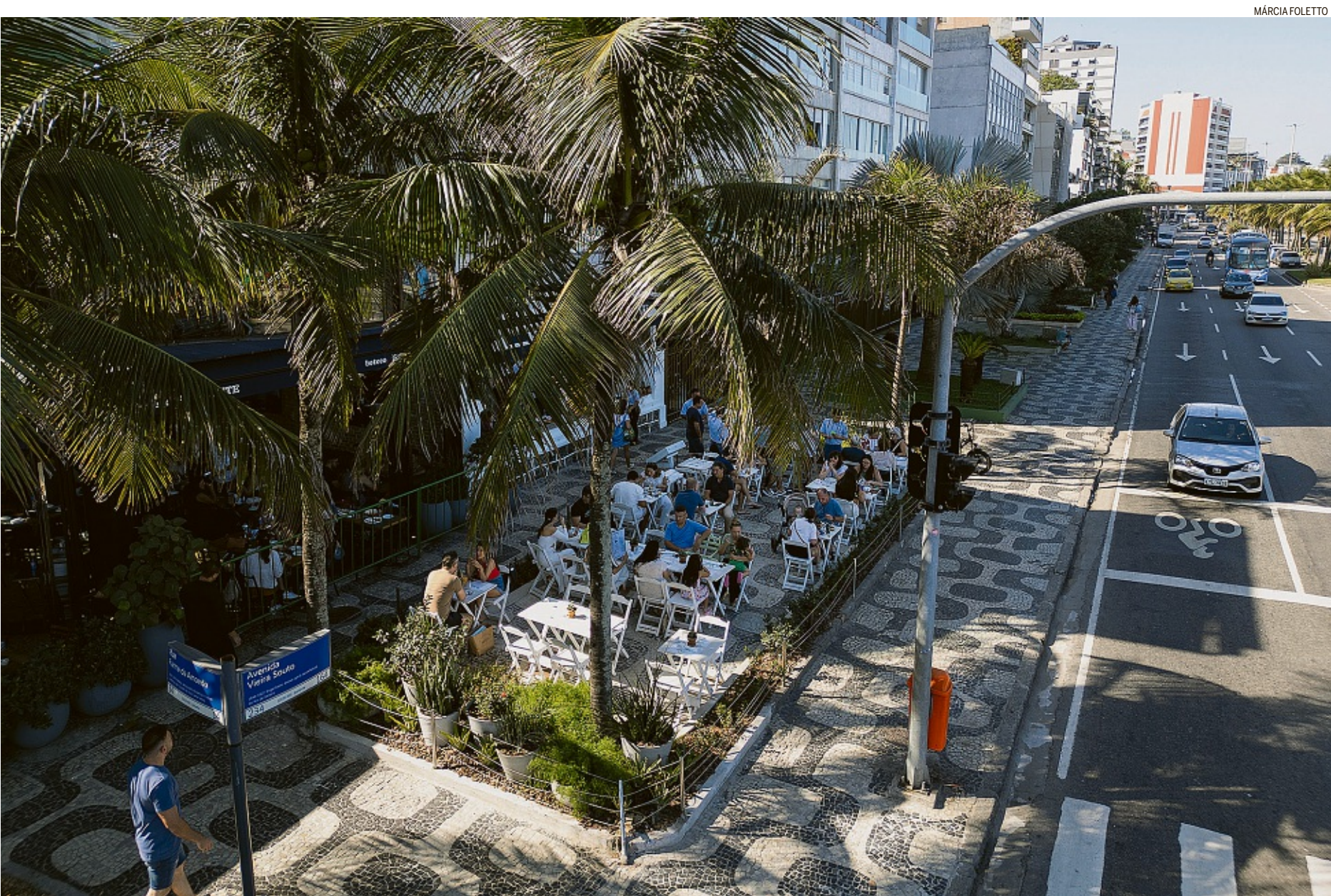


Apresentado por



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.



Sem canteiro. Restaurante Il Piccolo, aberto em abril, em Ipanema, colocou mesas na calçada da Avenida Vieira Souto, no lugar onde havia um jardim: ocupação é alvo de abaixo-assinado de moradores

ESPAÇO RESERVADO

Regras para mesas e cadeiras nas calçadas nem sempre são cumpridas

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

Mesas e cadeiras sobre a calçada podem ser tanto um bom sinal, se você busca lugar para comer, beber e jogar conversa fora, quanto motivo de queixa — dos que querem simplesmente caminhar pelo espaço público hoje ocupado por bares e restaurantes. A cena se repete por toda parte: vai das noites sem fim na Lapa, no Centro, à Praia do Flamengo, onde a freguesia em alguns casos se espalha pelos dois lados da rua.

O fenômeno alcança ainda a badalada Rua Dias Ferreira, no Leblon, também na Zona Sul, marca presença nas movimentadas esquinas do Baixo Méier, na Zona Norte, e chama atenção em outro point longe dali, a Avenida Olegário Maciel, na Barra da Tijuca, Zona Oeste. Em Ipanema, alguns moradores andam incomodados com o recém-chegado Il Piccolo, restaurante italiano na Avenida Vieira Souto. Inaugurado em abril, o ponto já foi alvo de um abaixo-assinado.

‘ÁREA DE TODOS’

Uma das razões do protesto seria a retirada de um canteiro com árvore, diante do estabelecimento, para dar espaço a jardineiras fixas e mesas. Responsável pela petição, a jornalista Antonia Leite Barbosa demonstra sua insatisfação nas redes sociais. “As belas instalações de frente para o mar já seriam suficientes para garantir o sucesso do público, mas os comerciantes querem um pouquinho mais e vão testando os limites. Essa é uma área de todos ou não

é de ninguém”, escreveu ela.

Carla Vieira, de 56 anos, moradora de Ipanema, faz coro. —Minha mãe usa cadeira de rodas e vem uma vez por mês na minha casa. Ela fica envergonhada de incomodar as pessoas na mesa para passar na calçada. Temos cadeirantes, idosos, deficientes e famílias com carrinhos de bebê. Não somos contra (a ocupação das calçadas), mas depois da pandemia deu nisso.

Outro abaixo-assinado, com mais de 9 mil apoiadores e voltado para a Barra da Tijuca, foi criado pelo Fórum da Cidadania. A organização diz que os mais prejudicados são os idosos e deficientes.

Procurada pelo O GLOBO, a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) informou que o restaurante Il Piccolo obteve parecer favorável da Fundação Parques e Jardins, que autorizou a readequação do canteiro. A pasta acrescenta que, nas últimas fiscalizações, o estabelecimento funcionava conforme o que foi autorizado.

Questionada sobre as regras da Lei Complementar nº 226, de 23 de dezembro de 2020, que dispõe sobre mesas e cadeiras em áreas públicas, a secretaria observou que o decreto estipula que os estabelecimentos precisam manter um corredor de 1,50m de largura para a circulação de pedestres, e demarcar o espaço ocupado.

A legislação sobre o tema foi flexibilizada no pós-pandemia, para estimular a permanência ao ar livre — e se mantém desde então, com alguns ajustes. Bares e restaurantes estão, por exemplo, proibidos de instalar TVs e caixas de som voltadas para o



FOTOS BEATRIZ ORLE



O que a lei determina

- > Os estabelecimentos precisam garantir um corredor de 1,50m de largura para a circulação de pedestres, e demarcar o espaço destinado a mesas e cadeiras.
- > É proibido instalar TVs e caixas de som voltadas para o público externo, assim como promover música ao vivo.
- > Mesas e cadeiras podem ser colocadas em uma vaga de estacionamento, desde que

haja autorização da CET-RIO.

- > A ocupação da calçada é válida apenas de quinta-feira a domingo, e nas vésperas de feriado, em horários determinados pela prefeitura.
- > O estabelecimento pode colocar mesa de apoio de, no máximo, 80 cm, no passeio correspondente à sua testada, para o uso do entregador, mediante autorização da CET-Rio.

público externo, assim como promover música ao vivo nessa direção. Na contramão das regras, o Mamma Bette, em Copacabana, oferece shows na calçada: o GLOBO flagrou uma apresentação de voz e violão na última quinta-feira, por volta das 20h.

A aposentada Dulce Helena, de 61 anos, mora por perto e já notou que a atração musical ajuda a aumentar a clientela, assim como o número de mesas do lado de fora.

— Hoje não está muito cheio, mas mesmo assim passamos espremidos entre uma árvore e as mesas. Não queremos impedir ninguém de se

Aperto.

No Águia dos Andes, em Botafogo, acomodação dos clientes do lado de fora deixa pouco espaço para a passagem dos pedestres

Além do limite.

Na Tijuca, o Bar dos Chicos tem cercadinho para mesas e cadeiras que ocupa a calçada e parte da pista: Seop já aplicou 20 multas

divertir, só que não dá para os moradores saírem prejudicados — questiona Dulce.

As regras também estabelecem limites de horário de funcionamento. Nas quintas-feiras, calçadas e vagas de estacionamento, desde que com autorização da CET-Rio, podem ser ocupadas por mesas e cadeiras das 18h às 23h. Nas sextas e nas vésperas de feriado, o horário vai até 2h da manhã. Nos sábados, vai das 16h às 2h e, nos domingos e feriados, do meio-dia às 23h. O subprefeito da Zona Sul, Bernardo Rubião, orienta moradores a registrar casos de irregularidade.

— Pedimos que a população faça a reclamação pelo 1746. Isso é necessário para que a Seop crie uma estatística e saiba em quais bairros o problema é maior. Com isso, as operações poderão ser direcionadas de maneira mais eficiente. Em muitos casos as pessoas denunciam também um local que não foi medido, e a Seop chega vendo que o lugar cumpre sim as regras estipuladas — diz Rubião.

O presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (SindRio), Fernando Blower, resalta a importância das regras serem seguidas e defende que as mesas ao ar livre combinam com o estilo carioca e atraem os turistas.

— Nós temos uma regra razoável. Quem não segue o que a prefeitura determinou está errado. A passagem que consta no regulamento para o pedestre é um espaço que garante à população o direito de transitar com conforto. Os estabelecimentos são muito importantes porque geram empregos e impactam a nossa economia — afirma Blower.

— Mais do que isso, nós acabamos estimulando um comportamento que não é visto só no Brasil, mas em outros lugares do mundo. Comer ao ar livre é a cara do carioca. Em Paris, por exemplo, as pessoas tomam café em mesas colocadas nas calçadas, os clientes ficam vendo o movimento nas ruas. Essa ocupação, feita de maneira correta, só traz benefícios, inclusive na sensação de segurança nos bairros.

CAMINHO BLOQUEADO

A psicóloga Fernanda Moura, de 43 anos, reclama que, para chegar em casa, precisa desviar constantemente de mesas e cadeiras ao longo da Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, na Zona Sul. Ela alega que, às vezes, precisa andar pela pista dos carros para desviar da multidão.

— Aqui não existem limites. Sempre que volto do trabalho encontro os bares lotados e as cadeiras fechando toda a calçada. Tenho que fazer malabarismo para conseguir passar ou ir pela pista mesmo — conta Fernanda.

Diego Aguiar, de 32 anos, que com frequência precisa passar pelo Bar dos Chicos, no Maracanã, enfrenta situação parecida com o cercadinho que ocupa toda a calçada e parte do asfalto:

— Eu gosto desse bar e da ideia de sentar ao ar livre, só que não existe isso de fechar toda a calçada. O comércio é superimportante, mas isso aqui é surreal.

A Seop informou ao GLOBO que o Bar dos Chicos não possui autorização para utilização de mesas e cadeiras na calçada. De acordo com a secretaria, o estabelecimento contabiliza 20 multas por essa infração.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcialm.

Nublado

Pancadas de chuva

Nublado c/ chuvas

Chuvvas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 6H32 Poente 17H17

Cheia 21/06

Ming. 28/06

Nova 05/07

Cresc. 13/07

MARÉ

Hora

Altura

BAIXA 0h41m 0,5m

ALTA 5h51m 1,1m

BAIXA 13h03m 0,3m

ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Primeiro fim de semana de inverno com temporais no Norte e Nordeste e atenção no sul do RS. As temperaturas continuam altas e o ar fica seco desde SP até o sul do PA.

RIO

Sábado também pode começar com névoa/nevoeiro que se dissipa ao longo da manhã. No entanto, assim como nos dias anteriores, o calor e o tempo seco ainda predominam.

Previsão

HOJE

16°/30°

15°/32°

17°/31°

21°/25°

Baixa

AMANHÃ

17°/32°

16°/34°

18°/33°

22°/27°

Baixa

SEGUNDA

18°/33°

17°/35°

19°/34°

22°/29°

Baixa

TERÇA

20°/25°

19°/27°

21°/26°

23°/31°

Alta

QUARTA

22°/26°

21°/28°

23°/27°

24°/30°

Baixa

QUINTA

22°/30°

21°/32°

23°/31°

23°/28°

Baixa

SEXTA

23°/28°

22°/30°

24°/29°

23°/30°

Baixa

Praias -

Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas -

Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de norte/fraco. Melhores locais: Leblon, Canto do Recreio e Copa P5.

Ventos -

Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral norte do RJ.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Caminhão-tanque explode em rua de Vila Isabel

Veículo tinha descarregado todo o combustível em um posto próximo. Vidros se quebraram com o estrondo, e moradores sentiram seus imóveis tremarem, mas não houve vítimas. Via ficou interditada por cerca de seis horas

LUCAS GUIMARÃES*
lucas.santos@oglobo.com.br

Em torno das 8h40 de ontem, Orlando Orofino, de 72 anos, sentiu a estrutura de sua casa, em Vila Isabel, na Zona Norte, balançar. Uma das folhas da esquadria da janela da varanda, que fica de frente para a rua, soltou-se quase completamente, e outra caiu no chão do apartamento, quebrando o vidro. Como ele, muitos moradores da Rua Gonzaga Bastos e pessoas que passavam pela via foram surpreendidos pela explosão de parte da estrutura de um caminhão-tanque da Vibra, empresa que presta serviços à Petrobras, na altura do Boulevard Vinte e Oito de Setembro. Não houve vítimas.

— Parecia que tinham batido cinco carros. Foi uma sequência de barulho porque, pelo que explicaram, o gás se dissipou dentro do caminhão, foi estourando as camadas da estrutura até que explodiu. Eu só percebi que o caminhão tinha levado os cabos aqui de casa quando vim na janela. Subiu aquela névoa de poeira — contou Orofino.

O caminhão tinha descarregado um pouco antes em um posto próximo. Quando a explosão aconteceu, parte do tambor onde é transpor-



Estragos. Agentes fazem perícia: explosão do tambor de um caminhão-tanque atingiu carros, árvores e janelas de prédios na Rua Gonzaga Bastos, em Vila Isabel

tado o combustível foi lançada por cerca de 100 metros no asfalto, atingindo dois carros que vinham atrás. Em um deles estava Oldair Cândido da Silva, que ia para o trabalho.

— Voou vidro para tudo quanto é lado. Eu estava andando devagar, mais perto do caminhão. Do nada aconteceu uma explosão do

lado esquerdo. Na hora tentei me abaixar, me esconder. O carro morreu, vi aquele monte de coisa voando, continuei ligar de novo e dar uma ré. Tinha muito caco de vidro em cima de mim. Não vi o que bateu no carro, eu abaixei, só vi o estrago depois. Foi um barulho muito alto — relatou ele.

Uma perícia — com as pre-

senças de representantes da Vibra, empresa responsável pelo caminhão, da Comlurb, da Guarda Municipal, da CET-Rio, do Corpo de Bombeiros e da polícia militar — foi realizada no local; a via só foi liberada por volta das 14h.

Em nota, a Vibra informou que “mobilizou a transportadora para que todas as providências de emergên-

cia fossem tomadas. Não houve vítimas nem vazamento de combustível. A distribuidora segue acompanhando o caso e a apuração das causas e responsabilidades, para definição de futuras providências. A transportadora Ademir, responsável pelo caminhão, está colaborando com as investigações e, caso compro-

vada qualquer responsabilidade da empresa, apoiará os moradores afetados”.

O resultado da perícia ainda não foi divulgado. Equipes da Light trabalharam para reestabelecer a energia no trecho afetado. Segundo a concessionária, “as causas estão sendo apuradas”.

CENÁRIO DE DESTRUIÇÃO

Com a força da explosão, janelas dos imóveis do entorno estouraram e até mesmo esquadrias foram por no meio da rua. As árvores também sofreram impacto, deixando muitas folhas e galhos caídos. Além disso, pedaços do tambor onde o combustível é transportado ficaram no asfalto.

Cristina Miranda e Rita Valéria, que moram próximo de onde houve a explosão, contaram que sentiram a estrutura do prédio tremer. E por pouco não aconteceu um acidente mais sério.

— Eu estava em casa na hora, já acordada. Foi aquele estouro do nada. O prédio tremeu, foi um abalo. A janela do apartamento explodiu. Meu gato fica ali sempre, a caminha dele fica embaixo de onde estourou o vidro. Foi uma sorte ele não estar lá na hora — disse Cristina.

*Estagiário sob supervisão de Leila Youssef

Advogado de Jairinho, filho diz que pai ‘chora diariamente’

Luís Fernando Abidu defende que menino Henry Borel foi vítima de erro médico

TRUE CRIME

ULLISSES CAMPBELL
ullisses.campbell.rpa@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Nenhum advogado da banca de defesa do ex-médico e vereador cassado Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, é tão combativo e apaixonado quanto Luís Fernando Abidu Figueiredo Santos, de 27 anos. Motivos para tanto sentimento não lhe faltam: ele é o filho caçula de Jairinho e acredita piamente na inocência do pai: — Eu já perguntei a ele olhando nos olhos: 'Pai, você teve alguma participação na morte desse menino?' Chorando, ele disse que não, e eu acreditei”.

Jairinho é réu pela morte de Henry Borel, de 4 anos, e está



Em defesa do pai. Luís Fernando no tribunal e criança, brincando com Jairinho

preso desde 2021 em Bangu 8, na Zona Oeste do Rio. A previsão é que enfrente o tribunal do júri em setembro. Como a cadeia fica a dez minutos de carro de seu endereço, Luís usa a carteirinha da OAB para visitar o pai todos os dias.

— Meu pai está muito abatido. Ele chora diariamente. Divide a cela com quatro presos. Está magro, acabado. Reclama do ócio, apesar de trabalhar na biblioteca do presídio catalogando os livros — conta ele, revelando que o pai e a mãe, a

servidora pública Fernanda Abidu Figueiredo, estão namorando. — Os dois vão se casar. Eles têm se encontrado na prisão todos os fins de semana.

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Formado em Direito, Luís estava no penúltimo ano do curso quando o pai foi acusado de assassinato e preso. Em 2022, quando se formou, passou a se dedicar exclusivamente à defesa de Jairinho. Ele garante que nem o pai nem Monique Medeiros, mãe de Henry, mataram o menino, como sustenta o Ministério Público na denúncia contra o ex-casal.

— Henry foi vítima de erro médico. O ideal seria que as defesas de Monique e do meu pai fossem unificadas e os dois acusassem o hospital. Assim, teriam mais chances de serem inocentados — especula.

A Rede D’Or já divulgou nota afirmando que “a morte de Henry não pode ser atribuída aos procedimentos realizados pela equipe médica, uma vez que eles tentaram ressuscitá-lo quando ele já apresentava sinais evidentes de óbito”.

MPF investiga se Exército é responsável por incêndio

Trezentos hectares do Parque Nacional do Itatiaia foram atingidos; bombeiros ainda estão no local

O Ministério Público Federal (MPF) investiga se o Exército é responsável pelo incêndio do Parque Nacional do Itatiaia (PNI), na Serra da Mantiqueira, que abrange os municípios de Itatiaia e Resende. A Parte Alta, na região do Sul Fluminense, estava com acesso restrito devido a uma atividade de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman). O fogo começou na tarde de sexta-feira da semana passada, no último dia do “estágio de montanha” dos cadetes. Algumas áreas dos 300 hectares atingidos pelas chamas ainda exigem atenção.

— Hoje (ontem) é o oitavo dia de operação das equipes que se encontram aqui no

local. O incêndio segue controlado, com apenas um único foco ainda remanescente. A estratégia atual do Corpo de Bombeiros é o lançamento de especialistas em salvamento em montanha e combate a incêndio florestal nessas localidades que são muito íngremes, onde a vegetação é à base de turfa e a queima acontece tanto na superfície como no subsolo — explica o major Fabio Contreiras, porta-voz do Corpo de Bombeiros.

Em nota, o Exército diz que o foco de incêndio foi identificado “próximo à coluna de veículos no momento em que os cadetes iniciavam sua retirada do parque” e afirma que a Aman contribuirá para a “elucidação” dos fatos.

ESTATAL

Violências sexuais

Ao longo do ano passado, a Petrobras recebeu 136 denúncias internas sobre violências sexuais, resultando em um dos casos na dispensa por justa causa do acusado. Semana que vem, a estatal vai participar do Congresso Internacional de Compliance, onde será apresentado o seu modelo de enfrentamento de assédios e discriminações.

PASSAGEIROS

Galeão dobrou

O Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, estima receber, entre pousos e decolagens, um total de 1,2 milhão de passageiros em julho, mês de alta temporada. O número representa o dobro (100%) do resultado em 2023.

SOCIEDADE

Lima é inocente

Nesta semana, teve fim a ação judicial contra Lima Duarte, 94 anos, o grande ator brasileiro. Em 2023, uma moça foi atropelada pelo artista, que prestou socorro. Pois a Justiça de SP entendeu que não cabe indenização à mulher, que pedia R\$ 1,2 milhão por danos morais.

Tempos modernos

Acredite: nove em cada dez brasileiros já usaram alguma tecnologia na hora das compras, segundo estudo do Instituto Locomotiva e PwC. O levantamento indica que 66% dos consumidores já recorreram a algum tipo de shopping virtual.

Arraiá do Baixinho

Ex-jogador, atual senador e presidente do América, Romário será anfitrião hoje, mais uma vez, de uma festa junina para cerca de 500 convidados. Quem for terá de doar alimentos a uma instituição de caridade. Aliás, a quadrilha está garantida.

50 decibéis

A Quinta Câmara do TJ, numa ação envolvendo a Orla Rio, concessionária responsável pela operação de 309 quiosques na capital, voltou a proibir o som alto nas praias. O quiosque pode utilizar duas caixas de som, no máximo, obrigatoriamente direcionadas para a areia, respeitando o limite de 50 decibéis.



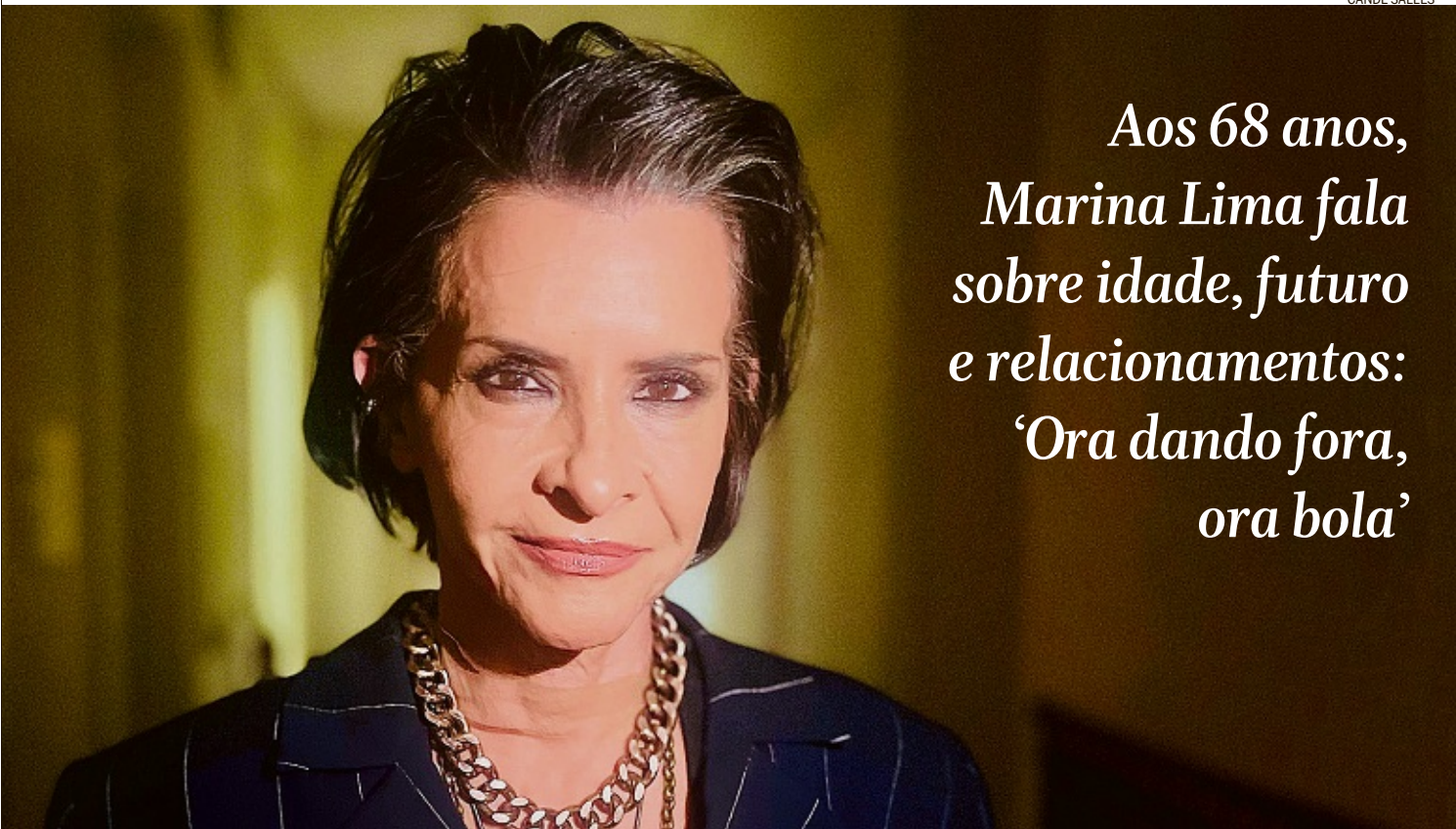
ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE
O CELULAR
PARA O QR CODE
E ACESSO O BLOG
DO COLUNISTA

CANDÉ SALLES



Aos 68 anos,
Marina Lima fala
sobre idade, futuro
e relacionamentos:
‘Ora dando fora,
ora bola’

Marina Lima, 68 anos, nome reluzente da nossa MPB, conversou esta semana com a coluna para falar sobre o encerramento da sua turnê “Nas ondas da Marina”, com direito a show gratuito na Praia de Ipanema, cartão-postal do Rio. A carioca se apresenta no dia 30 de junho, um domingo, como um dos destaques do projeto “Vivo na praia”. Pois a artista adiantou algumas novidades, a meses de completar 69 “primaveras”. A partir de julho, ela inicia os ensaios para o seu novo espetáculo, de nome “Rota 69”, que promete rodar o país. Será para celebrar os 69 anos de vida e 45 de carreira. Outra novidade é um projeto audiovisual sobre a vida e obra de Marina, que está em fase de roteiro. “Envelhecer é um processo extraordinário em que você se torna a pessoa que sempre deveria ter sido. Só me senti inteiramente livre para tomar as decisões mais difíceis, com autonomia, depois dos 60 anos. Tenho a sensação de que estava me preparando para isso”, conta a artista. Este novo show, aliás, lembra um realizado por Marina há

mais de três décadas, no Arpoador. A artista brinca sobre a sua relação com a cidade: “Devo confessar que tenho uma relação de amor e raiva com o Rio (risos). Amo a minha cidade e, se pudesse ter escolhido, provavelmente jamais teria me mudado. Mas a vida nem sempre é como a gente quer. E eu aprendi a adorar morar em São Paulo”. A artista, aliás, não despiستou ao falar sobre a vida pessoal. Após o término de um relacionamento que durou uma década, Marina diz estar aproveitando a “solteirice”. “Minha fase solteira tem variado bastante. Ora dando fora, ora bola, ora feliz com meu trabalho, ora querendo mudar para Shangrilá. A vida é feita de fases mesmo. Estou gostando do andamento da minha, ela está me levando na direção que queria”, define. Viva, Marina!

Nelson Lima Neto

Vale o escrito

Um dos primeiros registros de um palpite do jogo do bicho ligado ao número do túmulo de um defunto é do jornalista e abolicionista José do Patrocínio, em 1905. No dia do velório de Patrocínio, Guimarães Passos, seu credor e colega de trabalho no jornal “Cidade do Rio”, além da tristeza da perda, carregava a preocupação com as dívidas deixadas pelo morto. No dia seguinte, Guimarães jogou no número da sepultura e deu jacara na cabeça! “A tradição de se apostar em número de sepulturas, data da morte, horário do falecimento



etc. traz a ideia de que, ao se despedir, o morto faz um último favor a quem fica”, conta Luiz Antônio Simas em sua mais nova historiografia carioca: “Maldito invento dum baronete: Uma breve história do jogo do bicho”. A obra, editada pela Mórula, será lançada hoje, no AlfaBar, localizado no Centro do Rio, numa parceria com a Livraria e Edições Folha Seca. E uma roda de samba, comandada pelo músico Tiago Prata, com participação especial de Zé Luiz do Império e Fabiana Cozza, marca a estreia da publicação. Maravilha!

Corte de gastos

Por aqui, muito se debate sobre o corte de gastos e o aumento de arrecadação. Pois estes são dois dos temas do livro “Natureza, cultura e desigualdades”, de Thomas Piketty, a ser publicado em julho pela Civilização Brasileira. O economista francês se tornou figura de destaque internacional com seu “O capital no século XXI”.

‘Cri-du-Chat’

Depois de tratar da questão racial e do meio ambiente em seus livros para as crianças, a jornalista Miriam Leitão mergulha na história real de uma menina, portadora de uma síndrome rara, chamada Cri-du-Chat (também conhecida como Síndrome do Miado de Gato), cujo principal sintoma é o choro característico, decorrente da má-formação da laringe e semelhante a um gatinho quando nasce – daí o nome popular. “Lulli, a gata aventureira”, sairá pela Rocco, em 2025.

CIDADE

Luta contra o fascismo

Os 80 anos da partida dos combatentes brasileiros para a Segunda Guerra Mundial serão eternizados com monumento na Praça Mauá, local do embarque para a Itália. Idealizada pelo escultor e professor de artes plásticas Mario Pitanguy, com base em pesquisa de registros históricos da época, o desenho foi esculpido em argila e finalizado em bronze.



Lúcio Rangel

No dia 26 de junho, será inaugurada no Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, a Biblioteca Lúcio Rangel, que morreu em 1979, deixando um legado de livros preciosos. A biblioteca, que tem três mil volumes, é uma doação da jornalista Maria Lúcia Rangel, filha de Lúcio.

Madureira colorida

Com o slogan “Eu quero viver, sambando na cara do preconceito”, uma grande bandeira com as cores da comunidade LGBTQIA+ será aberta na quadra da Portela, no próximo dia 28, para celebrar o Dia do Orgulho Gay. Trata-se de uma realização do Viva Rio e da Portela.

Carlos Gomes

Depois de dois anos de obras, o prefeito Eduardo Paes entrega restaurado no próximo dia 1º, na Praça Tiradentes, o Teatro Carlos Gomes, um dos mais tradicionais do país. O espaço será reaberto com a festa da entrega do 18º Prêmio da Associação de Produtores de Teatro. Já o primeiro espetáculo será o musical “Bibi uma vida em musical”, sobre a querida Bibi Ferreira (1922-2019).



Promessa do canto lírico na Baixada
vive um dia de sonho no Municipal

Jovem de Nova Iguaçu participou de master class com consagrado tenor russo

GERALDO RIBEIRO
gerald@extra.inf.br

Luan Ribeiro da Silva, de 17 anos, é morador do bairro da Luz, em Nova Iguaçu, e começou a estudar canto no ano passado. Seu sonho, o de se apresentar em palcos mundo afora interpretando árias de ópera, ganhou força com a experiência única que viveu esta semana no Theatro Municipal. Na última segunda-feira, ele acompanhou da plateia uma apresentação do renomado cantor lírico russo Ildar Abdrazakov, que defendeu programa com trechos de

“Fausto”, ópera de Charles Gounod. Depois, o garoto da Baixada Fluminense conheceu o artista nos bastidores e foi convidado por ele a participar de uma master class, ao lado de outros cinco jovens — Luan era o único que não vinha de uma escola de música, mas de um projeto social.

O ENCONTRO

A aula aconteceu na quarta-feira passada, na Sala Mário Tavares, espaço do próprio Municipal. Completaram a turma dois jovens talentos do coro do Theatro e três alunos da Escola de Música da UFRJ. Acompanhado por

uma pianista, cada um tinha de apresentar o trecho de uma ópera e, após cantar sem interrupção, repetir o número, desta vez sob a orientação do artista, considerado um dos maiores cantores líricos da atualidade.

Filho da faxineira Michele e do pedreiro Eduardo, Luan solta a voz em projeto social da Associação Vida no Crescimento e na Solidariedade (Avicres), ONG criada pelo teólogo Johannes Niggemeyer para crianças em situação de vulnerabilidade social.

Em seu primeiro ensaio no Municipal, o jovem, que não havia levado partitura, improvisou um trecho de “Ci-



ANA BRANCO

Lição. Luan Ribeiro da Silva e Ildar Abdrazakov acompanhados por pianista: “Se você treinar firme todos os dias, daqui a três anos vai se apresentar comigo no Municipal”, disse o tenor russo

nema Paradiso”, canção popular eternizada em gravação do italiano Andrea Bocelli, tenor como o garoto de Nova Iguaçu. Além de fazer as correções habituais, o artista russo deu conselhos sobre escolha de repertório e técnicas de projeção vocal. Ao final, fez uma brincadei-

ra, em tom de desafio.

— Se você treinar firme todos os dias, daqui a três anos vai se apresentar comigo no Municipal — prometeu Ildar Abdrazakov, que está no Rio participando do Russian Seasons, projeto cultural internacional promovido pelo Minis-

tério da Cultura da Rússia.

— Meu sonho é ganhar uma bolsa de estudos numa escola de música como a Villa-Lobos — afirmou Luan, que chegou ao Municipal com a ajuda da professora de história Cristina da Conceição, sua grande incentivadora.

Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Somatório que dá O

O Congresso brasileiro abriga bancadas: evangélicos, da bala, do Zona Franca de Manaus, do Nordeste, do agro, ideológica que pode ser da direita e da esquerda, dos funcionários públicos etc. O somatório dos interesses representados pelas bancadas pouco tem a ver com o interesse do país. Único jeito de melhorar isso é eleger a bancada dos sem-vínculo, capaz de avaliar as reais prioridades da sociedade, sem rabo preso com o que ou quem quer que seja.

HELIO HERMETO

RIO

Na bagunça atual

Roberto Campos Neto (BC) não é adversário do Brasil nem trava o crescimento do país via juros! Na bagunça atual, com desmandos, interferências, acordos, não há juízo baixo que resolva. E não será também com discursos inflamados que os indicadores melhorarão. País parece viver uma guerra, um desacerto quase total!

JOSÉ OLIVEIRA

RIO

Conta-corrupção

O dinheiro que o presidente Lula procura e de que o país precisa não está na Petrobras nem no Banco Central. O dinheiro que falta para o Brasil sair do pântano do subdesenvolvimento de Terceiro Mundo está escondido na enorme conta-corrupção. O Brasil está na lista de países mais corruptos do mundo, a corrupção está impregnada em tudo o que o governo faz: superfaturamento de obras, rachadinhas, emendas parlamentares que não saem do papel, compra e venda de apoio

político etc. Combater com afinco e determinação a corrupção generalizada no governo deveria ser a prioridade máxima do país.

MÁRIO BARILÁ FILHO

SÃO PAULO, SP

Nuances bernardinas

É sempre um prazer ler a coluna de Bernardo Mello Franco. Na edição de sexta-feira ("A missão de Magda"), ele dedicou seu espaço à cerimônia de posse da nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard. Com uma escrita leve e sofisticada, Bernardo consegue ser claro e, ao mesmo tempo, repleto de nuances. Suas entrelinhas são tão ricas que a coluna transcende os limites físicos da página.

WILDE RAIA

RIO

O que Sóstenes pariu

Tenho uma irmã que guarda até hoje, aos 70 anos de idade, trauma de ter sido dito a ela, de brincadeira (sem graça e absurda) e porque ela era "esquentadinha", que não era filha genética dos nossos pais e que teria sido achada no lixo. Ainda hoje me lembro, exatamente, do momento em que a cegonha ou um avião que passou na hora (as duas opções me foram oferecidas à época e não havia internet para eu pesquisar) a trouxe para o nosso lar. Ela, apesar de tudo que lhe falei, ainda tem alguma dúvida, e isso a traumatizou imensamente. Fico imaginando como ficaria a cabeça de alguém que tenha nascido em decorrência de um estupro se viesse a saber que o que o governo foi uma violência e não o amor e, pior ainda, se o estupro tiver sido de uma criança. O PL 1.904, parido pelo pastor

Sóstenes Cavalcante, é mais uma excrescência criada pelo pior Parlamento que este país já teve. Esse PL é o que tem que ser urgentemente abortado.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES

RIO

Café suspeito

Ao proferir o seu confuso voto sobre a descriminalização das drogas, o ministro Dias Toffoli sorveu, de forma teatral, um gole de café e em seguida tentou equiparar o seu consumo com o de drogas ilícitas. De fato, diante da continuidade do voto, parecia mesmo haver algum aditivo naquela xícara. Somente fora do estado normal de lucidez, alguém pode pretensiosamente se declarar representante de mais de cem milhões de brasileiros, quando na realidade nunca passou por um processo eleitoral. Menos, senhor ministro. Pelo que consta, seus predicados se resumem à oportuna indicação de seus antigos empregadores.

JULIO CESAR P. DE CARVALHO

NOVA FRIBURGO, RJ

Para dormir melhor

Eu já passei por alguns momentos de ansiedade, principalmente por aguardar por resultados que dependiam do veredicto de outras pessoas. Ansiedade traz dor, mexe com o nosso coração, e a gente só melhora quando chega o resultado que nos agrada. Ah, como estou ansioso para ver as televisões, rádios e a imprensa escrita noticiando que as cabeças pensantes da afronta à nossa democracia que culminou, no dia 8 de janeiro de 2023, com as invasões das sedes dos Três Poderes, também viraram réus. Não é

admissível que somente os da "massa de manobra" sofram condenações. Por favor, senhores aplicadores da lei, eu preciso dormir melhor.

JEVOAH FERREIRA

TAQUARI, DF

‘Tem culpa eu?’

Enfim, apareceu alguém com lucidez, para dizer que "o déficit previdenciário não é culpa dos trabalhadores". Palavras do ministro Alexandre de Moraes (STF). Aleluia! Custaram a perceber. Mas não vai adiantar muito, ou melhor, nada. Os governantes não estão nem aí. Acham que o INSS é um saco sem fundos, que já está sem fundos. Por isso que a aposentadoria não é integral; os aumentos nas aposentadorias, abaixo da inflação; etc. etc., isso quando não aparece alguém para dizer que as contribuições previdenciárias antes de julho de 1994, advento do Plano Real, não entrarão mais no cálculo da aposentadoria. Legal, o período de contribuição entra no cálculo, mas as contribuições, o que foi descontado do trabalhador, não. Então teriam que devolver as contribuições. Eu aprendi que a isso se dá o nome de tunga. Tem razão o ministro. O trabalhador não é culpado disso, dessas políticas assistencialistas que contemplam até quem não precisa. O INSS, se é deficitário, a culpa não é do trabalhador, e, a continuar nesse ritmo, temo que se chegue à situação de não poder pagar nada. O órgão é usado para fazer política, que não deveria. Seria bom o trabalhador começar a pensar nisso e ver qual seria a outra alternativa de aposentadoria.

PANAYOTIS POULIS

RIO

Resposta da BHP

(A propósito do editorial do GLOBO "Não faz sentido demora para pagar indenizações pela tragédia de Mariana", de 20 de junho) O tema da reparação do rompimento da Barragem de Fundão é complexo. Porém, a BHP Brasil segue comprometida em alcançar uma solução justa para todos: sociedade, atingidos e meio ambiente. Desde o momento um, nos mobilizamos no processo de reparação, que hoje já ultrapassou a marca de R\$ 37 bilhões desembolsados. Somente em indenizações, foram mais de R\$ 17 bilhões, ou seja, cerca de 45% do gasto foi pago diretamente para cerca de 430 mil pessoas. As negociações atuais, previstas no TTAC e lideradas pelo TRF-6, têm avançado a cada dia e, apesar de sua alta complexidade, caminham para um desfecho positivo: um acordo, no Brasil, que beneficiará milhares de pessoas direta ou indiretamente. Sabemos que não é possível reverter o ocorrido, mas seguimos comprometidos em buscar coletivamente soluções que garantam uma reparação justa e integral às pessoas e ao meio ambiente.

EMIR CALLUF FILHO,

VICE-PRESIDENTE JURÍDICO

AMÉRICAS DA BHP

‘Bênção, madrinha’

Se o crime organizado controla a Zona Oeste do Rio, sem aparente dificuldade, não vejo exagero algum, por parte da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em não punir a

madrinha dos milicianos, a deputada Lucinha. E os "padrinhos" que permitiram reuniões com integrantes da milícia na própria Alerj, quando serão processados pelo Conselho de Ética? Perguntar não ofende!

ANTÔNIO MENDONÇA BEZERRA

RIO

Analogia tricolor

A extrema direita tupiniquim lembra o time do Fluminense: troca passes curtos em seu campo com enorme habilidade (bolha), capaz de permanecer a maior parte do tempo com o domínio da bola (emendas), mas se ressentido de uma organização tática para avançar no campo adversário (democrático). A falta de jogadores criativos inteligentes e de nomes arejados dificulta a armação das jogadas (programas), além de contribuir para um esquema previsível e empoeirado. À beira do campo, um técnico estridente e destemperado (lembra alguém?), que espelha dentro das quatro linhas (chavão) atitudes truculentas de seus comandados, que, aliás, reiteradamente recorrem a Deus a cada frase em entrevistas para justificar um comportamento absolutamente incompatível às suas fontes bíblicas (que o diga Felipe Melo!). Sonhemos que o partido que representa a estupidez em nosso cenário eleitoral, tal qual o time, sucumba à parte de baixo da História após um período de ilusória glorificação. Em tempo: torço por mudanças profundas e pelo recrudescimento tricolor.

FÁBIO MARTINS BARBOSA

VOLTA REDONDA, RJ

Clube

O GLOBO

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



Viagem ‘intergaláctica’ nas férias escolares

— Você sabia que é possível deixar o Rio de Janeiro rumo à imensidão do universo, sem sequer sair da cidade? Essa é a proposta da exposição “Galaxi-on”, em cartaz no Shopping Fashion Mall, em São Conrado, até agosto. Ideal para as férias escolares, a atração aproveita ferramentas como óculos de realidade virtual e um túnel de neon para transportar os

visitantes até os planetas, a Lua e os demais elementos da “vida lá fora”. São 47 instalações na mostra que totaliza 400 m². Assinante O GLOBO embarca nessa viagem intergaláctica com benefício especial: ingresso grátis para crianças de até 13 anos, à venda antecipadamente. Confira a oferta em nosso site.

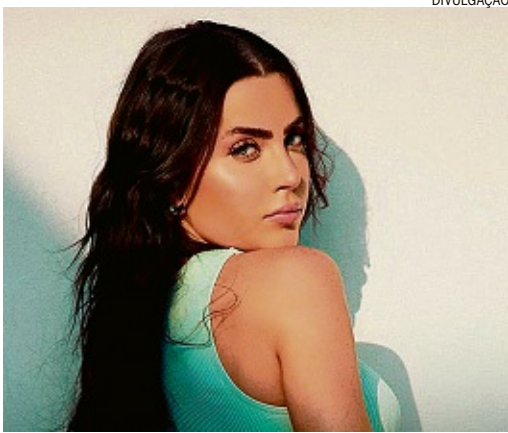
Você sabia?

Pizzas de todos os sabores e tamanhos

35% desconto

— A Domino's Pizza é uma daquelas marcas que matam a fome dos brasileiros em qualquer lugar do país. Ela mantém mais de 300 unidades em território nacional, com atendimento presencial e via delivery, e se tornou conhecida pelos preços tão saborosos quanto às opções de seu cardápio. No Clube

O GLOBO, assinante tem 35% de desconto em pizzas médias e grandes, de todos os sabores e em qualquer dia da semana. O benefício é válido mediante a utilização do código promocional disponível em nosso site e pode ser solicitado em compras no portal ou no aplicativo da loja. Confira on-line as condições completas.



Moda que impacta milhares de pessoas

15% desconto

— A influenciadora digital e atriz Jade Picon mantém, desde 2021, a marca Jade², dedicada à moda feminina e ao estilo street (a “moda de rua”). Os produtos da marca, recém-chegada ao Clube, incluem tops, roupas de banho, camisetas, shorts, calças, moletons e vestidos.

As coleções têm a participação de Jade desde a concepção até a divulgação — ela soma mais de 22 milhões de seguidores na internet. O desconto para o assinante O GLOBO é de 15%, com frete grátis também incluído no benefício. Confira mais detalhes on-line e se prepare para comprar, vestir e impactar.

HÁ 50 ANOS

Tensão na Copa com ameaça do IRA a escoceses 22/6/1974



Na Alemanha, o policiamento na concentração dos escoceses foi reforçado ontem, após a notícia de que a Scotland Yard, em Londres, teria recebido uma ligação do Exército Revolucionário Irlandês (IRA) com ameaças de morte a dois jogadores protestantes do time da Escócia, que decidirá com a Iugoslávia, às 12h, em Frankfurt, sua sorte na Copa. Ronald Biggs, o assaltante do trem inglês, não será deportado imediatamente, pois o acordão do TFR negando-lhe habeas corpus ainda não transitou em julgado. Ele diz estar pronto para viajar, mas seu advogado vai recorrer.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.637): 7 . 9 . 10 . 12 . 15 . 17 . 20 . 27 . 28 . 30 . 31 . 41 . 44 . 57 . 60 . 71 . 75 . 79 . 92 . 98 . LOTOFÁCIL (concurso 3.135): 1 . 2 . 3 . 5 . 9 . 10 . 11 . 13 . 17 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25 . DUPLA SENA (concurso 2.678): 1º sorteio — 15 . 16 . 24 . 37 . 44 . 49; 2º sorteio — 2 . 4 . 15 . 37 . 41 . 45. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Quando um cria da base estoura no profissional, a torcida se enche de orgulho do clube por reconhecer talentos, investir neles e ter paciência para lançá-los. A série **A base vem forte** — parte do projeto Tem Que Ler, que traz reportagens exclusivas para assinantes do GLOBO — mostra dois deles por semana: um sub-15 e um sub-17, promessas em que o torcedor das principais equipes da Série A já tem que ficar de olho

A BASE VEM FORTE

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Nascido Palestra Itália, o Cruzeiro ganhou seu nome atual em 1942, quando uma lei federal proibiu referências tão escancaradas às potências do Eixo na Segunda Guerra Mundial. Mas adotou o azul como homenagem à cor oficial da residência da realeza do país europeu, o que manteve sua natureza italo-brasileira. A mesma que se faz presente nos pés de Cauan Baptistella. O meia de 16 anos é uma das principais promessas do atual time sub-17 celeste. E já convive com pedidos da torcida para que seja promovido ao elenco principal.

Baptistella é um meia armador, posição que sofre com escassez de nomes no país. Seu forte é a capacidade de fazer uma leitura rápida da partida e encaixar o passe. Com boa finalização, também faz seus gols. Este ano, pelo sub-17, já balançou as redes seis vezes e deu seis assistências. Na temporada anterior, marcou 10 e deu 17 passes para os colegas fazerem os seus.

— Ele me lembra muito o Ganso na base do Santos — comenta Bruno Martins, filho do ex-jogador e ex-técnico da base santista Lino e agente de Baptistella.

A joia cruzeirense nasceu na pequena Benevento, localizada no Sul da Itália, próxima a Nápoles. Mas é filho de brasileiros. A intimidade com a bola vem de sangue. O pai, Cleyton, construiu praticamente toda sua carreira como jogador de futsal no país. Foi campeão da Champions League da modalidade pelo Montesilva-

Um meia italiano com ‘jeitinho’ de camisa 10 brasileiro

Destaque do sub-17 do Cruzeiro é comparado a Ganso, pedido por torcida celeste e está no radar da seleção de base da Itália

CAUAN BAPTISTELLA MEIA, 16 ANOS, SUB-17, CRUZEIRO



No sangue. Pai de Cauan Baptistella teve carreira vitoriosa no futsal italiano. Garoto ainda não decidiu qual país representará na carreira



no e participou de uma Copa do Mundo e de uma Euro pela Azzurra das quadras.

Embora tenha dado seus primeiros chutes do outro lado do Atlântico (chegou a fazer parte de uma escolinha), mudou-se com os pais para o Brasil aos 5. Foi em Barueri, onde a família vive até hoje, que sua caminhada no futebol começou. De lá, pulou para a Portuguesa e, em seguida, para o São Paulo, onde viveu a decepção de ser dispensado na volta das ati-

vidades após a parada provocada pela pandemia.

— Isso foi um baque para ele. Estava muito confiante no São Paulo — lembra Cleyton.

Com a cultura do futebol já enraizada na família, Baptistella não desistiu. Recomeçou no Ska Brasil, clube-empresa do ex-jogador da seleção Edmilson. Há dois anos, chamou a atenção da captação do Cruzeiro.

Menos de um ano após sua chegada, o menino recebeu o primeiro convite para treinar com o elenco principal. Com apenas 15 anos, pôde ser observado pelo então treinador cruzeirense Paulo Pezzolano e teve uma pequena mostra do futuro. No último mês de dezembro, já com 16, assinou seu primeiro contrato profissional.

MIRADA SELEÇÃO ITALIANA

A titularidade no sub-17 foi quase que imediata. Ganhou a oportunidade com a lesão de dois meias e não desperdiçou. Hoje, é o camisa 10 e capitão da equipe.

A diretoria mostra interesse no atleta. Pelo seu talento e por um item que o valoriza no mercado: a cidadania italiana. Mas sabe que seu processo de formação ainda tem etapas a serem cumpridas.

Ele já chamou a atenção dos observadores das seleções de base da Itália. Se jogar na Europa virou um objetivo de todo garoto que encara o futebol como carreira, Baptistella também vislumbra a possibilidade de defender a Azzurra. E, assim, repetir o movimento feito pelo pai nas quadras.

— Já decidi pela Itália uma vez, né? Joguei oito anos pela seleção de futsal. Seria um sonho realizado se ele conseguisse defender a Itália. Mas se estiver num nível bom e a seleção brasileira convocá-lo, para mim também será um sonho — disse Cleyton.

MIGUEL ANTÔNIO ATACANTE, 15 ANOS, SUB-15, CRUZEIRO

Esperança para seguir a tradição celeste de camisas 9

Destaque no sub-15 do Cruzeiro por ser centroavante ‘de muita mobilidade’, Miguel Antônio se recupera de fissura na coluna

Se há uma posição em que o Cruzeiro tem tradição, é o ataque. Não faltam nomes consagrados que vestiram a camisa celeste, como Ronaldo Fenômeno, Tostão, Palhinha, Aristizábal e Fred. Mais recentemente, o clube revelou Vitor Roque, que caminha para seguir a mesma trajetória deles. É por isso que, quando um jogador da posição começa a despontar na base, a expectativa é grande. Atualmente, essa esperança está depositada no jovem Miguel Antônio, do sub-15.

Miguel é 9 na camisa e na função. Mas, como tem velocidade, não é daqueles que atuam mais fixos à espera da bola.

— O Miguel se destaca por ser um 9 de muita mobilidade — avalia Eduardo Cabral, responsável pelo perfil Crias da Toca, especializado na base cruzeirense. — Ele costuma fazer gol com a perna direita e também é bom no cabeceio. A

maioria dos gols marcados por ele são de finalização de dentro da área, mas seu chute de fora é bem poderoso.

A facilidade para fazer gols, de fato, é a principal qualidade do garoto de 15 anos. Em 2022, foram 24. Na temporada seguinte, foram impressionantes 37.

O ano de 2023 foi especial em sua curta carreira até aqui. Destaque no sub-14, ganhou uma oportunidade como titular na primeira partida da final do Mineiro sub-15, vencida pelo rival Atlético-MG.

Já no Estadual de sua categoria, ergueu a taça e foi o artilheiro da competição, com nove gols.

Foi em 2023 também que ele entrou para o time de patrocinados da Nike e assinou seu primeiro contrato com o Cruzeiro. Com outros clubes interessados no atacante, a diretoria precisou oferecer alguns benefícios. Concedeu uma bolsa um pouco maior



Cria da Toca. Miguel Antônio assinou primeiro contrato com Cruzeiro e entrou para time de grande fornecedora

que a média e já deixou acordado um percentual para o atleta dos seus direitos econômicos.

O futebol é levado muito a sério na família de Miguel. Os pais se mudaram de Ribeirão das Neves (MG) para que o filho morasse mais perto da Toca da Raposa, em Belo Horizonte. Também procuraram um empresário assim que identificaram o potencial do garoto. Hoje, ele é representado pela Zini, o mesmo escritório que trabalha com Roberto Firmino, do Al-Ahli, e com a joia do Vasco, Rayan. E seu irmão mais novo, Leonardo, de 8 anos, já dá os primeiros passos no Cruzeiro.

A temporada de 2024 começou do mesmo jeito que as anteriores, com Miguel balançando as redes. Mas uma lesão ainda em fevereiro o tirou de campo. O atacante teve detectada uma fissura na coluna que o obrigou a pôr colete e se preservar de choques.

Recentemente, ele tirou a proteção e recebeu alta médica. Agora, se prepara para retornar à rotina de muita movimentação na área rival, boas finalizações e gols. E de muita dor de cabeça para os zagueiros.

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br



O pênalti de microscópio

Há dias em que o VAR parece um detetive minimalista. Ele sai em busca da infração como um sabujo que fareja droga em aeroporto. Vai Rex, tem um pênalti ali —em algum lugar, nessa pequena área. Olha essa faltinha, examina essa mão, raspou nesse dedo! É como o conspirocrata que maneja a lupa diante do ovo: ele quer achar o pelo. Ele sabe que o pelo está ali. Aquela superfície lisa é uma ilusão.

Se um jogador tem dois braços e eles, por uma disposição anatômica, não estão atados às laterais do corpo, é possível que, em movimento, esses membros atravessem ocasionalmente o caminho das esferas. Em outras palavras: bolas chutadas batem em mãos. Em cotovelos. Em antebraços. É assim desde que o mundo é mundo —ou desde que se começou a jogar esse tal de futebol.

Durante eras convivemos com a instituição “bola na mão” —que descrevia todo lance em que a bola se chocava com um membro superior sem que o dono do distinto tivesse a intenção de usá-lo. O problema sempre foi determinar essa intenção. Os melhores juízes interpretavam a lei usando o bom senso.

A penalidade máxima não ganhou esse nome por acaso. Um pênalti é um evento potencialmente transformador. Muda um jogo. Decide um campeonato. Não é penalidade média. É tipo impeachment de presidente —demanda crime de responsabilidade.

Por isso, desde sempre, os juízes aplicavam uma regra surda. Falta dentro da área só virava pênalti quando muito evidente. Faltinhas

eram marcadas no meio-campo, na intermedíaria, no máximo na lateral. Na grande área, só eram marcadas as faltas maiúsculas, claras, gritantes. Para dar mão, tinha que ser tapa... ou aquele braço em cima da linha. Foi assim até o advento do VAR.

O árbitro de vídeo reduziu a margem de manobra de suas senhorias. E isso, algo ironicamente, levou a uma acomodação... e um exagero. Criamos o pênalti culposos —o atleta é punido se ganhar vantagem abrindo demais os braços, mesmo se não tiver intenção. Os especialistas falam em posição antinatural e tentativa de ampliar espaço. A ideia é compreensível mas, em muitos casos, simplesmente desconsidera a anatomia.

Antinatural mesmo é emular um jogador de Totó. Ninguém nasceu com braço grudado no corpo. A nova orientação faz com que os za-

gueiros se contorçam a cada cruzamento para jogar as mãos para trás de forma ostensiva —um movimento absolutamente artificial.

Não por acaso, temos visto uma profusão de pênaltis de microscópio —aqueles que você só consegue ver se aproximar a lente, forçar a amizade e ler a regra em voz alta pra acreditar muito. O sujeito não está querendo criar vantagem, ele está em movimento... e a bola, chutada de perto, bate nele. É bola na mão clássica.

Hugo, do Botafogo, foi vítima disso na Libertadores. David Luiz, do Flamengo, contra o Athletico-PR também. E Thiago Santos, do Fluminense, contra o Cruzeiro, num chute à queima-roupa que, nem se quisesse, conseguiria cortar com a mão. A distância entre chutador foi tão curta que custei a crer que o juiz marcaria. Mas marcou.

Não se culpem os árbitros —eles estão seguindo a jurisprudência. Mas é hora de repensar essa orientação. Qualquer bola na mão está indo parar na cal. Abaixo o zé-regrismo e a capilarização das superfícies lisas! É essa a campanha desta humilde coluna.

Bota mira poucos nomes e renova com lideranças

Alvinegro rechaçou terra arrasada no início do ano e vive nova fase sob o comando do Artur Jorge, contando com pilares que vêm desde 2022. Hoje, time visita o Criciúma pelo Brasileiro, já de olho na próxima janela

DAVI FERREIRA E
JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

A abertura da janela de transferências, no dia 10 de julho, será um momento importante para o Botafogo, que pega o Criciúma hoje, às 16h, no Heriberto Hülse, se firmar como candidato a títulos em 2024. Enquanto se prepara para fazer investidas por alguns reforços para a equipe de Artur Jorge, o clube segue ajustando o terreno com uma reformulação gradual, que envolve a continuidade de nomes conhecidos, rechaçando a necessidade de terra arrasada citada após o ano passado.

Já acertado com o volante Allan e o centroavante Igor Jesus, que se apresentam no início da semana que vem, o alvinegro se prepara para fazer um mercado pontual e de poucas contratações. Além dos dois reforços, o Botafogo deve contratar mais dois jogadores: um zagueiro e um meia.

A cúpula de futebol montou uma lista com uma série de nomes para as duas posições com base em alguns critérios, como limite de idade estabelecido para as contratações, para que a SAF tenha retorno técnico na equipe e financeiro, lucrando com possíveis vendas. Alguns nomes ventilados, como o meia Thiago Almada e o zagueiro Natan, ambos com 23 anos, são indicativo desse critério.

Com todos os alvos da lista selecionados, a fase agora é de



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Reforço no ataque. Após dois jogos ausente do time pela perda do pai, Tiquinho Soares viajou para Santa Catarina e estará à disposição de Artur Jorge

avaliações mais profundas, buscando informações sobre possíveis negociações, para definir, entre membros da diretoria da SAF e John Textor, quem será o escolhido. Assim como fez nas janelas anteriores, a ideia do clube é realizar as tratativas sem grandes alardes, de forma silenciosa.

CONTINUIDADE
Simultaneamente, o Botafogo busca se estabilizar valori-

zando lideranças estabelecidas. Após a perda traumática do título brasileiro em 2023, pairava um discurso de renovação completa e a necessidade de deixar muitos nomes embora. Porém, tirando casos como os de Lucas Perri e Adryelson, que foram para o Lyon, clube de Textor na França, isso não aconteceu.

Nos últimos dias, Marlon Freitas, Júnior Santos e Tiquinho Soares tiveram con-

tratos renovados a médio prazo, com vínculos até 2026 ou 2027. Tchê Tchê e Eduardo podem ser os próximos dessa lista. Todos são pilares da nova fase alvinegra, que se iniciou em meados de 2022, e o bom momento sob o comando de Artur Jorge reforçou a visão interna de que os nomes mereciam ser premiados com uma valorização.

Algumas saídas permiti-

ram que outros nomes despontassem e mostrassem que mereciam a vaga no time titular, como o zagueiro Bastos. Em dois anos, o Botafogo vai se acostumando a ser protagonista apoiado nos jogadores que permaneceram, mesmo em meio às críticas, e evoluindo com nomes que chegam para ajustar.

—Tenho certeza que, juntos, vamos conquistar coisas grande esse ano —disse



Criciúma
Gustavo; Jonathan, Rodrigo, Tobias Figueiredo e Marcelo Hermes; Barreto, Ronald, Higor Meritão e Matheusinho (Marquinhos Gabriel); Bolasie e Arthur. **Técnico:** Cláudio Tencati.



Botafogo
John; Suárez (Ponte), Lucas Halter, Bastos e Cuiabano; Danilo Barbosa (Gregore), Marlon Freitas, Tchê Tchê e Romero (Luiz Henrique); Júnior Santos e Tiquinho. **Técnico:** Artur Jorge.

Local: Estádio Heriberto Hülse (Criciúma). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (SP). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

BRASILEIRO 10ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO			P	S
LIBERTADORES	1	Flamengo	21	9
	2	Botafogo	20	8
	3	Palmeiras	20	8
	4	Athletico	18	7
	5	Bahia	18	3

P: Pontos S: Saldo

Marlon assim que teve seu vínculo renovado. —Estou aqui para dar resultado, não dar desculpa. Fico feliz de estar ajudando. Ajudei também ano passado, não podemos esquecer disso.

Após dois jogos de ausência pela perda do pai, Tiquinho viajou para Santa Catarina e estará à disposição. Já Luiz Henrique virou dúvida depois de sofrer leve edema na panturrilha no treino. A escalção também pode sofrer mais alterações em razão da sequência de jogos.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Endrick mostra paciência por vaga

Artilheiro da seleção brasileira comandada por Dorival Júnior, com três gols em quatro partidas, o atacante Endrick não deixa o sucesso precoce subir à cabeça. Ontem, em entrevista coletiva no Sofi Stadium, em Los Angeles, o camisa 9 demonstrou não ter pressa para assumir a titularidade da equipe: —Só Deus sabe (quando será titular). Agradeço muito por ter tido o

Abel (Ferreira) como treinador, ele sabia quando me colocar. O professor Dorival é espetacular. Ele conversa comigo. Ninguém precisa ultrapassar as etapas. Vou ajudando na resenha fora de campo, a ter um clima bom. O Brasil estreia na Copa América na segunda-feira, às 22h, contra a Costa Rica, no Sofi Stadium.

EUROCOPA

França e Holanda empatam sem gols

O primeiro 0 a 0 desta Eurocopa foi registrado ontem, com França e Holanda não balançando as redes na partida disputada em Leipzig. As duas seleções até tiveram boas chances, mas falharam nos momentos decisivos. Mbappé, com fratura no nariz, ficou no banco de reservas. O resultado, combinado à vitória de 3 a 1 da Áustria sobre a Polônia,

embolou o Grupo D da competição. Os austríacos chegaram a três pontos, um a menos que Holanda e França. A Polônia perdeu suas duas partidas. Também ontem, a Ucrânia fez 2 a 1 na Eslováquia, pelo Grupo E. Hoje jogam Geórgia x República Tcheca, às 10h, Turquia x Portugal, às 13h, e Bélgica x Romênia, às 16h. Os belgas tentam a reação após estrear com derrota.



GABRIEL BOUYS/AFP

Pelo alto. Foi o primeiro 0 a 0 desta Eurocopa

AOS 101 ANOS

Morre Dona Celeste, mãe de Pelé

Celeste Arantes, mãe de Pelé, morreu ontem, aos 101 anos, em Santos, no litoral de São Paulo, depois de oito dias hospitalizada. A causa da morte não foi informada. O sepultamento será hoje, às 15h. Celeste nasceu em Três Corações (MG), filha de Maria Neves e Jorge Arantes, em 1923. Ela teve três filhos com João Ramos do Nascimento, o Dondinho: Pelé, Jair (Zoca) e a caçula Maria Lúcia.

Edinho, filho de Pelé, lamentou nas redes sociais. O ex-goleiro publicou uma foto abraçado com a avó. O Santos também prestou sua homenagem para Celeste Arantes, mãe do maior ídolo da história do clube. O time paulista lamentou o acontecimento, decretou luto oficial de três dias e deixou sua bandeira hasteada a meio mastro.





Retrospecto positivo. Rafael Paiva teve bons números em primeira passagem como técnico interino do Vasco

NOVO VELHO INTERINO

Rafael Paiva comanda Vasco contra o São Paulo; Ramón Díaz ganha força

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A situação poucas vezes esteve tranquila no Vasco em 2024, mas é sob um nível de pressão inédito que o treinador Rafael Paiva reassume o time interinamente, hoje, contra o São Paulo, às 21h30, em São Januário. O cruz-maltino tenta deixar a zona de rebaixamento enquanto busca um novo treinador. Há um mês, Paiva estava comandando o mesmo

elenco que agora reassume após a passagem relâmpago de Álvaro Pacheco, demitido na quinta-feira. Foi Paiva quem fez a transição entre a saída de Ramón Díaz — cotado para retornar ao cargo — e a chegada do treinador português. O interino volta para uma passagem provavelmente mais curta, mas com mais problemas imediatos a resolver. Um deles é a exposição defensiva: o Vasco sofreu dez gols nos últimos quatro jogos do

Brasileiro. Além disso, são apenas sete pontos marcados em dez rodadas. **UMA DERROTA EM 5 JOGOS** A primeira passagem do treinador, de 20 dias entre o primeiro e o último jogo, teve três vitórias, dois empates e uma derrota, com cinco gols marcados e cinco sofridos. Foi com Paiva que o Vasco empatou duas vezes com o Fortaleza (0 a 0 e 3 a 3) e garantiu a classificação às oitavas de final da Copa do Brasil.

Durante seu período à frente do time, a SAF trocou de comando, com o afastamento da 777 e a gestão de Pedrinho assumindo o futebol do clube. — Sabemos que estar num clube tão gigante como o Vasco é uma pressão muito grande. Faz parte da nossa profissão. Na base, já temos certa pressão, mas ela não se compara à pressão do profissional. Temos que estar sempre alinhados com aquilo que acreditamos. Faz parte a torcida vaiaar, é apaixonada. Mas o peso



Vasco
Léo Jardim; Puma Rodríguez (João Victor), Maicon, Léo e Lucas Piton; Sforza, Mateus Carvalho (Hugo Moura) e JP; Adson, David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Local: São Januário. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Caio Max Augusto Vieira (RN). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.



São Paulo
Jandrei; Igor Vinicius, Arboleda, Alan Franco e Wellington; Luiz Gustavo e Galoppo; Lucas, Luciano (Wellington Rato) e Rodrigo Nestor; Calleri. Técnico: Luis Zubeldia.

de xingar e vaiar é o mesmo da hora de (comemorar) gol, da vitória, da classificação — disse ele em seu último jogo, justamente o 3 a 3 contra o Fortaleza, quando chegou a ser vaiado após substituição. Assim como contra o Cruzeiro, São Januário dificilmente terá casa cheia. A semana também foi marcada por protestos no aeroporto e cerco a jogadores. Nem a demissão de Pacheco acalmou os ânimos. No contexto atual, uma possível volta de Ramón Díaz ganha força, mas a diretoria de Pedrinho ainda estuda as opções de mercado. Vale lembrar que clube e treinador argentino ainda não entraram em acordo sobre a rescisão de contrato, um imbróglio que pode parar na Justiça. Ramón e Emiliano Díaz, filho e auxiliar, estão no Rio de Janeiro. O segundo seguiu morando na cidade mesmo após a saída de São Januário. O período para análise e tomada de decisão é curto, uma vez que, após o jogo de hoje, o Vasco volta a campo já na quarta-feira, na Fonte Nova, contra o Bahia. E ainda fechará o mês em clássico contra o Botafogo, atual vice-líder do Brasileirão.

DE OLHO NO MERCADO

Em outras frentes, o clube segue de olho na janela de transferências, que reabre no próximo dia 10. O cruz-maltino fez consulta pelo atacante Talles Magno, que pode estar de saída do New York City FC, da MLS. A procura foi para entender as bases de uma possível negociação. O Vasco tem interesse num empréstimo com o pagamento de 100% do seu salário, mas o Grupo City, controlador da equipe, deseja vender o jovem de 21 anos. Hoje à noite, o Vasco terá três desfalques: os volantes Galdames e Zé Gabriel (terceiro amarelo) e o lateral Victor Luis (vermelho), suspensos. Vegetti estará de volta. Já Payet tem presença improvável na partida. Ele segue se recuperando de um estiramento na coxa direita.

(Colaborou João Pedro Frago)

Cebolinha desfalcará o Flamengo por um mês

Atacante sofreu lesão no quadril direito no primeiro tempo da vitória contra o Bahia

Como se não bastassem os desfalques por conta da Copa América, o Flamengo tem sofrido com as ausências de uma série de jogadores por conta de lesões. Everton Cebolinha, que havia ficado fora da partida contra o Athletico-PR por dores no músculo interior

da coxa direita, voltou contra o Bahia e logo na primeira etapa sofreu uma lesão no quadril direito. Exames realizados ontem diagnosticaram a contusão, que não é simples, e o atleta agora volta para o departamento médico. O período de recuperação deve ser de um mês.

Contra o Fluminense, Tite deve utilizar Bruno Henrique. O técnico subiu o tom contra a CBF por conta do calendário do futebol nacional, que, segundo ele, expõe ainda mais seus atletas ao risco de lesões. — Falo direto para o Julio Avellar (diretor de competições da CBF), que é o responsável. (Digo) para ele cuidar direitinho da sua responsabilidade, que é a organização dos descansos das equipes. Tem atleta que, com jogos em menos de 72 horas, vai estourar uma lesão, um joelho — disparou.

Fluminense terá retornos importantes para o Fla-Flu

Desfalques contra o Cruzeiro, Felipe Melo e Ganso voltam de suspensão; Marcelo ainda é dúvida

Na lanterna do Campeonato Brasileiro após 10 rodadas, o Fluminense tem a chance de se recuperar na competição justamente no clássico contra o Flamengo, amanhã, no Maracanã. E, de olho em uma vitória que traria um respiro no momento turbulento que vive,

Fernando Diniz terá retornos importantes para buscar os três pontos. Felipe Melo e Paulo Henrique Ganso, suspensos contra o Cruzeiro, voltam a ficar à disposição do treinador. Marcelo e Samuel Xavier, que sequer viajaram para Belo Horizonte

no meio de semana por conta de dores musculares, têm chances de jogar o clássico, mas dependerão do treino de hoje. Por outro lado, a espera pelo retorno de André, desfalque por lesão no joelho desde o fim de abril, deve continuar. O volante, que já vem treinando com o elenco nas últimas semanas, ainda deve ser baixa. A única vitória do Fluminense no Brasileirão até o momento aconteceu justamente na última partida que contou com André na competição, contra o Vasco, no dia 20 de abril.

FUTEBOL NA F12.bet

INCOMPARÁVEL COMO DEVE SER.

ACREDITE NO SEU TIME DO CORAÇÃO

E CONCORRA A 12 MIL TODA SEMANA

BRASILEIRÃO 2024

REGISTRE-SE!

WWW.F12.BET

*18 JOGUE COM RESPONSABILIDADE

*ACESSE NOSSO SITE PARA MAIS INFORMAÇÕES

ENTREVISTA ANGELA DAVIS, Filósofa e ativista

‘TEMOS QUE PROTEGER AS NOSSAS VITÓRIAS’

Você acabou de falar sobre educação e liberdade, mas a própria ideia de liberdade está em disputa. De que liberdade você fala?

Falo da liberdade criada quando pensamos coletivamente o que significa ser livre. É uma liberdade que envolve vitórias sobre o racismo e o patriarcado e que é contrária à exploração de classe. Enfim, uma liberdade que é criada na prática cotidiana quando nos organizamos coletivamente. *(Nesse momento, Gina complementa a ideia de Davis: “Não é ‘minha liberdade para ter armas’ ou ‘para fazer o que eu quiser quando eu quiser’. Como os ativistas do movimento negro sabem, liberdade trata de também libertar os outros. Não é uma liberdade que nos absolve das obrigações, mas que permite que floresçamos.”)*

Como deve ser um projeto educacional emancipatório visando a essa liberdade, quando escolas e universidades têm orçamentos insuficientes e intelectuais estão sob ataque?

Primeiro, a educação tem que ser de graça e oferecida pelo Estado a todos. Ela não pode ser um produto do capital, não pode jamais ser submetida aos mesmos caprichos que qualquer commodity. E, é claro, nós temos que pensar em como transformar a estrutura do sistema educacional ou, como diz o movimento abolicionista penal, pensar a educação como uma alternativa ao encarceramento. Ataques a instituições educacionais são um fenômeno global. Há uma tentativa de bloquear o acesso daqueles que agora estão nas universidades, como acontece no Brasil desde 2012, quando vocês garantiram o acesso igualitário à educação superior para pessoas negras.

No Brasil e nos EUA, ultraconservadores tentam banir os direitos reprodutivos de mulheres. O que isso significa?

Mulheres com dinheiro sempre fizeram abortos. São as pessoas pobres, negras e indígenas que sofrem com a criminalização. A grande lição da derrubada de Roe v. Wade *(decisão da Suprema Corte que garantiu o direito ao aborto nos EUA, em 1973)* é que temos que proteger as nossas vitórias. Pensávamos que nossos direitos reprodutivos, ou ao menos o direito ao aborto, estavam assegurados, mas tudo foi desfeito. Agora, temos que lutar por Justiça reprodutiva, que inclui o direito ao aborto, mas também a certeza de que ninguém será esterilizada contra sua vontade por ser pobre. Não podemos cometer os erros de 50 anos atrás *(Gina acrescenta: “As pessoas precisam entender que mesmo que aparentemente não diga respeito a elas, ampliar criminalizações é sempre uma ameaça. Quando dizemos que prisões são lugares onde a sociedade coloca quem pode ser descartado, o mesmo vale para a criminalização do aborto. Quem terá seus direitos reprodutivos negados, quem corre risco de vida? Os descartáveis. Está escrito que a lei é para todos, mas não é. Ela vale para os mais vulneráveis.”)* Sempre foi assim, é da natureza da democracia capitalista. Aliás, democracia e capitalismo é uma contradição em termos.

O CONFLITO EM GAZA E MAIS SOBRE O FESTIVAL LED, NA PÁGINA 2

UMA DAS ATRAÇÕES DO FESTIVAL LED, NO RIO, AMERICANA REFLETE SOBRE AVANÇOS E RETROCESSOS EM ÁREAS COMO EDUCAÇÃO, LIBERDADE E DIREITOS DAS MULHERES



LUIZ FERNANDO VIANNA

Especial para O GLOBO

Muito antes de ser um compositor conhecido, Caetano Veloso foi um apaixonado por cinema. Primeiramente, na adolescência, como espectador das sessões dos cinemas Subaé, Santo Amaro e São Francisco, na sua cidade natal, Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano. Depois, na juventude, também como crítico em Salvador.

Ao longo das décadas de carreira musical, Caetano continuou, eventualmente, escrevendo sobre filmes — e até fazendo um, “O cinema falado”, de 1986. Na coluna que manteve aqui no Segundo Caderno

entre maio de 2010 e agosto de 2014, vários textos eram o que o professor de cinema Rodrigo Sombra define como “críticas camufladas”. Sombra e o jornalista Claudio Leal

reuniram 62 artigos de Caetano, além de entrevistas e depoimentos, em “Cine Subaé”, que traz seus escritos sobre cinema publicados entre 1960 e 2023.

A antologia começa com o que ele publicou no jornal O Archote, de Santo Amaro, entre 1960 e 1962. Caetano reviu esse material em janeiro de 1995, levado pelo repórter Waldomiro Júnior, da sucursal do GLOBO em Salvador. Nos três primeiros anos de atividade, ele também escreveu para o Diário de Notícias, da capital baiana.

Na apresentação de “Cine Subaé”, ele diz que “gostaria de ter tempo de escrever uma crítica das críticas que aqui se reúnem”. E completa: “Seria talvez um tanto ácida.”

— Muitas são imaturas — justifica, em entrevista por e-mail. — Foram escritas quando eu tinha 18, 19 anos. Outras são irresponsáveis: foram escritas quando eu não posava mais de crítico de cinema. Gosto de rever certos esboços de argumento crítico, mas é claro que não aprovo a maioria. O que não quer dizer que desgosto dos textos todos.

Naquele início, era um crítico militante. Escrevia de Salvador para os leitores de Santo Amaro procurando demovê-los do interesse pelo cinema comercial. No segundo artigo, avisa: “Sin-



‘Cine Subaé’
Autor: Caetano Veloso. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 440. **Preço:** R\$ 129,90.



Lente.
Caetano durante filmagem de “Cinema falado”, de 1986: sem frustração por ser diretor de um filme só

LIVRO REÚNE ARTIGOS DE CAETANO VELOSO SOBRE A SÉTIMA ARTE, ESCRITOS DESDE OS 18 ANOS; ELE DIZ AO GLOBO PREFERIR O AMBIENTE DA MÚSICA, RESSALTA PAPEL DE GODARD PARA O TROPICALISMO E VÊ MENOR REJEIÇÃO DO PÚBLICO À PRODUÇÃO BRASILEIRA

to decepcioná-los, mas aqui vai como uma notícia: não é o ‘ator’ e sim o ‘diretor’ o importante num filme.”

— Há certo sectarismo dele, juvenil, de trazer o público para um cinema reflexivo, enquanto a cidade se direcionava para um cinema popular, do melodrama. O curioso é que no tropicalismo ele revê radicalmente isso — diz Cláudio Leal.

Sombra complementa: — Estava sintonizado com o espírito do tempo. Eram críticas em que ele participava de um debate em torno da legitimidade artística dos filmes. Começou a escrever no auge do cinema moderno, quando havia uma espécie de surto de inventividade em termos mundiais.

Ainda que a paixão para o cinema nunca tenha ido embora, Caetano ressalta que “a música teve poder” sobre ele.

— Faz tempo que eu sei que gosto mais do ambiente da música popular do que do ambiente do cinema, embora eu tivesse adorado as manhãs de filmagens de “O ci-

nema falado”, com (o diretor de fotografia) Pedro Farkas ao meu lado e a equipe bem preparada para fazer o que fosse preciso — afirma. — Mas a música tem a vantagem de você poder ter o prazer do trabalho durante a apresentação. Cinema toma muito tempo de inspiração, planejamento, produção e apresentação. Quando você começa a fazer já está tratando de um lance que tardou até chegar ali. E quando exhibe, está longe até da montagem (que hoje, americanizados, chamamos de edição).

FILMES NARRATIVOS

Depois da estrutura fragmentada de “O cinema falado”, Caetano pensava em fazer “filmes narrativos”. Cogitou dirigir a adaptação de “Ó pai, ó”, peça de Márcio Meirelles, mas ela ficou a cargo de Monique Gardenberg. Em depoimento para Leal e Sombra, ele revela que imaginou uma história passada em Salvador e inspirada num jovem que conheceu na ci-

dade, Marco Polo. Também não aconteceu.

As dificuldades de se filmar impedem que ele fique triste por ser cineasta de um filme só.

— Não sinto propriamente uma frustração. Ou pelo menos não é só uma frustração, já que há considerável sensação de alívio — diz.

Caetano teve uma espécie de epifania na adolescência, quando assistiu no Cine Teatro Subaé a “A estrada” (1954), de Federico Fellini. Ficou especialmente tocado pela interpretação de Giuleta Masina — a quem, quase três décadas após se apaixonar também por “Noites de Cabíria” (1957), dedicaria uma canção.

Mas sua maior influência foi Jean-Luc Godard, como indicam artigos do livro.

— Godard eu vi no pré-tropicalismo — recorda. — Entendi tudo do tropicalismo quando vi, aconselhado por Duda Machado (poeta baiano), o “Acossado” (de 1960). Entendi profeticamente.

Fiz um samba-cançãozinho chamado “Clever boy sam-

ba” para cantar num nightclub baiano chamado Anjo Azul (show que afinal não se deu) em que as citações, paródias, colagens pop-tropicalistas apareciam anos antes de eu dar, com (Gilberto) Gil, a virada de 1967.

O livro traz uma entrevista de 1994: “Rejeição ao cinema brasileiro é um sintoma de má saúde do Brasil”. Trinta anos depois, ele não vê tanta má vontade do público:

— Não tanto quanto tinha. Se o filme conseguir ser forte, as plateias exultam. E não é sentimento de patriotismo: é admiração e excitação com o filme em si. “Cidade de Deus” (de Fernando Meirelles e Kátia Lund) não é o único exemplo. Os sucessos de filmes coloridos dirigidos por Cacá Diegues, como “Xica da Silva”, “Bye bye Brasil” ou “Deus é brasileiro”, se deram sem o comentário silencioso tipo “puxa, um filme brasileiro que se pode ver sem querer sair do cinema”. Citei Cacá, mas há outros.

Em outra entrevista, de 2013, afirma: “O cinema foi e é modelo consciente ou inconsciente de minhas canções.”

Entre outros momentos, Leal destaca a ligação entre as duas artes nos discos “Transa” (1972) e “Araçá azul” (1973).

— A colagem, todos os recursos de vanguarda, ele transporta para a música.

Vem do cinema esse tipo de procedimento — diz o jornalista.

OSCILAÇÕES

Caetano não costuma transformar suas impressões sobre as coisas em dogmas. Muda de opinião de quando em quando. É o que também acontece em relação ao cinema, na visão de Sombra:

— Há certa oscilação entre adesão a filmes artisticamente ambiciosos e a filmes de caráter industrial. No início, ele é muito refratário ao cinema hollywoodiano. Já no tropicalismo, diz que preferia os filmes de 007 aos filmes de arte. Depois, retorna ao momento anterior, incomodado com o domínio avassalador de Hollywood. Depois, nos textos do GLOBO, diz que se acostumou tanto a ver filmes falados em inglês que sentia até uma estranheza em ouvir outras línguas.

Em meio a uma rotina intensa de shows e gravações, Caetano não assiste a muitos filmes hoje, muito menos em salas de cinema, como preferia:

— Não vejo tanto quanto via quando era jovem. Há a música e a idade. Às vezes revejo filmes no computador, mas mesmo isso não é muito. Recentemente gostei de “Maestro” (de Bradley Cooper) e de “Sem coração” (de Nara Normande e Tião).

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Você completou 80 anos em janeiro. Estamos hoje onde pensou que estaríamos?

Não, de jeito nenhum! (ela cai na gargalhada). Estava convencida de que o planeta teria derrotado o capitalismo. Mas, sabe, conquistamos coisas que eu nunca teria imaginado. Nunca pensei que a luta em torno das questões de gênero transformaria a maneira como nós consideramos o que é normal e o que não é, com o movimento das pessoas transgênero afetando tantos aspectos das nossas vidas. Eu certamente não imaginei que levaria tanto tempo para nós efetivamente desafirmos o capitalismo nem que conseguiríamos falar tanto sobre abolicionismo penal como fazemos hoje.

E se a sua geração tivesse feito a revolução?

Costumo dizer que eu tinha muita esperança de que fariamos a revolução rapidamente. Mas, em retrospecto, não acho que sabíamos o suficiente naquela época para realmen-

‘TINHA MUITA ESPERANÇA DE QUE FARÍAMOS A REVOLUÇÃO’



No Festival LED. Angela Davis abriu o evento

te produzir uma revolução que traria mudanças para as nossas vidas. É só diante das consequências da luta que nos tornamos conscientes do que precisa ser mudado.

Há mais de 60 anos você tem sido uma aliada da causa palestina. Como vê o

DESTAQUES DE HOJE NO FESTIVAL LED

> Ailton Krenak: Imortal da ABL, o filósofo e líder indígena conversa com a jornalista e colunista do GLOBO Flávia Oliveira sobre o tema “Educação aqui e agora: criando novos mundos”. No Palco LED Inspira, no Museu do Amanhã, às 12h30.

> Felipe Neto e Pequena Lô: Os influenciadores se juntam ao professor e palestrante Jayse Ferreira e à jornalista Valéria Almeida na mesa “A responsabilidade por trás da

chuva de likes: como os criadores de conteúdo influenciam a sociedade?”. No Palco LED Inspira, no Museu do Amanhã, às 12h10.

> Clayton Nascimento e Jefferson Tenório: O ator, premiado pela peça “Macacos”, e o autor de “O avesso da pele” dividem a mesa “Cultura que fez e faz história por um futuro antirracista” com a atriz Vilma Melo e a apresentadora Rita Batista. No Palco LED Inova, no Museu do Amanhã, às 14h10.

movimento nos campi universitários?

Quando me envolvi com a solidariedade aos palestinos no início dos 1960, percebi que não conseguiríamos pôr a Palestina na agenda de justiça social global, mesmo sendo um tema tão importante quanto a luta contra o racismo. Estou triste com essa guerra genocida que já tirou tantas vidas, mas ao mesmo tempo fico contente por ver que as pessoas finalmente estão acordando. Os palestinos são importantes para o mundo porque são um exemplo de povo que nunca desiste. E é apenas esse tipo de energia que nos levará a uma transformação revolucionária. Já que falamos de educação, é importante dizer que os ataques à universidade de Gaza e aos arquivos palestinos são estratégicos. Isso destrói uma sociedade. Estivemos na Palestina anos atrás e ficamos impressionadas com a valorização do conhecimento e o tanto que eles sabem sobre a luta dos negros nas Américas e o antirracismo. (Renata Izaal)

_ SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



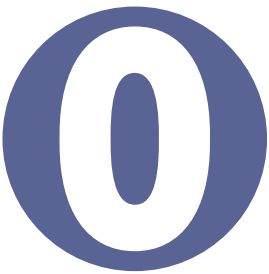
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o Sportv, pelo esforço de transmitir jogos de três competições simultâneas: Copa América, Eurocopa e Brasileiro. O canal também faz uma cobertura jornalística extensa, mantendo o telespectador muito bem informado.



Para o reduzido espaço dado a atores veteranos em novelas. Selma Egrei, Nivea Maria, Rosamaria Murtinho, Irene Ravache, Othon Bastos e Francisco Cuoco, só para citar alguns grandes talentos, fazem muita falta.

Agora, cinema

Depois do sucesso na novela “Vai na fé”, Carolina Dieckmann estrelará o filme “Pequenas criaturas”, de Anne Pinheiro Guimarães. A história, ambientada num futuro distópico, acompanha uma mulher que fica sozinha com os filhos após o marido partir para uma viagem a trabalho. As filmagens acontecerão em Brasília.

Novas cenas

Além de Guilherme Fontes, Malu Galli e Miguel Rômulo, voltarão a gravar “Renascer” Gabriela Loran, Galba Gogoia e Bianca DellaFancy, que vivem as amigas de Buba (Gabriela Medeiros). As três darão apoio à moça depois que o pai dela ficar entre a vida e a morte.

A próxima das 21h

Foi marcada para 11 de julho a viagem da equipe de “Mania de você” para Portugal. A previsão é que os profissionais fiquem no país até o dia 20. Gabz, Nicolas Prattes, Alanis Guillen e Bruno Montaleone participarão dos trabalhos por lá.



DIVULGAÇÃO/JANA PEPE

A despedida

Eliana foi a Portugal gravar uma reportagem para a última edição do seu programa no SBT, que vai ao ar amanhã. Ela esteve na cidade de Fátima, destino de peregrinação católica. “É um local que tem ligação direta com a minha espiritualidade. Estar lá, neste fechamento de ciclo, significa um momento de agradecimento pela linda história que construímos”, diz

Depois dos Jogos...

Galvão Bueno terá a companhia de Karine Alves na apresentação do reality que vai revelar um talento da narração esportiva. O programa, com produção da Play9, irá ao ar no Sportv e terá uma janela na Globo, no “Esporte espetacular”. A estreia está prevista para setembro ou outubro. Quem vencer a competição será contratado para atuar no canal da TV paga.

...Na Olimpíada...

Bueno e Karine estarão juntos também no “Central olímpica”, atração que será exibida diariamente, depois de “Renascer”. Ele terá um quadro de crônicas. Já ela gravará reportagens mostrando curiosidades de Paris. Além disso, fará entradas ao vivo ao longo da programação da emissora. A apresentadora embarcará para a França no dia 17 de julho, nove dias antes do início dos Jogos.

...A transmissão

A Globo já tem 17 patrocinadores para a transmissão da Olimpíada e 18 cotas vendidas.

Plateia

Pedro Neschling e Antonio Calloni foram assistir, anteontem, à estreia de “Gostava mais dos pais”, peça estrelada por Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho. O espetáculo, com direção de Debora Lamm, está em cartaz no Teatro Casa Grande, no Leblon



CRISTINA GRANATO

05 • 06 • 07 **JULHO** 12 • 13 • 14

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura, PRIO e Enel apresentam

FESTIVAL

I ♥ PRIO

'24

INVERNO

5 JUL SEX NEY MATOGROSSO / CRIOLO / MARCELO D2

6 JUL SÁB FREJAT / NANDO REIS / ARNALDO ANTUNES

7 JUL DOM ALCIONE / MARIA RITA / PÉRICLES

12 JUL SEX VANESSA DA MATA / MARINA SENA / LINIKER

13 JUL SÁB ANA CAROLINA / PITY / PATO FU

14 JUL DOM THIAGUINHO / FERRUGEM / XANDE DE PILARES

MARINA DA GLÓRIA

FESTIVALDEINVERNO.COM.BR

APRESENTADO POR:

PATROCÍNIO:

TRANSMISSÃO AO VIVO:

MEDIA PARTNER:

REALIZAÇÃO:

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS

CRÍTICA DE LIVRO ‘SEUL, SÃO PAULO’, DE GABRIEL MAMANI MAGNE • ÓTIMO

SEM CORDILHEIRA NEM BEIRA



Fugas. Mercado em La Paz: personagens de Magne deixam a capital boliviana para trabalhar em São Paulo

MATHEUS LOPES QUIRINO
Especial para O GLOBO

É na periferia da periferia do mundo que um novo romance de formação finca suas raízes. O nome do lugar, um tanto autoexplicativo: Ciudad Satélite. Um bairro de El Alto, na região metropolitana de La Paz, ostenta um dos maiores índices de violência da Bolívia. Este cenário conflituoso é onde se passa boa parte de “Seul, São Paulo”, romance de Gabriel Mamani Magne que chega ao Brasil na tradução de Bruno Cobalchini Mattos.

O autor conta a saga de dois jovens perdidos entre suas mediocridades com um frescor mentolado da geração Z — a galeira nascida entre 1995 e 2010. Entre gírias das redes sociais, hits de K-pop e paixões lancinantes, a vida de Tayson é narrada pelo primo com um mix de sentimentos: ora repletos de desdém, ora com admiração.

Tayson é um *loser* latino-americano. Mal frequenta as aulas regulares, pegam em seu pé no exército, tem uma namorada virtual pouco afetuosa. Seu pai, um patriota con-

BOLIVIANO RETRATA DIFÍCIL VIDA DE IMIGRANTES NO BRASIL E OS CONFLITOS COM GLOBALIZAÇÃO, PRECARIZAÇÃO E RACISMO

victo, não é do tipo incentivador. Pelo contrário. O garoto está atormentado e mal sabe em quem deve votar na próxima eleição, “talvez um tal de Evo”.

Vencedor do Prêmio Nacional de Romance da Bolívia, em 2019, “Seul, São Paulo” mostra como a falta de perspectivas, a violência e a necessidade de pertencimento marcam o destino de jovens a existências ordinárias.

Por meio de uma linguagem realista e crua, Magne recria situações e diálogos para sustentar a dureza da vida na cidade onde nasceu. Quando mostra a busca de Tayson por um emprego, escreve que o garoto chega a ser dispensado da vaga de segurança simplesmente por ter nascido no

Brasil. Filho de pais bolivianos, Tayson “havia descido do ônibus do patriotismo pela metade”, como escreve o autor.

Sua família é grande. Os Pacsi, um recorte exemplar da classe trabalhadora em variados matizes, vão de comerciantes devotos a contrabandistas carimbados. Entre os tios, ciúme e inveja só não são maiores que o elo fraternal. Uma relação que nivela afetos a base de poder e dinheiro.

Entre os sintomas da pobreza estão a ansiedade e a necessidade de cuidar das aparências. No romance, Tayson, que morou parte da infância no Brasil, vive uma metamorfose corporal. Ganhou peso e sua personalidade ficou sombria, relata o primo.

FENÓTIPO

O racismo é um fardo na vida do rapaz. “Nem boliviano, nem brasileiro. Você, Tay-sinho, é que nem a gente: aimará”, escreve o autor, citando uma etnia ameríndia). Magne discute a imagem do imigrante boliviano no continente, trazendo as histórias de sufoco dos familiares do protagonista, que se estabeleceram em países como Argentina, Chile e Brasil.

Em São Paulo, o autor joga luz na tradicional comunidade de bolivianos que residem na região da Rua Coimbra, onde Tayson passou a infância com a família. Magne escreve sobre a dinâmica das oficinas clandestinas onde bolivianos se apinham na costura.

Neste cenário de precarização, o romance fica turvo. Os fantasmas da globalização e o mito da sociabilidade e da fraternidade brasileira desaparecem debaixo dos panos das confecções controladas por milícias. Ali, o menino aprende o jogo cruel da competição desde cedo.

Por ter a pele mais clara do que o restante da família, o garoto se camufla como espião para observar os concorrentes: os coreanos. Aprender a técnica dos orientais para costurar roupas mais resistentes e duráveis é a tarefa delegada ao pequeno. “O resultado — quando havia — era uma jaqueta bolero que duas semanas mais tarde surgia em versão melhorada graças a mãos bolivianas: punhos e cotoveleiras de tartã, o grande detalhe da palavra ARMANI no fecho do zíper. Bastava Tayson se olhar no espelho para varrer toda essa burocracia. Em sua primeira incursão por terras coreanas, além de um cupom de desconto, ganhou o número da atendente mais bonita”, narra o autor.

Neste romance de formação, a romantização é inexistente. Não há espaço para fubulação doce e para idealizações literárias. Lirismo se transforma em malandragem e amor em zona de meretrício.

O objetivo de Tayson é viajar a Buenos Aires para participar de uma competição de dança coreana, ritmo que motiva o jovem a superar os preconceitos e a auto-depreciação por conta da obesidade. Fã das boybands de K-pop, o garoto se insere em um grupo musical amador do gênero, um dos únicos refúgios em meio a tanta indiferença.

Neste percurso, entre flashbacks da infância no Brasil e os conflitos nas ruas de La Paz, a cidadania é um passaporte conquistado a duras penas. Para Tayson, talvez a arte salve, mas não há garantia.

Matheus Lopes Quirino é jornalista



‘Seul, São Paulo’
Autor: Gabriel Mamani Magne.
Tradução: Bruno Cobalchini Mattos.
Editora: Todavia.
Páginas: 152.
Preço: R\$ 69,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. ‘A FILHA DOS RIOS’, Ilko Minev (Buzz)
2. ‘É ASSIM QUE ACABA’, Colleen Hoover (Galeria Record)
3. ‘A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE’, Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. ‘TUDO É RIO’, Carla Madeira (Record)
5. ‘VERITY’, Colleen Hoover (Galeria Record)
6. ‘ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1’, Eiichiro Oda (Panini)
7. ‘É ASSIM QUE COMEÇA’, Colleen Hoover (Galeria Record)
8. ‘O DUQUE E EU’, Julia Quinn (Arquero)
9. ‘EM AGOSTO NOS VEMOS’, Gabriel García Márquez (Record)
10. ‘DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 1’, Koyoharu Gotouge (Panini)

NÃO FICÇÃO

1. ‘CAFÉ COM DEUS PAI - 2024’, Junior Rostrirola (Vélos)
2. ‘O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS’, Rodrigo Bibó (Thomas Nelson Brasil)
3. ‘ORAR FAZ MUITO BEM!’, Pe Alex Nogueira (Loyola)
4. ‘A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO’, Ana Suy (Paidós)
5. ‘MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)’, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
6. ‘MINDSET’, Carol Dweck (Objetiva)
7. ‘DESTRUA ESTE DIÁRIO’, Keri Smith (Intrínseca)
8. ‘EM BUSCA DE MIM’, Viola Davis (BestSeller)
9. ‘SIMPLIFICANDO O AUTISMO’, Thiago Castro (Literare Books)
10. ‘SE NÃO EU, QUEM VAI FAZER VOCÊ FELIZ’, Graziela Gonçalves (Paralela)

AUTOAJUDA

1. ‘MUNDO MAIS CONSCIENTE’, Leo Chaves / Vivian Dias / Maurício Dias (Novo Século)
2. ‘HÁBITOS ATÔMICOS’, James Clear (Alta Life)
3. ‘MINUTOS DE SABEDORIA’, C. Torres Pastorino (Vozes)
4. ‘ALMA FERIDA, ALMA CURADA’, Padre Reginaldo Manzotti (Petra)
5. ‘COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS’, Dale Carnegie (Sextante)
6. ‘AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA’, Haemin Sunim (Sextante)
7. ‘A CORAGEM DE SER IMPERFEITO’, Brené Brown (Sextante)
8. ‘A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER’, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
9. ‘MAIS ESPERTO QUE O DIABO’, Napoleon Hill (Citadel)
10. ‘NADA PODE ME FERIR’, David Goggins (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. ‘O CADERNO DE MALDADES DO SCORPIO’, Maily Lacerda (Outro Planeta)
2. ‘DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS’, Jeff Kinney (VR Editora)
3. ‘O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA’, Maily Lacerda (Outro Planeta)
4. ‘HARRY POTTER - MEU DIÁRIO MÁGICO’, Marina Evangelista (Ciranda Cultural)
5. ‘AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON’, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
6. ‘AS AVENTURAS DE MIKE’, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
7. ‘CORALINE’, Neil Gaiman “Intrínseca)
8. ‘MERGULHO NA ESCURIDÃO’, Scott Cawthon/Elley Cooper (Intrínseca)
9. ‘MELHOR QUE NOS FILMES’, Lynn Painter (Intrínseca)
10. ‘HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFA (CAPA DURAY)’, J. K. Rowling (Rocco)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blook, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 10/6/2024 e 16/6/2024.

NOVOS LIVROS

‘Cachaça’

Autor: João Moraes. Ilustrações: Luiz Henriques Neto. Editora: Causa. Páginas: 172. Preço: R\$ 44.



Jorge foge da cidade, mas não se sabe exatamente de quê. Vai parar na sua roça — capixaba, mas de caráter

universal. O autor toca a narrativa sem pressa e com um talento cada vez mais raro de se encontrar nas prateleiras — como uma cachaça pura e saborosa. A noite de autógrafos do romance está marcada para hoje, no Estação Net Rio (Rua Voluntários da Pátria 35, em Botafogo), das 18h às 21h.

‘9.288 km sobre trilhos’

Autor: Renato de Alexandrino. Editora: Independente. Páginas: 96. Preço: R\$ 41,90.



Em crônicas bem-humoradas e informativas, o autor registra sua viagem de 35 dias pela Rota Transiberiana,

em 2018. Foram quase dez mil quilômetros de trem, desde Moscou a Vladivostok, no extremo oriental, somando 15 cidades, sete fusos horários e dezenas de experiências marcantes. O livro será lançado quinta-feira, dia 27, às 19h30, na Fonte (ex-Casa da Matriz, na Rua Henrique de Novaes 107, Botafogo).

‘Vidas em transe’

Autor: Bernardo Vilhena. Editora: Rebento. Páginas: 142. Preço: R\$ 50.



Expoente da poesia marginal, letrista de hits como “Vida bandida” (com Lobão) e “Meninge veneno” (Ritchie), o

carioca estreia na ficção com este livro que vai da chegada de portugueses ao Rio no início do século XX à busca pelo ideal de liberdade de seus descendentes, nos anos 1970. O lançamento será segunda-feira, 19h, na Livraria da Travessa do Leblon (Av. Afrânio de Melo Franco 290).

‘Quem vai te ouvir gritar’

Autor: Vários. Tradução: Carolina Cândido, Gabriela Araújo, Jim Anotsu e Thaís Britto. Editora: Tsa. Páginas: 328. Preço: R\$ 84,90.



Jordan Peele, o visionário diretor de “Corra!”, “Não! Não Olhe!” e “Nós”, é o organizador desta coletâ-

nea inovadora que reúne histórias de horror negro para pensar não apenas nos terrores do sobrenatural, mas nas injustiças e desigualdades que assolam todo o planeta. As histórias chocam por serem profundamente baseadas na realidade brutal do racismo e da desigualdade social.

‘Meu vô valente, o livreiro de Laranjeiras’

Autor: Fátima Geovanini. Ilustrações: Camila Carrossine. Editora: Rebulição. Páginas: 44. Preço: R\$ 58.



O livro homenageia o Grande Melo, livreiro da Casa 11, sebo aberto há

menos de um ano que está não só aumentando seu espaço como inspirando histórias. A obra trata da relação entre avós e netos. O livro será lançado dia 29, às 14h30, na 1ª Festa Literária de Laranjeiras (com bate-papo entre a Dra. Margareth Dalcolmo e o jornalista Mauro Ventura), na Casa da Polônia (Rua das Laranjeiras 540, Zona Sul do Rio).

PROJETO COMPARTILHE LIVROS

Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, do qual você gostaria de se desapegar?

Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CD, vinil, brinquedos e roupas.

Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!

2719-6827

98986-6894

_ **SEG** _ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER** _ Leo Aversa_ **QUA** _ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI** _ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX** _ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB** _ José Eduardo Agualusa_ **DOM** _Cacá Diegues



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

A ALEGRIA DOS PARDAIS

Amo a alegria dos pardais nas manhãs lamacentas. Não simpatizo com pardais, nem com manhãs lamacentas. O que amo é a alegria. Enquanto escrevo estas linhas chegam-me risadas distantes, de mistura com o júbilo inconfundível das guitarras da rumba congoleza. Algures, num quintal aqui perto, homens e mulheres já de certa idade estão dançando ao som do mítico Francô Luanbo Luanzo Makiadi, e da sua TPOK Jazz. Francô não é para jovens. Não aqui, na Ilha de Moçambique, e nem sequer em Kinsha-

sa ou em Brazzaville. Talvez nalgum outro quintal, um pouco mais distante, estejam jovens dançando ritmos recentes. Tenho a sensação, porém, de que os moçambicanos velhinhos possuem mais talento para a alegria, e melhor gosto musical. Dançar é uma forma que as pessoas encontraram para se conectarem umas com as outras e com o universo. Vejo, através da vidraça, a lua se expandindo na noite. Em breve brilhará, inteira e redonda, e amanhã ou depois de amanhã, na imensa maré baixa, as mulheres recolherão mariscos. Quando

o mar subir, os pescadores cavalgarão canoas frágeis, retornando ao final do dia, rindo, carregando em triunfo o fulgor dos peixes. Os homens, é claro, não são os únicos animais que dançam. Pássaros dançam. Abelhas dançam. Aranhas-pavão dançam. Consta que até algumas espécies de baleia sabem dançar. Eu não. Gosto muito de dançar, mas não conseguia conectar-me com ninguém — muito menos com o universo. O problema é que gostando eu de dançar, ninguém gostava de dançar comigo (isso mudou, como logo revelarei). Há alguns anos, decidi contratar uma professora de dança. Era uma moça carioca, exuberante, otimista e muitíssimo paciente. Tentou de tudo. Desistiu, à terceira aula, diante da minha constangedora e invencível disfunção rítmica. Não eu! Eu persisti. Durante a pandemia inscrevi-me num curso de danças africanas. As au-

las, naturalmente, não eram presenciais. Cada aluno, instalado na solidão do seu quarto, da sua sala, da sua varanda, tentava acompanhar a professora, à medida que esta exemplificava os movimentos básicos, reunindo-os, por fim, em coreografias mais elaboradas. Sobrevivi uma meia dúzia de aulas, enquanto treinávamos apenas os tais movimentos básicos. Mal chegamos à parte da dança, propriamente dita, compreendi que ou eu desistia ou desistiam as minhas colegas (eu era o único homem) —ou a nossa simpática professora sucumbia a uma crise nervosa. Então, desisti. Hoje danço com a minha filha pequena, Kianda, que, tendo puxado a mim, ainda não se apercebe da minha infinita incompetência — e nem da própria. Não conseguimos conectar-nos com o universo, não. Nem sequer com o transverso (refiro-me ao músculo); em contrapartida, conectamos um com o outro. Enquanto dançamos somos como aqueles pardais, bailando na lama, cuja alegria me faz tanto bem. “A vida é a hesitação entre uma exclamação e uma interrogação. Na dúvida, há um ponto final”, escreveu Fernando Pessoa sob a máscara de Bernardo Soares. Enquanto danço com Kianda a vida são só exclamações.

HÁ ANOS, DECIDI CONTRATAR UMA PROFESSORA DE DANÇA. ERA UMA MOÇA CARIOCA, EXUBERANTE E MUITO PACIENTE. DIANTE DA MINHA DISFUNÇÃO RÍTMICA, DESISTIU

‘POCPOC’ PARA EXPORTAÇÃO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Surgido no seio do funk e um dos maiores criadores de hits do pop brasileiro atual (“Sentadão”, “Pocpoc”, “Cavalinho”, “Galopa” soam por si), neste mês Pedro Sampaio subiu mais um degrau em sua carreira. Após uma turnê europeia que começou semana passada em Londres, o carioca de 26 anos toca amanhã em Portugal como uma das atrações principais do Rock in Rio Lisboa. Mesmo já tendo lotado arenas lusas em outras ocasiões, é a primeira vez do DJ e produtor na versão portuguesa do festival, que acontece neste fim de semana. Na edição carioca, ele se apresentará no dia 19 de setembro (o evento ocorre também nos dias 13, 14, 15, 20, 21 e 22 daquele mês). — Estou muito feliz por representar o funk, a nossa música brasileira, em Portugal. Me sinto muito acolhido pelo público de lá. “Dançarina” fez muito sucesso no Brasil, só que em Portugal pegou Top 1 e bateu o recorde de “Despacito” (*hit global do porto-riquenho Luis Fonsi*). Até hoje é a música com mais tempo no topo das paradas portuguesas — comenta Pedro. Pedro faz 11 shows em oito países onde, exceto por Portugal, nunca tinha tocado: — Quando a gente anunciou a turnê europeia, ainda não tinha a data de Paris (*na próxima quinta-feira*). Nos comentários, a gente viu muita gente pedindo show lá, tanto em francês quanto em português. Entramos em contrato com contratantes, vários não quiseram fechar, mas a gente peitou porque confia no público. Acabou que Paris foi o primeiro show a esgotar.



DIVULGAÇÃO

trabalho de um “astro revolucionário” — consciente do peso da expressão: — Claro que são duas palavras megalomaniacas. Mas “Pocpoc” ter sido a primeira música de temática bissexual a pegar Top 1 do Brasil é um ato de astro revolucionário. Ter assumido a minha sexualidade foi uma atitude revolucionária. Em março do ano passado, Pedro fez o que chamou de “chá de revelação”, no festival Lollapalooza: durante um cover de “Toda forma de amor”, de Lulu Santos, ele fez exibir no telão imagens de várias pessoas declarando a sua sexualidade. A última foi dele mesmo, com a legenda “bissexual”. Desde então, ele e Lulu se tornaram grandes amigos (Pedro remixou “Tempos modernos” para o disco “Atemporal”) e o DJ assumiu o namoro com o modelo e atleta Henrique Meike (que viajou com ele para a Europa). — Minha evolução profissional caminhou junto com a minha evolução pessoal, mas em vários momentos elas se desequilibraram — assume. — Isso é cruel, porque todo LGBT, quando está se entendendo, tem essa sensação de estar escondendo algo. Quando a revelação aconteceu, tirei esse peso e comecei uma nova história com muito mais verdade.

‘BATIDA NÃO TEM LÍNGUA’ Junto com Anitta, Ludmila e Luísa Sonza, Pedro Sampaio diz se ver hoje “na linha de frente dos artistas que vão representar a nossa música urbana lá fora”. — Enquanto DJ e produtor, uma das coisas mais importantes para mim é a batida. A batida não tem língua, ela é sentimento, você ouve o grave e tem vontade de dançar. Então é ela que ajuda a tornar a música global — explica ele, em meio a uma busca incessante de artistas para colaborar no próximo disco. — É brincadeira o que estou mandando de mensagem em espanhol, em inglês, para o Egito, para a Índia. Estou tendo uma conversa muito avançada com o (*astro colombiano do reggaeton*) J Balvin. Isso sem esquecer das colaborações com brasileiros. Quero trazer alguns que ainda não têm grande visibilidade, mas merecem ter.

COM ANITTA Em Berlim (na terça), Madridi (3/7) e Barcelona (4/7), Pedro Sampaio será o artista da abertura da turnê “Funk Generation”, de Anitta. Ele já estava com sua turnê europeia montada quando amiga veio com o convite. — Já abri dois shows dela, em Los Angeles e Miami, e vi que, quando se começa uma carreira internacional, a gente volta ao início. Em Miami eu estava tocando, devo ter passado um pouco

ATRAÇÃO DO ROCK IN RIO LISBOA, ONDE TOCA AMANHÃ, DJ E PRODUTOR PEDRO SAMPAIO FAZ TOUR PELA EUROPA E DIZ QUE NOVO DISCO SERÁ DE ‘ASTRO REVOLUCIONÁRIO’: ‘DUAS PALAVRAS MEGALOMANIACAS’

do volume, e veio um técnico da casa, botou a mão na minha mesa e abaixou o volume. Há uns oito anos isso não acontecia comigo! Mas, querendo ou não, dá tesão, uma vontade de ir lá conquistar um novo território. Na divisão do repertório em comum, ficou decidido: ele fica com “No chão novinha” e Anitta com “Joga pra lua” — música sua e do DJ Dennis que ele não queria gravar, mas que a cantora ouviu na casa de Dennis e

adorou. Hoje, é um dos maiores hits do pop brasileiro. — Eu achava uma música o.k., mas não queria lançar com o Dennis uma música apenas o.k. — justifica-se Pedro. — Depois, ele me mandou de volta a música já com a voz da Anitta. A música nota 6, com a voz da Anitta, virou nota 10. A “nova era” que Pedro Sampaio espera iniciar a tempo do Rock in Rio carioca será marcada por um novo álbum, que ele define como o

Íntimo e pessoal. Pedro Sampaio: “Todo LGBT, quando está se entendendo, tem a sensação de estar escondendo algo”, diz





FOTOS DE FOTON/Divulgação

FOTON ANUNCIA PICAPE HÍBRIDA A DIESEL

TUNLAND SERÁ a primeira com essa configuração no Brasil e terá duas versões para concorrer com a BYD Shark; veja os detalhes

CAUÊ LIRA E JADY PERONI

Reconhecida pelos caminhões e comerciais leves, a marca chinesa Foton vai investir no segmento de picapes médias e concorrer diretamente contra a BYD Shark no Brasil. Os primeiros lançamentos serão as novas Tunland V7 e Tunland V9, que estão em processo de homologação e chegam em janeiro de 2025 a partir de R\$ 230 mil, com o inédito motor micro-híbrido movido a diesel. É a primeira vez que uma caminhonete oferece essa combinação no país. Nos próximos anos, a Foton pretende abrir um novo centro de distribuição de peças no Brasil para suprir a demanda dos novos modelos e pode até inaugurar uma fábrica em 2028, de acordo com a marca. Até o momento, existem 30 concessionárias espalhadas pelo Brasil.

Bem equipado. Interior traz pacote de equipamentos interessante



Independentemente da versão, o conjunto mecânico é o mesmo: 2.0 turbodiesel com um pequeno motor elétrico de 48V, capaz de desenvolver 175cv de potência e 45kgfm de torque, sempre com câmbio automático de

oito marchas desenvolvido pela ZF e tração 4x4. Esse sistema micro-híbrido proporciona uma ajuda momentânea, aumentando ligeiramente números de potência e torque em condições específicas, como ultra-

passagens e retomadas. Dessa forma, reduz o esforço da unidade a combustão, contribuindo com o consumo de combustível e as emissões. Dados publicados pela Foton na China revelam autonomia total de 960km.

Enquanto a Tunland V7 tem proposta mais voltada ao trabalho, a Tunland V9 mira o cliente da cidade. Assim, o modelo de entrada V7 terá um acerto mais voltado à robustez, com suspensão mais rígida calibrada para aguen-

tar pisos irregulares. Já a V9 oferece suspensão traseira do tipo McPherson para proporcionar mais conforto no dia a dia. O teto solar panorâmico exclusivo da versão também não esconde suas características mais requintadas. A linha Tunland vem de série com equipamentos como seis airbags, assistente de frenagem de emergência, sistema de monitoramento de pressão dos pneus e câmera de ré entre os principais itens de segurança. Na parte de conectividade e tecnologia, destaque para o painel de instrumentos e a central multimídia de 14,6 polegadas, que equipam ambas as versões. As picapes terão garantia de três anos ou cem mil quilômetros — o que ocorrer primeiro. A marca já possui um centro de distribuição de peças no Brasil em Várzea Paulista (SP), mas pretende abrir outro para suprir a demanda da picape.

Versatilidade. Tunland tem versão para trabalho e uma para uso urbano



(((OPERAÇÃO)))

DE VENDAS

VolksVale+ na Distac

Nivus Highline

Apenas **R\$133.900**

Últimas Unidades

+ Taxa 0%*



Novo Polo Rock in Rio

Desconto exclusivo Distac de **R\$8Mil**

+ Taxa 0%*

Novo Virtus 2024

Desconto de até **R\$12.000**

com seu carro na troca + Taxa 0%*



Chance única de conquistar seu Volks 0km!

Laranjeiras
Rua das Laranjeiras, 291
2554-2200

Duque de Caxias
Rod. Washington Luiz, 1535
3461-7500

Campo Grande
Av. Cesário de Melo, 3709
2414-5000

Canal de atendimento:  **99522-1945**

TAXA 0% VÁLIDO PARA: NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH14BY, ANO/MODELO 2024/2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; POLO ROCK IN RIO CÓDIGO R115Q4, ANO/MODELO 2024/2024, ENTRADA 80% E SALDO EM 12X; T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF14N3, ANO/MODELO 2024/2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 36X; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, MY 24 COM 60% E SALDO EM 24X; NOVO VIRTUS TSI MANUAL, CÓDIGO BZ42K4, ENTRADA DE 80% + SALDO EM 12X; JETTA GLI CÓDIGO BU49VZ, ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; SUPERDESCONTO DE R\$25.800,00 (VINTE E CINCO MIL E OITOCENTOS REAIS) VÁLIDO PARA T-CROSS HIGHLINE CÓDIGO, BF14N3, 2024/2024, COM ITENS DE SÉRIE, SENDO R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS) DE VAREJO, R\$9.160,00 (NOVE MIL, CENTO E SESSENTA REAIS) DESCONTO DISTAC + R\$6.640,00 (SEIS MIL, SEISCENTOS E QUARENTA REAIS) BÔNUS TRADE IN, SENDO NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO T-CROSS HIGHLINE OKM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JUNHO 2024; DESCONTO DE R\$8.000,00 VÁLIDO PARA O POLO ROCK IN RIO, CÓDIGO R115Q4, SENDO R\$4.300,00 (QUATRO MIL E TREZENTOS REAIS) BÔNUS VAREJO E R\$3.700,00 DESCONTO DISTAC; DESCONTO DE R\$12.000,00 (DOZE MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO VIRTUS TSI CÂMBIO MANUAL, CÓDIGO BZ42K4, SENDO R\$1.500,00 (HUM MIL E QUINHENTOS REAIS) BÔNUS DE VAREJO,

Pagamento em até 24x no cartão de crédito

T-Cross Highline

O SUV mais
vendido
no Brasil

SUPERDESCONTO de R\$ **25.800**
com seu carro na troca

+ 36x Sem Juros*



Taos Highline

Desconto
exclusivo Distac de R\$ **21Mil** + Taxa **0%***



Jetta GLI

R\$ **IMPERDÍVEL** + Taxa **0%***

PRONTA ENTREGA



À vista ou a prazo, não perdemos negócio.

Realengo
Av. Santa Cruz, 1765
3107-8000

São João de Meriti
Av. Automóvel Clube, 1995
2752-4900



Distac



distacautomoveis.com.br



Paz no trânsito começa por você.

R\$6.500,00 BÔNUS DISTAC E R\$4.000,00 BÔNUS TRADE IN OBEDECENDO ÀS MESMAS CONDIÇÕES DESCRITAS NO BÔNUS TRADE IN DA T-CROSS HIGHLINE; DESCONTO EXCLUSIVO DISTAC R\$21.000,00 (VINTE E UM MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, MY 24, SENDO BÔNUS DE R\$16.000,00 (DEZESSEIS MIL REAIS) + R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) DESCONTO DISTAC; *36X SEM JUROS VÁLIDO PARA T-CROSS HIGHLINE CÓDIGO BF14N3, ANO/MODELO 2024/2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 36X; *R\$133.900,00 (CENTO E TRINTA E TRÊS MIL E NOVECENTOS REAIS) PREÇO VÁLIDO PARA O NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH14BY, ANO/MODELO 2024/2024, COR PRETO, SEM OPCIONAIS, OUTRAS CORES CONSULTAR O PREÇO; TODA LINHA VW COM PAGAMENTO EM 24X NO CARTÃO DE CRÉDITO É VÁLIDO PARA COMPRA DE VEÍCULO VOLKSWAGEN ZERO KM E ESTÁ ATRELADO AO LIMITE DISPONÍVEL DO CLIENTE JUNTO A ADMINISTRADORA CARTÃO E OS JUROS ESTABELECIDOS TAMBÉM PELA ADMINISTRADORA DO CARTÃO, DESDE QUE O CARTÃO ESETJA HABILITADO NA FUNÇÃO DE FINANCIAMENTO. VÁLIDO MEDIANTE APROVAÇÃO DA ADMINSTRADORA DO CARTÃO DE CRÉDITO; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ ÀS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 22/06/2024 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
  21 **2534-4333**



ZONA SUL

globo.com.br

FESTA DA INCLUSÃO

Feira em Botafogo
reúne gastronomia
e arte de estrangeiros
refugiados no Rio





Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Capa: O congelês Chez Kimberly estará na feira Refúgio em Foco, em Botafogo.
FOTO DE ANA BRANCO



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.

Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Rua com escola ganha quebra-molas e nova sinalização

Medida visa a reduzir velocidade de veículos que trafegam pela Lopes Quintas

DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA ZONA SUL



VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS



Box com película de segurança

Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas
- Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão
- Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados
- Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia



ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832



www.gwrvidracaria.com.br



gwrvidracaria@gmail.com



[gwrvidracariaeesquadria](https://www.instagram.com/gwrvidracariaeesquadria)



Lopes Quintas. Obras para instalação de quebra-molas e sinalização para pedestres

A Prefeitura do Rio instalou um novo quebra-molas e uma faixa de pedestres na Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico. O objetivo é oferecer mais segurança para os pedestres e reduzir a velocidade dos veículos que trafegam na área. Esta é a segunda intervenção deste tipo nas ruas do bairro, que já ganhou duas outras lombadas na Rua Pacheco Leão, na altura dos números 538 e 804.

Segundo a Subprefeitura da Zona Sul, após uma vistoria técnica, o quebra-molas foi implementado na altura do número 274 da Rua Lopes Quintas, próximo ao Colégio Divina Providência e ao prédio da TV Globo. Na

ocasião, a CET-Rio verificou a necessidade de implantação de dispositivos de moderação de tráfego com vistas à segurança dos pedestres, principalmente porque no trecho há trânsito de linhas de ônibus.

De acordo com o subprefeito da Zona Sul, Bernardo Rubião, as intervenções atendem a um pedido dos próprios moradores, devido a acidentes ocorridos no local. Além disso, pontua, a medida beneficia as crianças e os adolescentes que atravessam a rua nesta área, indo ou vindo da escola.

— Recebemos algumas reclamações de moradores com relatos de aciden-

tes na via devido à alta velocidade dos veículos. Com isso, fomos ao local com a equipe técnica da CET-Rio e estamos implantando as melhorias para evitar que novos acidentes ocorram. É fundamental que os veículos não circulem em alta velocidade e respeitem as travessias de pedestres para haver um bom convívio entre todos— diz o subprefeito.

O trecho da via onde foi implantado o sinal é de mão única, com o fluxo subindo no sentido Alto Jardim Botânico. Além do quebra-molas, a área ganhou placas e sinalizações horizontais, instaladas pela CET-Rio.

MK Dr. MÁRIO KRUCZAN
CRO 12376

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito

ODONTOLOGIA ESTÉTICA

- ✓ Lentes de Contato
- ✓ Facetas de Porcelana
- ✓ Clareamento Dental
- ✓ Cirurgia Plástica Gengival

IMPLANTES

- ✓ Totais, Parciais e Imediatos com Implantes de Alta Qualidade

PRÓTESE DENTAL DE PRECISÃO

- ✓ Prótese sobre implantes
- ✓ Laboratório próprio

ORTODONTIA

- ✓ Sistema Invisalign
- Alinhadores Estéticos e Invisíveis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- ✓ Aplicação de Botox
- ✓ Preenchimento com Ácido Hialurônico



Rua Siqueira Campos, 59 - Gr. 906 - Copacabana - RJ

☎ (21) 2236-0501 📞 (21) 98260-6613

www.drmariokruczan.com.br 📷 @drmariokruczan





DIVULGAÇÃO/MARCOS DE PAULA

Feira Refúgio em Foco. Evento será hoje no Memorial às Vítimas do Holocausto e terá opções de gastronomia e vendas de produtos

Entre histórias e sabores de gente que veio de longe

Feira hoje no Memorial às Vítimas do Holocausto, em Botafogo, reúne refugiados, gastronomia e produtos estrangeiros; evento marca a data em homenagem a pessoas que são obrigadas a deixar seus países

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Há 23 anos, em 20 de junho celebra-se o Dia Mundial do Refugiado. A data é marcada por eventos e propõe uma reflexão sobre a situação de pessoas que foram obrigadas a abandonar seus países de origem pelos mais variados motivos — sejam perseguições, conflitos armados ou crises humanitárias. Uma das comemorações será hoje no Memorial às Vítimas do

Holocausto, em Botafogo, que recebe a Feira Refúgio em Foco, reunindo refugiados, gastronomia e produtos de outros países.

A cubana Leonela Labrada, de 52 anos, chegou ao Brasil há três meses com seus filhos Eduardo, de 28, e Arianela, de 23 anos. Os três solicitaram refúgio porque os jovens protestavam contra o governo de seu país de origem e eram perseguidos.

—Estou muito mais feliz e tranquila aqui. Vou ao even-

to na expectativa de conhecer outras pessoas que saíram de seus países. Quero fazer amigos. Ainda tenho um filho que está em Cuba cumprindo o serviço militar obrigatório. Gostaria que ele viesse para o Rio ficar com a nossa família. Tenho esperanças — diz.

A Lei de Refúgio brasileira (nº 9.474, de 1997) é considerada uma das mais avançadas do mundo, além de ser reconhecida internacionalmente por suas ações

de ajuda humanitária e integração socioeconômica de refugiados e imigrantes. Hoje, são cerca de 43 mil refugiados reconhecidos e 193 mil solicitantes de refúgio. O grupo tem pessoas de 94 nacionalidades, de países como Síria, República Democrática do Congo, Colômbia e Cuba.

—O Dia Mundial do Refugiado também é uma oportunidade para reconhecer a contribuição que os refugiados podem trazer às socie-

dades que os recebem — ressalta Alexandre Magno, titular da Secretaria Nacional de Proteção Global.

O país tem também uma força-tarefa humanitária, a Operação Acolhida, que atende cidadãos venezuelanos que ingressam no país pela fronteira de Roraima. Apesar de venezuelano e de ter entrado no país por Roraima, Zhue Otaiza se mudou para o país por escolha própria. Ele comemora que não tenha uma história triste para contar, mas diz que nem por isso deixou de passar por muitas superações.

—Acho importante e necessária essa data, é um reconhecimento por parte da sociedade. Acredito que a ação de imigrar tem sido parte fundamental na história da humanidade.

Em nível mundial, o relatório “Tendências globais — Deslocamento forçado em 2019”, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), mostra que quase 80 milhões de pessoas se deslocaram até o final de 2019 por causa de guerras, conflitos e perseguições. Ainda de acordo com o Acnur, o deslocamento forçado é feito por mais de 1% da população mundial — ou seja, uma em cada 97 pessoas.

A cada ano o Dia Mundial do Refugiado tem um tema. Em 2024 é “Esperança longe de casa: por um mundo inclusivo com as pessoas refugiadas”. De acordo com o Acnur, o mote reflete a importância de buscar medidas que viabilizem a integração das pessoas refugiadas nas sociedades de acolhida e aborda a resiliência dos refugiados frente às mudanças climáticas e a busca de soluções duradouras para pessoas deslocadas à força nesse contexto.

**Volte a se
movimentar
sem dor.**

**Trate seu joelho
no CREB.**

Você sofre com dores no joelho?

O CREB tem mais de 40 anos de experiência em tratamentos de joelho, com atendimento personalizado, seguindo protocolos sempre modernos e eficazes.

Nossos serviços incluem:

- Ortopedia e reumatologia
- Urgências ortopédicas
- Fisiatria e fisioterapia
- Acupuntura e hidroterapia
- RPG e programas de reabilitação rápida
- Entre outros serviços para ajudar você a viver bem, feliz e sem dor.

Pronto atendimento para urgências ortopédicas.

Estacionamento no local.

Aceitamos os principais planos de saúde.



Agende sua consulta hoje!

21 3182-8282

ou visite creb.com.br

 **CREB**

Botafogo: R. Voluntários da Pátria, 408

Barra da Tijuca: Città América: Av. das Américas, 700 - 3º piso, loja 320

Comidas e venda de produtos

Roteiro inclui debates e narração de histórias

A Feira Refúgio em Foco começa às 10h e vai até as 17h, no Mirante do Pas-mado. O local foi sugerido pela coordenação do Memorial às Vítimas do Holocausto por se conectar às temáticas ligadas à migração e ao refúgio da população mundial. O evento terá

oficinas de conscientização climática, narração de histórias e roda de conversa para debater os desafios enfrentados pelos imigrantes.

— Vou vender artesanato. Faço brincos, colares e pulseiras. É engraçado que o público geralmente não



Roupas. Peças usadas no país de origem dos refugiados estarão à venda na feira em Botafogo

se interessa pela nossa história, a pergunta que mais fazem é de onde eu sou. E acho muito bom poder fazer amizades com pessoas de outras nacionalidades — diz Mili Yanes, que saiu da Venezuela em 2012, chegou ao Brasil por Roraima e há seis anos se mudou para o Rio.

Vão participar empreendedores que residem no Rio e que são de países como Angola, Argentina, Colômbia, Congo, Uruguai e Venezuela. Eles vão expor uma série de produtos, roupas, tecidos africanos, bandeiras de todas as nacionalidades, objetos de decoração e acessórios (como bolsas e carteiras) e peças de artesanato, como brinquedos educativos de madeira e bijuterias em trançados, aço, pedras naturais e macramê.

Entre as opções gastronômicas, comida congole-



Chez Kimberly. Preparo de delícias da gastronomia congoleza

sa, doces e salgados argentinos e uruguaios e bacalhau a nata e bolinhos de bacalhau feitos por uma angolana.

Nascido na República Democrática do Congo, Rikler Makabu Sekelembe aprendeu as receitas do país com a mãe e suas cinco irmãs quando ainda era criança. Fez faculdade de Jornalismo e quis sair do país em busca de mais oportu-

nidades. Chegou ao Brasil em 2010 e procurou trabalhar com gastronomia. Ele conta que foi assim que resgatou suas raízes.

— Vou preparar dois pratos. Um é o Makabu, que mistura feijão-fradinho e folha de mandioca com um toque de dendê. O outro é o Sekelembe, uma receita de folha seca de fumbka (uma espécie de espinafre que só é encontrada no Congo) e

APARELHOS AUDITIVOS

ARRAIÁ DE OFERTAS

ATE 45% DE DESCONTO

40% DE DESCONTO

35% DE DESCONTO

EM ATÉ 18X

Som Vital

Promoção válida até 26/06/2024 para compra de aparelhos auditivos bilaterais, das linhas: Essencial (30), Standard (50), Advanced (70), Premium (90), para desconto consulte a categoria. Condições de parcelamento válidas no cartão de crédito.

Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos

Rua Dois de Dezembro, 78 - Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

pasta de amendoim. É a maneira que encontrei de trazer conhecimento sobre a gastronomia africana —relata o congolês conhecido como Chez Kimberly.

Leandro Pereira, secretário Especial de Cidadania, destaca a importância da celebração da data e afirma que é uma oportunidade para proporcionar visibilidade à população de refugiados que mora no Rio.

— Buscamos estabelecer uma política pioneira de apoio a migrantes e refugiados. Bons exemplos são a criação do Centro de Referência e Apoio ao Imigrante e a promoção de eventos culturais como este, que são voltados para o empreende-

dorismo e possibilitam mais integração e muitas oportunidades para todos —diz.

O Mural do Clima, um bate-papo com Bob Montinard, articulador do projeto “Haiti aqui”, que conta a realidade dos haitianos no Brasil, começa às 10h30. A roda de conversa “Em diáspora: fluxos migratórios no século XXI”, com Dian-duala Nguidi, Fabiana Chiralla Siqueira e Otávio Ávila, será às 14h30 e terá mediação de Wesley Ribeiro, do Memorial às Vítimas do Holocausto. O encerramento será com narração de história com Ana Luísa Lacombe, que vai falar sobre os povos brasileiros.

O evento é promovido

pela Secretaria Especial de Cidadania, que deu início às celebrações na quarta-feira, com a abertura da exposição “O mundo é nossa casa? Refúgios no Rio de Janeiro”, em cartaz no Museu Histórico Nacional, e com uma roda de conversa promovida no Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes, na Gamboa.

No Brasil, a data será celebrada com eventos em Acre, Belém, Brasília, Manaus, Natal, São Paulo e Roraima. No Rio será realizado o Festival LED, no Museu do Amanhã e no Museu de Arte de Rio; e o Festival Rio Refugia, organizado neste fim de semana no Sesc Tijuca.



Receita colombiana. Patacon, um prato à base de banana, será servido na feira



PROMOÇÃO
**FIQUE 5
E PAGUE 4***

FÉRIAS DE JULHO É NO PORTOBELLO RESORT E SAFÁRI!

A melhor época do ano chegou e nada melhor do que aproveitar as férias de julho em um **lugar paradisíaco, com praia, mar calmo, piscinas naturais, Safári e atividades preparadas especialmente para toda a família**, com recreação infantil, esportes náuticos e passeios pela natureza.

E mais! Nos dias 06, 13 e 20 de julho teremos nossa festa junina, o “Arraiá Portobello”, com programação superespecial.

VENHA VIVER ESSA EXPERIÊNCIA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

PORTOBELLO
RESORT & SAFARI



Para mais informações escaneie
o QR Code ou entre em contato:

portobelloresort.com.br

4020-8005 (21) 2789-8000

*Condição especial para Julho. Não cumulativo.

Estação de esgoto de Copacabana é reformada

Calçadão de pedras portuguesas será feito com desenho original

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

As obras de reforma da Estação Elevatória de Esgoto Parafuso, vital para o funcionamento do sistema de esgotamento sanitário da Zona Sul do Rio, entram numa nova fase. O trabalho visa a recuperar a estrutura interna e o sistema de bombeamento da estação, que sofreram deterioração ao longo do tempo devido à maresia e aos gases

provenientes dos dejetos.

A nova etapa da reforma vai durar seis meses. Também está prevista a recuperação do concreto da laje de cobertura das câmaras que recebem o esgoto e dos parafusos metálicos de grande porte utilizados para

bombear os dejetos a cerca de nove metros de altura.

Localizada no canteiro central da Avenida Atlântica, na altura do Posto 5, a elevatória direciona todo o esgoto coletado pelo Interceptor Oceânico para o Emissário Submarino de Ipanema, utilizando quatro bombas do tipo parafuso. Cada uma delas tem 2,5 metros de diâmetro e 12 metros de comprimento. Os trabalhos serão realizados a uma profundidade de oito metros e são parte das medidas para recuperar o sistema de toda a cidade.

José Maria Vaz, coordenador de Operações da Águas do Rio, explica que a primeira fase da obra de reforma começou em 2021, logo após a concessionária assumir as operações.

— Instalamos novos exaustores para eliminar o mau cheiro que exalava da estação e modernizamos os equipamentos. Hoje, a unidade é monitorada remotamente, 24 horas por dia, pelo nosso Centro de Operações Integradas, na Zona Portuária — diz.

Na segunda-feira (17), equipes da concessionária começaram a remoção do



DIVULGAÇÃO/ÁGUAS DO RIO

R\$ 360,00
o grama

COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO

R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema

21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras

21 99291-4550 | 21 3547-6244

NOVA LINHA

Aparelho Auditivo

RECARREGÁVEL

- À PROVA D'ÁGUA
- CONECTIVIDADE SEM FIO
- CONECTIVIDADE DIRETA IPHONE E ANDROID (TV, CELULAR E MÍDIA DE AUTOMÓVEL)
- CARGA RÁPIDA DE 30 MIN. E FUNCIONAMENTO 20% MAIOR QUE OS DEMAIS

APENAS
R\$ 9.980,00



5 ANOS GARANTIA
18X S/ JUROS



ÁUDIOVIEW
CLÍNICA AUDITIVA

FAÇA UM CHECK-UP AUDITIVO GRATUITO

21 97434-5010

21 2137-5797 / 21 2137-5629

Shopping Vitrine do Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 1079, Loja 309, Leblon

Clínica Áudio View Leblon @clinicaaudioview.leblon

**Guindaste.**

Equipamento retirou o primeiro parafuso, de nove toneladas, que será limpo e restaurado

piso do canteiro central que recobre a estação elevatória. No dia seguinte, foi iniciada a ação com um guindaste para retirar o

primeiro parafuso, um equipamento de nove toneladas, que será limpo e restaurado. Para minimizar o impacto da abertura da estação na Praia de Copacabana, serão instaladas torres de centrifugação que lançam no ar uma solução que neutraliza o mau cheiro natural do esgoto.

Até dezembro, os outros três parafusos passarão pelo mesmo processo. Pela primeira vez, desde os Jogos Olímpicos do Rio, em 2016, as peças, com mais de 50 anos de operação, serão removidas para restauração. Este processo não afetará o funcionamento da elevatória, já que normalmente ela opera com duas das quatro bombas, man-

tendo as outras duas como reserva estratégica. Nos dias agendados para içamento das peças e colocação na carreta, a CET-Rio realizará a interdição de uma faixa da Avenida Atlântica por algumas horas.

A Estação Parafuso é o trecho final do Interceptor Oceânico, túnel de nove quilômetros de extensão que coleta grande parte do esgoto entre a Glória e o Posto 5 de Copacabana e o direciona ao Emissário de Ipanema. Em 2022, após 52 anos sem limpeza e manutenção, cerca de três mil toneladas de resíduos foram removidas, permitindo que o coletor operasse em sua capacidade máxima. Essa intervenção foi

fundamental para prevenir extravasamentos e contribuir para a melhoria da qualidade da água de praias como as de Flamengo, Botafogo e Urca.

Para a execução das obras, a Águas do Rio recebeu a autorização do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) para a remoção das pedras portuguesas da calçada no local da estação, que serão recolocadas durante a conclusão do trabalho por calceteiros especializados. A novidade é que o layout a ser refeito será o original, realizado na década de 1970 pelo paisagista Roberto Burle Marx, responsável pelo famoso desenho do calçamento que já não existia mais no local.



Implante dentário sem corte na gengiva e monitorado por computador. Seguro, rápido e imediato.

- Implante
- Prótese sobre Implante
- Reconstituição das Arcadas em Porcelana

- Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- Clareamento a Laser em Sessão Única
- Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex.: Tratamentos de Bruxismo.

O implante dentário de carga imediata é a colocação em um ou em todos os dentes no mesmo dia. O sistema de instalação de implante digital só traz vantagens ao paciente.

O Dr. José Ribamar Cerqueira Filho é um dos pioneiros da técnica no Brasil.

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

**Dr. José Ribamar
de Almeida Cerqueira Filho**
CRO 25017

- Mestre e Doutor em Implantodontia
- Pós-Graduado em Periodontia e Implantodontia pela Loma Linda University – Califórnia
- Membro da Academia Americana de Osseointegração

 drjoseribamarclinica

Atendemos todas as normas sanitárias de prevenção da covid-19

Av. N. S. de Copacabana, nº 978 - Subloja 102 – Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com

Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br

Laranjeiras recebe festa literária

Evento será sábado que vem na Casa da Polônia

Livreiros de Laranjeiras e dos bairros adjacentes, instituições de incentivo à leitura, escritores, artistas e músicos vão participar da primeira edição da Festa Literária de Laranjeiras. O evento, organizado pela Casa 11 Sebo e Livraria, será no próximo sábado, das 10h às 21h, na Casa da Polônia (Rua das Laranjeiras 540). A programação engloba espaço para leitura, debates, performance, narração de história, sessões de autógrafos e apresentações musicais. A proposta é comemorar a potência dos encontros mediados pelos livros e festejar o poder das histórias compartilhadas.

— A Casa 11 nasceu de um sonho compartilhado que é criar um ponto de en-

contro para amantes dos livros e da leitura, contribuindo com a formação de uma sociedade mais justa. A Festa Literária de Laranjeiras é a expansão natural de um projeto e uma oportunidade de reverberar a potência do livro, engajando e aproximando outros atores da cadeia que atuam na cidade — afirma a médica Rita Iglezias, sócia do empreendimento.

Na Casa da Polônia será instalada uma biblioteca infantil, comandada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), lona com barracas para venda de livros, espaço para performances e leitura de livros, sessões de autógrafa e narrações de histórias. O auditório será ocu-



Coral Amigos do São Vicente. Grupo musical vai ser apresentar no intervalo dos debates



Maria Chocolate. Mediadora de leitura participará da mesa das 11h

pado por palestras e apresentações musicais, e a gastronomia ficará a cargo de um representante de Laranjeiras, o Esperança Eco — tudo para garantir um evento regado a livros e música, drinks e encontros.

— A programação reflete a nossa preocupação de fomentar discussões sobre a formação do leitor, a disseminação dos espaços dedicados ao livro e à leitura, e a inserção da literatura e da cultura no cotidiano das pessoas — completa Rita.

Das 10h às 10h45, os coletivos de poesia Slam Granito e Slam Afroafeto vão declamar versos que celebram a força da poesia e a diversidade de expressões da periferia na contemporaneidade. No auditório vão acontecer três debates sobre a importância do livro e da leitura.

A primeira mesa será às 11h, com a pedagoga e bibliotecária Bia Serra; o escritor e contador de histórias Otávio Jr., responsável pela primeira biblioteca aberta no Complexo do Alemão; a fundadora e mediadora de leitura do Centro Cultural Comunitário Chocobim Biblioteca Comunitária MANN'S, Maria Chocolate; e a professora e mediadora de leitura Vanessa Soares. Às 15h30, o jornalista Mauro Ventura conduzirá a discussão sobre os pontos de contato e contágio entre

Adelimp

REDES DE PROTEÇÃO TELAS MOSQUITEIRAS E RECOLHÍVEL



BICHO NÃO ENTRA



Temos redes aramadas

Aceitamos cartões de crédito e débito

VISITE NOSSO SHOWROOM
Rua Barata Ribeiro, 692 - Loja 23 A

- MODERNAS • PRÁTICAS
- RESISTENTES • TRANSPARENTES
- TOTAL CIRCULAÇÃO DE AR

Telas aramadas p/ roedores,
macacos e comum p/ insetos

Tels.: 2548-9379 / 3496-6602
98529-8293 / 99356-5114



Casa 11. O sebo de Laranjeiras tem como sócios um grupo de cerca de 70 médicos

GABRIEL DE PAIVA/11-7-2023

saúde e literatura, com a médica e professora da UFRJ Denise Mattos, a psicanalista e doutora em bioética e cuidados paliativos Fátima Geovanini e a presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz Margareth Dalcolmo.

Às 17h30, a poeta e fundadora da Estação das Letras, Suzana Vargas, mediará o diálogo sobre o direito de todos à literatura, com a participação do escritor Daniel Munduruku; da secretária-geral da FNLIJ, Beth Serra; e da mestre em Literatura e professora da rede pública Simone Ricco.

O coral Amigos do São Vicente cantará no intervalo musical do evento, às 12h45. A matemática, filósofa e historiadora Tatiana Roque vai falar às 13h sobre seu novo livro, "O dia em que voltamos de Marte — Uma história da ciência e do poder com pistas para um novo presente". E às 14h30, os sócios da Casa 11 vão participar de uma sessão coletiva de autógrafos durante o lançamento de seus novos livros.

Das 14h30 às 15h, haverá narração de histórias com Chay Torres e Yago Dulens; e às 15h Gabriela Iriyoyen vai falar sobre o trabalho de confecção manual de livros que realiza.

Você sabia que a sua **DOR PODE ESTAR** RELACIONADA À SUA PISADA?

**FASCITE PLANTAR - ESPORÃO - NEURÔMA DE MORTON
JOANETES - CANELITE - DOR NO QUADRIL - DOR NOS JOELHOS
PERNA MAIS CURTA - ENTORSES DE TORNOZELO - TENDINITE**



**Agende sua avaliação de pisada gratuita e viva sem dores
através do alinhamento biomecânico com palmilhas sob
medida 100% computadorizadas.**

Telefone e
Whatsapp

21 3197-1051



doutorpalmilha



doutorpalmilha.com.br



R. Voluntarios da Pátria, 445 / sala 310 - Centro Médico Botafogo



Av. Armando Lombardi, 1000 / bl.2 / sala 105 - Barralife



Praça Saes Peña, 45 / sala 505 - Tijuca - Shopping 45



Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



MULHERES EM CENA

Assinada por Fábio Porchat, a comédia “Agora É Que São Elas!” está em cartaz no Teatro dos 4, na Gávea, com Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco. Assinante paga meia nas sessões de sábado às 22h. Veja mais detalhes on-line.

50%
desconto

PEDRO VALE/DIVULGAÇÃO



ROTEIRO SOBRE PAIS E FILHOS

A peça “Maio, antes que você me esqueça” está em cartaz com reflexões familiares no Solar de Botafogo. Assinante paga meia. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO



PRODUTOS ESPORTIVOS

A Olympikus oferece 25% OFF em produtos esportivos selecionados ao assinante O GLOBO. Veja mais detalhes on-line.

ACESSE E CONFIRA!

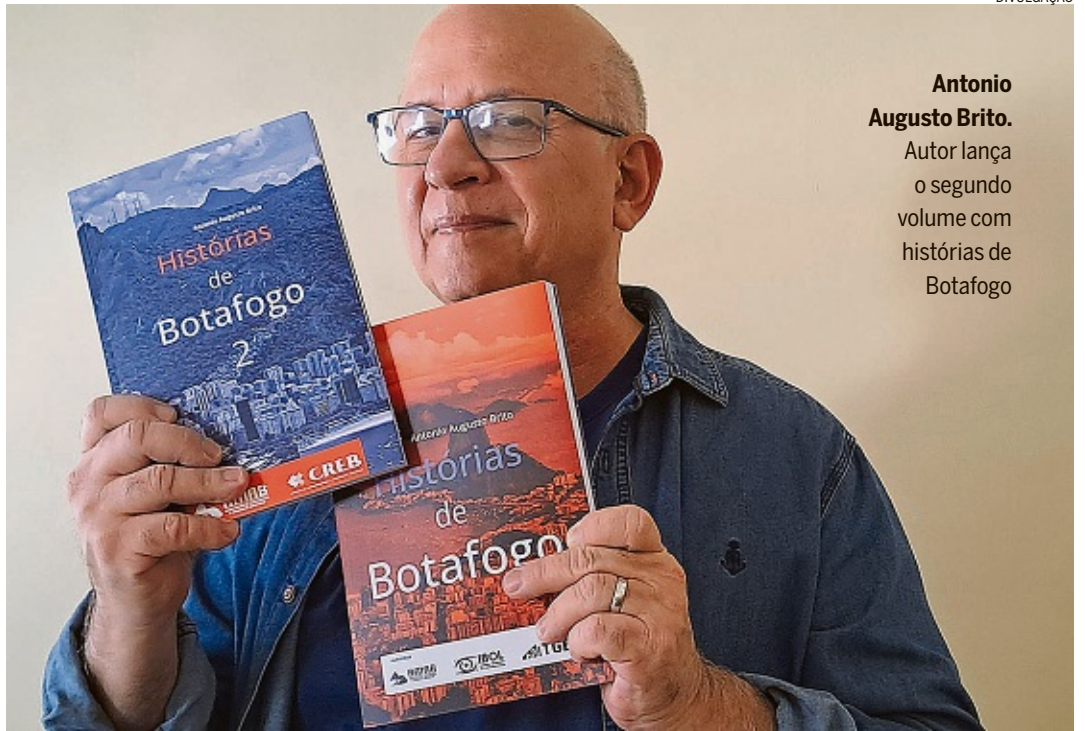
Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Histórias de Botafogo ganham nova publicação

Obra escrita por jornalista lembra curiosidades do bairro

DIVULGAÇÃO



Antonio Augusto Brito.
Autor lança o segundo volume com histórias de Botafogo

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Em janeiro de 2020, o jornalista Antonio Augusto Brito lançava o livro “Histórias de Botafogo”, com 53 crônicas que revelavam causos não tão conhecidos do bairro. Mas são tantas histórias que o jornalista conseguiu reunir conteúdo suficiente para um segundo volume. “Histórias de Botafogo 2” é a continuação do primeiro exemplar e traz histórias de crimes misteriosos, de nobres que viraram nomes de ruas, de ilustres moradores — de Carlota Joaquina a Rui Barbosa, de Glauber Rocha e Barbosa Lima Sobrinho — ou de famosos que estiveram internados no bairro, como Luz

del Fuego, Heleno de Freitas e Paulo Coelho.

— Muito se fala que Botafogo é bairro de passagem. A verdade é que um bairro de passagens... curiosas, divertidas, misteriosas, picantes. Este segundo volume é uma viagem no tempo que revela não só o passado do bairro, mas também da cidade e do país — destaca o autor.

Brito é jornalista formado pela UFRJ, ilustrador e designer gráfico. É também editor do site Curta Botafogo. Ele revela que o bairro, com 215 anos, coleciona muitas curiosidades e histórias.

— É o bairro do cemitério que mais parece museu e de importantes templos religiosos; desde a primei-

ra sinagoga do Rio de Janeiro a igrejas que guardam memórias, como o túmulo da possível primeira santa carioca e da imagem da Nossa Senhora negra que teve o Papa João Paulo II como devoto — afirma.

O autor também destaca que o bairro sempre foi ligado à cultura, que acolheu tanto a Editora José Olympio quanto a redação do Pasquim e homens ligados às letras e à educação, como Aurélio Buarque de Holanda e Abílio César Borges. Diz ainda que em Botafogo, nunca faltaram agitadores culturais, citando o exemplo recente de Cavi Borges, que, entre outras atividades, organiza eventos nos cinemas do Grupo Estação.

Cabelo e DJs participam de pré-estreia de série na Glória

Produção sobre artes visuais faz evento hoje na Praça Luís de Camões

A Praça Luís de Camões (Praça do Russel), na Glória, será palco hoje, a partir das 17h, de um evento gratuito com DJs, pocket show com o artista Cabelo e bate-papo com participantes da série “Brasil visual”, dirigida por Rosa Melo, que estreia terça-feira (dia 25), às 20h30, no canal Curta! Serão exibidos ainda três episódios da produção, que reflete como as artes visuais brasileiras foram impactadas pelos acontecimentos dos últimos anos no país e no mundo.

— Esse projeto fala sobre a vida através da arte, mostrando como a produção artística foi atravessada por questões tão importantes do nosso cotidiano



DIVULGAÇÃO

Bate-papo.
Mônica Benício
estará nas
rodas de
conversa sobre
“Brasil visual”

— afirma Rosa Melo, diretora-geral da série, exaltando a pré-estreia na Glória. — Acreditamos que a praça pública ainda é um espaço ideal para sonhar trocas de saberes diversos.

Além do show de Cabelo, o evento terá a participa-

ção dos DJs Galo Preto e Onçã. As rodas de conversas contarão com nomes como Mônica Benício, Aline Mota, Paulo Paes, Lia Leticia e Novíssimo Edgar.

A programação pode ser conferida no Instagram @brasilvisual.art.

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.

Piso Laminado resistente a água

Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS

www.lamiart.com.br

GLASS STEP
duraflor
TRAVELER

Méier: (21) **3145.2004** | (21) 2576.0046

(21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais:



Anna K
28 anos
A referência em puxadores no Leblon

Maçanetas de Murano

Conchas Clássicas

Maçaneta Clássica em Vidro

Puxadores Infantis

Cabide Boneco

Puxadores e Cabides Indianos

Puxador Asfour de Cristal

Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular
da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal
Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária
Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	15
ARTES E ANTIGUIDADES	16 A 18
BRECHÓS	19
CONCERTO DE ELETROS	19 A 21
CONSTRUÇÃO E REFORMA	23
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	21 E 22
LAR E ESCRITÓRIO	21
LAVANDERIAS	23
MEDICINA E SAÚDE	15



ALFAIATE ITALIANO GINO CAPUTO

Fazemos seus ternos, blazers e calças sob medida
no melhor estilo italiano. Terninhos e calças para senhoras.
Fornecemos tecidos nacionais e importados.
Reformas e consertos.



Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 sl. 604
(esquina com Santa Clara)



2547-0391 • 98336-8207

MEDICINA E SAÚDE



Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

tecnologia suíça

- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br

@ [sonoris.aparelhosauditivos](https://www.instagram.com/sonoris.aparelhosauditivos)

Sonoris

aparelhos auditivos

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 12675/13

Desconto para
beneficiários de Planos
de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros

*foto meramente ilustrativa

COPACABANA

2235-7185 | 97026-9897

...

IPANEMA

3502-6765 | 98103-9886



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 **2534-4333**

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram



21 **2534-4333**

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3546-5279**  (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443 

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO

PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL

ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM

CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985



COMPRO ANTIGUIDADES

PAGO
NA HORA

Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro,
Chipandelle e outros.

- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais

- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.



Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo 99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ISSUE RESOLVE. | O GLOBO

BRECHÓS

BRECHÓ
LUZ DO LUAR

COMPRA E VENDA
WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

RECICLE VOCÊ
É CHIQUE!

PROMOÇÃO
DE PEÇAS
DE VERÃO a partir de
R\$10,00

Comparamos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA
Aceitamos todos os cartões de crédito

CONCERTO DE ROUPAS
VENDA DE ANTIGUIDADES

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tel.: 2557-5462 / 21 99195 - 4023

BRECHÓ LUZ DO SOL @brecholuздoluar
Rua Tonelero 153 loja F - Tels.: 21 2557-5462 / 21 98220-2283 - Copacabana

BRECHÓ DO ADYLSON

Comparamos Antiquidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos

Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31

98297-8342 / 2205-7260

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE. | O GLOBO

CONCERTO DE ELETROS

UNITEC assistência técnica

Precisando de assistência técnica desses eletrodomésticos?

- Geladeira ✓
- Máquina lava e seca ✓
- Máquina de lavar ✓
- Aquecedor ✓
- Fogão ✓
- Ar-condicionado ✓
- Bombeiro hidráulico ✓
- Eletricista ✓
- Micro-ondas ✓
- Adega Climatizada ✓

Na contratação ganhe
10% de DESCONTO
à vista ou
10x SEM JUROS!

Solicite um orçamento
(21) 97044-2849
(21) 2247-9099

Parcelamos em 10x nos Cartões

site: assistenciaunitec.com.br
e-mail: uniao detecnicos@hotmail.com
Unitec assistência técnica

COPACABANA: Rua Djalma Urich, 346 - Lj B.

45 anos no mercado

BRASTEMP SAMSUNG Consul Rinnai Midea KOMECO LG

Apresentando este anúncio



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO

CONCERTO DE ELETROS



Quebrou?
A gente conserta!



ORÇAMENTO GRÁTIS
GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG

Continental

Consul



BOSCH



Tv
Adega
Fogão
Aquecedor
Lava e seca
Lava-louças
Micro-ondas
Ar-condicionado
Máquina de lavar
Geladeira /Freezer
Pequenos eletrodomésticos
Eletricista/ Bombeiro Hidráulico



Leolar Assistência Técnica

Continental

BRASTEMP

ATENDEMOS
TODA ZONA SUL



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
ESPECIALIZADA



Electrolux Springer
ARISTON Consul SAMSUNG Carrier Westinghouse
FRIGIDAIRE BRASTEMP KitchenAid Kenmore Amana enXuta

2502-0224 | 99562-6893



BOTAFOGO

Aceitamos
Cartões



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ISSA RESOLVE.

O GLOBO

CONCERTO DE ELETROS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

BRASTEMP • CONSUL ELECTROLUX

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADA

CONCERTO/ INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃO

Até um Ano
de Garantia



LG, Samsung, Springer,
Midea, Carrier e outras.
Aceitamos Cartões

☎ 3248-3902
☎ 99457-3734

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

LAR E ESCRITÓRIO

LONDON CLEAN LAVAGEM & HIGIENIZAÇÃO

Lavagem Semi a Seco e Impermeabilização
no Local com Segurança e sem Sujeira



Estofados Tapetes Carpetes Colchões Cadeiras 2x S/Juros nos Cartões

☎ 2573-4450 / 3819-4443 ☎ 99649-6293



PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 ☎ 99236-8320 ☎ 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de Couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM
COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO
DO MERCADO
TUDO EM 6X.



Almofadas sob medida, de
todos os formatos e medidas,
padrão "Cenário de novela".

☎ Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | ✉ luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br

☎ 98718-0647 / 98627-6276



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
☎ 21 2534-4333



O GLOBO



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

☎ 21 2534-4333



O GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

99688-9159  Sr. Luiz

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES



- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO • SISAL
- TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

(21) 99688-9159  Sr. Luiz
Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

  21 2534-4333



O GLOBO

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS



62
anos

CORTINA WAVE EM GAZER DE LINHO COM 3 MTS DE LARG. E 6 ALT. INSTALADA NO TRILHO SUÍÇO R\$ 649,88

- Cortinas Rolux/ Romanas/ Painel Europa a partir de R\$ 110,00m²
- Persiana Vertical todas a partir de R\$ 88,88m²

CORTINA JAPONESA - PERSIANA HORIZONTAL
LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS E PERSIANAS
CORTINAS SOB MEDIDA FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PGT 6X S/ JUROS - COBRIMOS ORÇAMENTOS



 3178-1717 • 2281-8369  99927-2061

PINTURAS REFORMAS EM GERAL



35 Anos de
tradição

SYNTEKO

- FOSCO • ACETINADO • BRILHO
- Poliuretano • Descoloração
- Clareamento • Tratamento em deck
- Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

 96452-5485 • 3579-5055

Rua Senador Vergueiro | www.maxxidecor.com.br

REFORMAS

Residencial e Comercial



Equipe Especializada / Cozinha & Banheiro

Gesso - Pisos - Pintura

Alumínio / Elétrica / Hidráulica

Manutenção Predial

Orçamento sem Compromisso:

 (21) 97918-5550 / 99563-9646

Flamengo: Almirante Tamandaré

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  21 2534-4333





O GLOBO

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA**ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS****RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS****2280-9814 • 2260-3763**  **99695-1500**

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARCENEIRO**Móveis de Quarto, Sala,
Cozinha, Banheiro.
Coloca-se Portas e Janelas.
Fórmicas em Parede.
Restaura-se e Lustra-se.****José Maria
99580-9800 / 97443-5253**Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram  21 **2534-4333**

O GLOBO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  21 **2534-4333**

O GLOBO



180°, 360° ou 720°? Preparem-se para as manobras radicais do skate!

Uma das modalidades mais aguardadas pelos alunos, chegou a hora do skate invadir as pistas do Intercolegial. E você acompanha tudo em nossas redes e no site. Fique ligado!



Acesse e saiba mais!



intercolegial.com.br





TIJUCA + ZONA NORTE

BREAKING NO PÓDIO

Projeto na região oferece aulas gratuitas da modalidade que vai estreiar nas Olimpíadas de Paris



Intercâmbio cultural une arte e gastronomia

Sesc Tijuca recebe hoje e amanhã o festival Rio Refugia

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Em celebração ao Dia Mundial do Refugiado, o Sesc Tijuca recebe hoje e amanhã o Rio Refugia. O festival reverencia a resiliência de pessoas que foram obrigadas a deixar seus países de origem devido a guerras, graves violações de direitos humanos ou perseguições diversas. O evento é gratuito e acontecerá das 11h às 18h.

Os participantes poderão desfrutar de uma ampla gama de atividades. Uma feira gastronômica oferecerá pratos típicos de países como Nigéria, Venezuela, Síria, Colômbia, Haiti e República Democrática do Congo. Artistas e artesãos de várias partes do mundo estarão presentes para exibir seus trabalhos artesanais exclusivos.

Oficinas culturais, incluindo as de jogos venezuelanos, tranças e turbantes, caligrafia árabe, reggaeton, dança africana, salsa e pintura kuna africana, serão oferecidas ao longo do evento. O festival será embalado por música

ao vivo, com DJs como Joss Dee (Angola) e 2pee (Gana) e shows a partir das 15h, misturando ritmos latinos e africanos. Ele é realizado anualmente por Abraço Cultural, Pares Cáritas RJ, Feira Chega Junto e Sesc RJ, com o apoio da Agência da ONU para Refugiados (Acnur).

Thais Castro, gerente de assistência do Sesc RJ, ressalta que, além de valorizar a trajetória e a potência das pessoas vindas de diversos países, o Rio Refugia é uma oportunidade de conectar os novos habitantes da cidade aos outros moradores do Rio, criando um espaço de integração e trocas culturais. Ela lembra que esta é a primeira vez que o evento é realizado em dois dias consecutivos:

— Este ano, a pedido do público e dos artistas, o festival será ampliado para dois dias, proporcionando uma oportunidade maior para que as pessoas reflitam sobre as condições dos refugiados e se engajem na integração entre os povos e na promoção de uma cultura de paz. Além de ser um grande evento para

Moda e arte.

Artistas e artesãos de várias partes do mundo estarão presentes para exibir seus trabalhos exclusivos durante os dois dias de programação



unir as pessoas em torno dos direitos humanos e da importância de receber bem todos os povos, combatendo a xenofobia e o racismo. Os participantes poderão conhecer culturas diversas, experimentar novos sabores com pratos típicos, desenvolver novas habilidades em oficinas interativas e workshops e se divertir com toda a família em shows, apresentações e atividades para crianças.

Hoje, a programação gastronômica incluirá Panita's (Venezuela), Chez Kimberly Food (Congo e Angola), Cozinha Nigeriana da Latifa (Nigéria), Zaman Culinária (Síria) e Patacon Son y Sabor (Colômbia). As oficinas do dia incluirão tranças africanas e brasileiras, caligrafia ára-

be, pintura kuna colombiana, turbantes e narração de história com bonecas. As atrações musicais terão início às 10h com o DJ Joss Dee, seguido por uma oficina de salsa às 14h, apresentação de dança às 15h e shows a partir das 15h30.

Dados do relatório Tendências Globais da ONU, que apresenta números do refúgio no mundo, estimam que até o fim do ano passado existiam 114 milhões de pessoas deslocadas no planeta, incluindo 36,4 milhões de refugiados. Desse total, 710 mil encontraram refúgio no Brasil — país reconhecido pela entidade pelas boas práticas no acolhimento de povos e por seu compromisso de fortalecer a proteção internacional.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). Diagramação: Jacqueline Donola. Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Nathana Venancio (Bgir Nathana) é uma das oito atletas do Núcleo de Treinamento do projeto Breaking Social Brasil. FOTO DE DIVULGAÇÃO/WILLER JOSÉ

Zona Norte ganha primeiro Corredor Verde, em Irajá

Segundo o Alerta Rio, bairro registra a maior temperatura da capital

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A prefeitura do Rio, por meio da Secretaria municipal de Meio Ambiente e Clima, iniciou em Irajá a construção do primeiro Corredor Verde da Zona Norte, visando a mitigar os impactos do clima na região, uma das ilhas de calor da cidade.

Esses espaços verdes

protegerão a biodiversidade local e ajudarão a reduzir a poluição atmosférica e sonora. O projeto inclui a implantação de um canteiro central e arborização das calçadas nas avenidas Meriti e Brás de Pina, com início previsto para o segundo semestre. Serão plantadas mudas de escumilha, árvores de floração abundante, porte médio,

resistência e rápido crescimento, que produzem ótimo sombreamento.

Irajá registra algumas das temperaturas mais altas da cidade durante o verão, e teve mais de 42°C em novembro de 2023, segundo o Sistema Alerta Rio. Outras áreas identificadas como ilhas de calor incluem Complexo do Alemão, Complexo da Maré, Guaratiba, Ban-



DIVULGAÇÃO/RAFAEL CATARCIONE

Canteiro. Espaços verdes visam a mitigar os impactos do calor na região

gu, Ramos e Pavuna.

De acordo com a secretária Eliana Cacique, esta é a primeira das cinco fases do projeto Corredor Verde.

— Nosso objetivo é expandir o plantio de árvores por todo esse território pa-

ra mitigar as zonas de calor, desde a Estrada da Água Grande até o Cimento Branco, em Vista Alegre, e por outras ruas da região. As segunda e terceira fases estão programadas para julho — explica a secretária.

Você sabia que a sua DOR PODE ESTAR RELACIONADA À SUA PISADA?

**FASCITE PLANTAR - ESPORÃO - NEURÔMA DE MORTON
JOANETES - CANELITE - DOR NO QUADRIL - DOR NOS JOELHOS
PERNA MAIS CURTA - ENTORSES DE TORNOZELO - TENDINITE**



Agende sua avaliação de pisada gratuita e viva sem dores através do alinhamento biomecânico com palmilhas sob medida 100% computadorizadas.

Telefone e
Whatsapp

21 3197-1051



doutorpalmilha



doutorpalmilha.com.br



R. Voluntarios da Pátria, 445 / sala 310 - Centro Médico Botafogo



Av. Armando Lombardi, 1000 / bl.2 / sala 105 - Barralife



Praça Saes Peña, 45 / sala 505 - Tijuca - Shopping 45



Agora vale ouro

Modalidade que une esporte e dança estreia nas Olimpíadas de Paris e aumenta a procura por projeto que oferece aulas gratuitas na Zona Norte

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Rita Bibiane, de 23 anos, carrega o sonho de seguir no mundo do breaking, atividade que combina esporte e dança e será disputada pela primeira vez nas Olimpíadas deste ano. Estudante de cinema e audiovisual, Rita foi incentivada pelos pais a dançar balé desde cedo, embora nunca tenha sentido afinidade com o estilo. Em 2018, no entanto, ela começou a se interessar pelas danças urbanas e, em 2022, mergulhou de vez na cultura hip hop. Estudando a história do ritmo e as origens das danças de rua, Rita desenvolveu o desejo de aprender breaking.

Foi assim que a jovem de Brás de Pina encontrou o Breaking Social Brasil. Idealizado e dirigido por Paulo Dary e Miguel Colker, em parceria com o Centro de Movimento Deborah Colker, o projeto, iniciado ano passado, oferece aulas gratuitas e núcleos de capacitação de breaking para jovens com poucas oportunidades, focando na promoção da ci-

dadania, na saúde, na autoestima e na socialização, além contar com um núcleo de treinamento destinado a encontrar e desenvolver atletas olímpicos brasileiros.

A Arena Carioca Fernando Torres, em Madureira; o Centro Educacional Jornalista Mauricio Azedo, no Caju; e a Escola Municipal Cívico-Militar Carioca, no Rocha, estão na lista de espaços que abraçaram o projeto. Os Bboys e Bgirls, como são chamados os atletas da categoria, vão disputar medalhas nas Olimpíadas de Paris em julho, o que gerou maior procura e interesse pela vertente da dança.

— Projetos como o Breaking Social Brasil são uma maneira de levar a nossa cultura para lugares mais elitizados, dando maior visibilidade ao breaking e permitindo que mais pessoas tenham acesso ao esporte — destaca Rita.

Há nove meses na turma de iniciantes do projeto, ela deseja cada vez mais se aprofundar no universo do breaking para futuramente



Bgirl Rita.

A jovem de 23 anos é aluna há nove meses na turma de iniciantes do projeto

te competir nas batalhas. Graças ao projeto, Rita comenta que sua evolução no esporte é nítida.

As turmas são divididas em dois níveis com cerca de 20 alunos em cada: iniciante, para crianças e jovens que querem aprender a dançar breaking e fomentar a entrada no esporte; e intermediária, voltada àqueles que já têm noções de breaking e buscam evoluir e se especializar. No total, o projeto atende 150 jovens. No corpo docente estão Edson Junior (Bboy Eddie Hoo), Alexandre Xavierinho, Professora Jessica, Goldar, Cleiton Tevez (Bboy Tevez), Gabriel Monteiro (Bboy GB) e Bgirl Dressa. As inscrições para os polos do Núcleo de Capacitação ficam abertas todo o ano e podem ser feitas por meio do site do projeto (www.breakingbrasil.com.br).

Coordenado por Lúcio Pedra, o Núcleo de Treinamento é voltado para as aulas de oito atletas já experientes. Os participantes recebem uma bolsa-auxílio, que serve como um mecanismo de incentivo e apoio. Este ano, participam do núcleo os atletas Manoella Leite (Bgirl Manu), Amanda Sophia Lourencini (Bgirl Amanda Sophia), José Ailton Santiago (Bboy Flash), Nathana Venancio (Bgirl Nathana), Daniel Siles Rios Maia (Bboy Doggy) e Sabrina Vaz (Bgirl Savaz).

Miguel Colker, um dos dirigentes e idealizadores do projeto, lamenta que, diferentemente do surfe e do skate, que foram integrados aos Jogos Olímpicos em 2018, o breaking não conte com um circui-



“Projetos como o Breaking Social Brasil são uma maneira de levar a nossa cultura para lugares mais elitizados”

Rita Bibiane, atleta de breaking e moradora de Brás de Pina

to e uma Liga Mundial, além de federações nacionais sólidas e estabelecidas que proporcionem as bases para o desenvolvimento de uma categoria cultural e/ou esportiva.

— Para aproveitar esta oportunidade única que é o ingresso nas Olimpíadas, precisamos criar projetos e espaços com infraestrutura adequada, permitindo que as pessoas pratiquem atividades ligadas ao breaking e desenvolvam a modalidade em nosso país, criando novos atletas e aumentando as chances de uma representação brasileira no universo esportivo e da dança — afirma.

O Breaking Social Brasil é uma iniciativa apresentada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e pela Secretaria municipal de Cultura. Conta com o patrocínio de Multiterminais, Bemobi, Mosaico, Dataprev, Domingues e Pinho Contadores, ARX Investimentos e SmartFit. O projeto tem a parceria do Centro de Movimento Deborah Colker e o apoio institucional da Federação de Breaking do Estado do Rio de Janeiro. A produção é da Araucária Agência Cultural, com realização da PDC Produções.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/WILLER JOSÉ



Em ação.

Manoella Leite, a Bgirl Manu, de 19 anos, é atleta federada pela Confederação Nacional de Dança Desportiva e internacionalmente pela WDSF



Experientes.

Atletas do projeto: Bboy Ceará e as bgirls Savaz, Manu (à frente) e Nathana

Shopping Tijuca ganha mais uma expansão e terá novos restaurantes

Local terá espaço gastronômico para 22 empreendimentos, além de área infantil e de eventos

O Shopping Tijuca passará por uma nova expansão, com início das obras em 2025. O projeto contempla a criação de uma área de 2.165 metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), na parte externa do G3, com a inauguração de um novo Taste Lab, um espaço gastronômico moderno desenvolvido pela Allos, plataforma de experiências, entretenimento, serviços, lifestyle e compras na América Latina.

O Taste Lab contará com 22 novas operações de bares e restaurantes, oferecendo uma variedade de opções de alimentação, além de uma área infantil. Esta novidade faz parte do plano de expansão iniciado em 2019, que revitalizou 13 mil metros quadrados e introduziu novos ambientes, como lounges, elevadores panorâmicos e uma praça de alimentação completamente renovada, com paisagismo e design assinado por especialistas renomados.

Felipe Andrade, diretor comercial da Allos, explica que o Taste Lab visa a proporcionar “uma abordagem descomplicada e única à gastronomia”, combinando experiências culinárias com arte e entretenimento em um ambiente inclusivo e acolhedor. Ele acrescenta que este conceito segue tendências globais. Além disso, o Taste



IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



Diversão para todos. A nova área incluirá um parque infantil e um palco para shows e eventos

Lab desempenha um papel crucial no novo conceito de shopping da Allos, que vai além do simples centro de compras, buscando integrar-se profundamente à vida dos visitantes.

Andrade enfatiza ainda que este novo conceito visa a ser um destino seguro e confortável que oferece soluções para todas as necessidades do dia a dia, desde coworking até opções de lazer, gastronomia e compras.

—Nossos shoppings são locais que estimulam memórias afetivas e conexões com nossos clientes, criando momentos de lazer e descontração para famílias e amigos. Quase se tornam uma extensão de suas casas. Portanto, oferecer uma diversidade de opções gastronômicas é essencial para atender às expectativas dos consumidores, especialmente quando o projeto incor-

pora o encanto de uma arquitetura diferenciada, iluminação natural e uma circulação integrada ao meio ambiente — afirma.

Adriana Santilhana, superintendente do Shopping Tijuca, afirma que o espaço gastronômico apresentará uma curadoria de marcas cuidadosamente selecionadas, garantindo uma oferta diversificada e de qualidade para os visitantes. Além disso, destaca a



DIVULGAÇÃO

Fachada. Projeto contempla a criação de uma área de 2.165 metros quadrados de Área Bruta Locável



importância da integração entre as áreas internas e externas do shopping — que serão reforçadas com a instalação de decks e jardins:

— Essa integração não apenas ampliará as opções de convivência e relaxamento, mas também criará uma atmosfera única e agradável para todos os frequentadores.

A nova área incluirá um parque infantil e um palco para shows e eventos.

— A Tijuca já tem uma rica tradição gastronômica, sendo o lar de muitos restaurantes renomados. Ao agregar um espaço gastronômico com curadoria e entretenimento, o Shopping Tijuca está não apenas acompanhando as expectativas dos clientes, mas também elevando a experiência oferecida aos visitantes. Marcas reconhecidas, como a Coco Bambu, já estão confirma-

das para o novo espaço, prometendo uma oferta gastronômica de alto nível que certamente será bem recebida — diz.

A Allos já implementou o espaço gastronômico no NorteShopping e em centros comerciais de outras cidades, como Cuiabá, onde o espaço está presente no Shopping Estação Cuiabá, e São Paulo, onde fica o Shopping Tamboré.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO



DANÇA AO SOM DE NEY

A Focus Cia de Dança apresenta nos dias 28, 29 e 30, no Theatro Municipal, o espetáculo “Entre a pele e a alma”. A trilha original é interpretada por Ney Matogrosso. Membros do Clube têm 50% OFF. Veja on-line.

**50%
desconto**

DIVULGAÇÃO



SANDUÍCHES DE PESCADOS

O Marola, na Barra da Tijuca, oferece 15% OFF ao assinante em seus sanduíches de pescados. Confira detalhes da oferta em nosso site.

DIVULGAÇÃO



ESPORTES TURBINADOS

Produtos da Under Armour saem com 15% OFF e frete grátis (nas compras acima de R\$ 299,99) para assinantes. Detalhes on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



O Shopping Tijuca apresenta seu novo conceito de experiência gastronômica carioca.

Em 2025, o Shopping Tijuca dará mais um passo com seu projeto de expansão, trazendo a paixão pela gastronomia, arte e cultura com uma nova dimensão de sabores no coração do bairro.





Taste lab

ESPAÇO GASTRONÔMICO

A Tijuca recebe o 4º Taste Lab da ALLOS, onde a alegria gira em torno da boa mesa.

Com a expansão do Shopping Tijuca, chega este novo conceito de Food Hall, inspirado nos modelos europeus que trazem a boa gastronomia de forma democrática e descomplicada em um ambiente único e inovador.

EXPANSÃO SHOPPING TIJUCA:

- MAIS DE **2 MIL M²**
- MIX DE ENTRETENIMENTO E LAZER
- **22** OPERAÇÕES DE GASTRONOMIA



ACOMPANHE NOSSO INSTAGRAM:
@SHOPPINGTIJUCA

Administração:

ALLOS

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância 192	Hospital Estadual Getúlio Vargas 2299-8236
Biblioteca Popular do Grajaú 2577-1413	Hospital Geral de Bonsucesso 3977-9500
Biblioteca Popular do Rio Comprido 2569-7178	Hospital Pedro Ernesto 2587-6100
Biblioteca Popular da Tijuca 2204-0752	Hospital Salgado Filho 2204-9999
Cedae 08002821195	Light 08000210196
Comlurb 1746	Parques e Jardins 2323-3504
Corpo de Bombeiros 193	Polícia Militar 190
Defesa Civil 199	Polícia Rodoviária Federal 2471-6111
Hospital do Andaraí 2575-7000	Suipa 3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	12
ARTES E ANTIGUIDADES	12 A 14
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	15
DENTISTAS	15
LAVANDERIAS	14
MEDICINA E SAÚDE	11
MUDANÇAS E TRANSPORTES	14

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  21 2534-4333



MEDICINA E SAÚDE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que necessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!

Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso
WATHSAPP Também
pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br

cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepososaojudastadeu.com.br



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO
EXTRA

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris
aparelhos auditivos

Distribuidor Oficial
Phonak

- ✓ Modelos recarregáveis ou pilha
- ✓ Modelos a prova d'água
- ✓ Conexão com TV e Celular
- ✓ Controle por App



*foto meramente ilustrativa

LUMITY

Com ele
as conversas
se iluminam.

Venha conhecer
e surpreenda-se !!!!

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 12675/J3

www.sonoris.com.br

@sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317
Rua General Roca, 778 sala 801

Centro Auditivo Tijuca
Quindo melhor a vida

- Aparelhos multimarcas: Oticon, Argosy, Interton, Starkey e Phonak.
- Novos aparelhos recarregáveis
- Menor aparelho auditivo do mercado
- Aparelhos com aplicativos no celular
- Protetor para natação
- Adaptação de aparelhos digitais
- Aparelhos auditivos com sistema CROSS
- **PROMOÇÃO DE PILHAS**
- **CONCERTO DE TODAS AS MARCAS DE APARELHO**
- **PAGAMENTO FACILITADO / PARCELAMENTO DE 10 A 60X**

Horário de atendimento:
Das 09h30 às 17h30

**ATENDIMENTO DOMICILIAR
SERVIÇO DE DELIVERY
DE PILHAS E CONCERTO**

Aparelho RUGGED.
À prova d'água e
resistente a queda.

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl. 303 -
98986-0705/ 2268-8641
99802-0496/ 3594-9842

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443

**Atendemos aos sábados,
domingos e feriados**



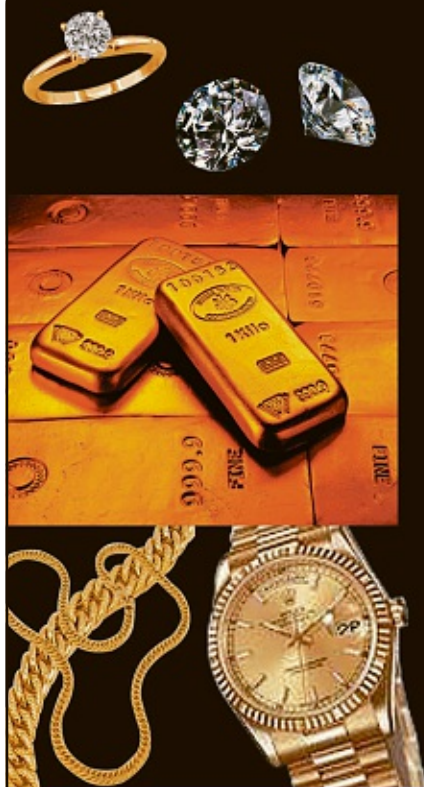
Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram



21 **2534-4333**



ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



ESSE RESOLVE.



COMPRO ANTIGUIDADES



- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais • Galle • Dao. Nancy
- Santos • Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Zanine e outros
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS

**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro a oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 - Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados,
domingos e feriados

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

MUDANÇAS E TRANSPORTE

**MARCELO
MUDANÇAS**

Entregamos Caixas com Antecedência



Técnicos especializados

Tels: 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS, MONTAMOS E EMBALAMOS.

24h

25 anos de
experiência

Parcelamos
em até
3X s/juros
VISA

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONERTO DE PERSIANAS



EXECUTANDO SERVIÇOS
27
ANOS
COM QUALIDADE

CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização
BASA LIMPA-HI-CLEANHOUSE/FACEBOOK.COM
@CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763 99695-1500



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

**CLASSIFICADOS
DO RIO**
ESSE RESOLVE.

**O GLOBO
EXTRA**

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

**CLASSIFICADOS
DO RIO**
ESSE RESOLVE.

**O GLOBO
EXTRA**

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895  99236-8320  97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

DENTISTAS

Dra. Sofia Cristina M. Teixeira

Criança • Adulto • 3ª Idade

Especialista em: **CLÍNICA GERAL**

ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA • RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Consulta c/ hora marcada



R. SILVA PINTO, 49 SBLJ. 214 - V. ISABEL

2576-4224 / 99978-7937

CRO 12400



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

  21 **2534-4333**



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

  21 **2534-4333**





180°, 360° ou 720°? Preparem-se para as manobras radicais do skate!

Uma das modalidades mais aguardadas pelos alunos, chegou a hora do skate invadir as pistas do Intercolegial. E você acompanha tudo em nossas redes e no site. Fique ligado!



Acesse e saiba mais!



intercolegial.com.br



CLASSIFICADOS

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 22.06.2024

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R\$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima. Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

SergioCastro
CENTRO R\$355.000 R.Santana. Apartamento 50m2 reformado, mobiliado, vista livre, sala, 1quarto, cozinha, dependência revertida p/segundo quarto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6827

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R\$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1210

SergioCastro
CENTRO R\$300.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro
GAMBOA R\$270.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escrita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R\$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12145



EXCELENTES IMÓVEIS EM BAIRROS ESPECIAIS!



Santa Teresa

Bairro charmoso, com vários encantos, entre eles: belas paisagens, casarões históricos, natureza exuberante. Rua Almirante Alexandrino próximo Largo dos Guimarães. Apartamento, reformado, vista Baía Guanabara, sala, 2 quartos, sendo 1 suite e cozinha.

Cód: SCV6815



Laranjeiras

Rua Belisário Távora junto à Praça General Glicério. Cobertura 164 m² duplex, vista verde e Pão de Açúcar. 1º piso: salão, varanda, 2 quartos sendo 1 suite, banheiro social, copa-cozinha. 2º piso: sala, 1 suite, terraço com espaço gourmet e churrasqueira, 1 vaga escriturada.

Cód: SCV6720



Humaitá

Rua Miguel Pereira. Apartamento 145 m² ótima planta, living, varandão vista verde, lavabo, 3 quartos sendo 1 suite, cozinha ampla com armários, dependência completa, 2 vagas escrituradas. Prédio com play e salão de festas.

Cód: SCV6807



Botafogo

Rua Voluntários da Pátria junto estação do metrô. Prédio recuado com jardim. Apartamento 136 m² totalmente reformado, vista livre, fundos, salão, 3 quartos sendo 1 suite com closet, cozinha planejada com coifa. Todos eletrodomésticos inclusos no preço.

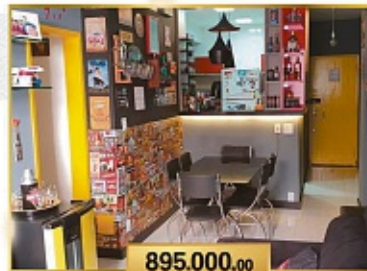
Cód: SCV6817



Flamengo

Localização exuberante! Praia do Flamengo. Casa de vila 283 m² triplex, totalmente reformada, 1º piso: 2 salas, varanda, banheiro social, copa-cozinha e dependência completa. 2º piso: 3 quartos, 2 banheiros sociais e varanda. 3º piso: 1 quarto, banheiro e amplo terraço, 1 vaga.

Cód: SCV6821



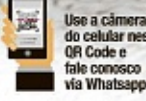
Copacabana

Rua Ministro Alfredo Valadao junto metrô, próximo praia. Apartamento 103 m² totalmente reformado, modernizado, piso porcelanato, decorado com extremo bom gosto, sala 2 ambientes, 3 quartos, 1 suite, cozinha americana, dependências completas.

Cód: SCV5158



Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:



Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272-4400
(21) 99852-7726

Matriz:
Rua da Assembleia, 40 - Centro

SergioCastro 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490
Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha



SergioCastro
BOTAFOGO R\$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6101

SergioCastro
BOTAFOGO R\$2.450.000 Praia Botafogo, Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão de Açúcar, salão 3ambientes, 3quartos, 3suites, cozinha, 1vaga, v. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2272-4400 Scv6478

SergioCastro
BOTAFOGO R\$580.000 R. Bambina próxima Praia Shopping Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99710-4794/2557-6868 Scv12240

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Reformado, 180m2, 4quartos, 3suites, 1c/ídro, Salão 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, Coz.planjada, á.servico, 1vaga escrita. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6101

SergioCastro
BOTAFOGO R\$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6101

SergioCastro
BOTAFOGO R\$2.450.000 Praia Botafogo, Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão de Açúcar, salão 3ambientes, 3quartos, 3suites, cozinha, 1vaga, v. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2272-4400 Scv6478

SergioCastro
BOTAFOGO R\$580.000 R. Bambina próxima Praia Shopping Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.servico, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99710-4794/2557-6868 Scv12240

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suite) Sala Espacosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14426

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copacozinha, 3dependências, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.634.000 Praia Flamengo, Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.200.000 Marques de Abrantes, 3quartos, 3suites, 1vaga, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Escaposa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13790

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suite) Dep. Completa, Vaga, Ponta Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13789

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.300.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suite) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.servico, Dep.empregada, vaga escrita. Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv12146

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.150.000 Machado de Assis, Maravilhoso, 4quartos, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13791

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.450.000 R. Oswaldo Cruz, 144m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suite) escritório, banheiro, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99710-4794/2557-6868 Scv12232

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suite) Sala Espacosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14426

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copacozinha, 3dependências, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.634.000 Praia Flamengo, Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.200.000 Marques de Abrantes, 3quartos, 3suites, 1vaga, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Escaposa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13790

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suite) Dep. Completa, Vaga, Ponta Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13789

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.300.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suite) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.servico, Dep.empregada, vaga escrita. Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv12146

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.150.000 Machado de Assis, Maravilhoso, 4quartos, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13791

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.450.000 R. Oswaldo Cruz, 144m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suite) escritório, banheiro, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99710-4794/2557-6868 Scv12232

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.550.000 R.Colelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suite) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep.empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suites, 2banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escrita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espacoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suite, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga, v. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro, suite, c/blindex, á.servico, Dep.reverdiva, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão de Açúcar, 3salões, 3dormitórios, (2suites) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.servico, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11683

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, 3armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, 3armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, 3armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.550.000 R.Colelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suite) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep.empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suites, 2banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escrita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espacoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suite, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga, v. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro, suite, c/blindex, á.servico, Dep.reverdiva, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão de Açúcar, 3salões, 3dormitórios, (2suites) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.servico, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11683

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, 3armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, 3armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, 3armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
STA TERESA R\$445.000 Vem morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara, sala, 2quartos, 1suite, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suites, 2banheiros sociais, Copa-cozinha planejada,

[illegible]

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE
É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR
E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais
no Classificados do Rio. Só ofertas atuais
com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

  21 **2534-4333**



Fale Conosco

 Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R\$ 79,00
Dia Útil* por publicação

R\$ 102,00
Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R\$ 98 ⁰⁰	R\$ 126 ⁰⁰

Domingo*

*Preços para pagamento em
cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição
do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

SHOPPING
MATRIZMÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDACHEGAMOS!
NOVA LOJA

SHOPPING MATRIZ

UPTOWN

AV. AYRTON SENNA, 5500
BL08 - LJ 141. BARRA.

TELEVENDAS

2221-8000



COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

SITE +
SEGUROConheça nossa loja
CASASHOPPINGEXCELÊNCIA NO DESIGN,
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!**ARQUITETOS**

Estamos abertos a parcerias com arquitetos, compartilhando a visão de criar ambientes excepcionais e funcionais. Condições especiais!

**PROJETOS GRÁTIS**

Oferecemos projetos gratuitamente. Deixe-nos transformar seus sonhos em realidade. Aqui sua ideia ganha vida! Fale agora com a nossa equipe!

TUDO EM
6x
SEM JUROSCOMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.BAIXE
NOSSO
APP**FRETE 2 DIAS**
RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIASCARTÃO
BNDES **48x**
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x**
EM ATÉ
BOLETO**PROJETOS GRÁTIS**
WhatsApp 2219-6020
99564-7378 2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br**44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!****CASASHOPPING:** AV. AYRTON SENNA, 2150. BL A - LJS: 101/102
Telefone: 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 **99703-6321****ABERTA AOS
DOMINGOS**

GP
BRASIL
pixbet

**CORRE!
É DIVERSÃO
GARANTIDA**



CONHEÇA AS ATRAÇÕES IMPERDÍVEIS DO FESTIVAL

Um festival que pulsa no coração do Rio de Janeiro. É este o Grande Prêmio Brasil Pixbet. Não há outro que reúna, ao mesmo tempo, esporte, programação para crianças, atrações gastronômicas, atividades lúdicas e muita, mas muita emoção! Com mais de 90 anos de história, o Jockey Club Brasileiro se orgulha de receber, de forma gratuita, a maior festa do turfe. Seu coração vai bater mais forte quando os cavalos passarem pelo disco de chegada. Aposto que você vai se divertir!

A CHARMOSA TRIBUNA SOCIAL

Entretenimento e muito charme! Durante o GP Brasil 2024, os entusiastas do turfe vão poder aproveitar uma programação especial na Tribuna Social. No gramado, o



ClubHouse oferece um menu à la carte exclusivo elaborado pelo renomado chef Pedro de Artagão, com opções irresistíveis.

O tradicional chapeleiro Denis Linhares estará de volta exibindo seus modelos artesanais. A chapelaria estará disponível apenas durante o domingo, 23 de junho, e os chapéus e fascinators, acessórios clássicos de cabelo, podem ser escolhidos na hora.

O que vestir? É de graça?

Apenas no domingo do GP Brasil e na Tribuna Social o traje obrigatório é esporte fino.

Nas demais tribunas e durante todo o ano, não há restrição quanto ao traje.

Só vem: A ENTRADA É FRANCA e a diversão garantida.

APOSTA FÁCIL? É NA TRIBUNA A!



O maior ponto de apostas fica no deck da Tribuna A. Lá você fica próximo da chegada das corridas, pode curtir um chopp do FuChico, cerveja da Therezópolis e ainda aproveitar o restaurante Derby.

TRIBUNA B DE BURBURINHO



A Tribuna B tem diversão para todos, mas ninguém é mais feliz aqui do que a criançada. Tudo é para eles, inclusive as dezenas de expositores e as mais de 10 recreações gratuitas.

TRIBUNA C: OPÇÕES DE COMIDAS E BEBIDAS



O Gastro Beer Rio vai ocupar a Tribuna C com cervejarias, diversas opções gastronômicas, shows e várias atividades voltadas para o bem-estar. Confira a programação completa na página 3!



FIQUE POR DENTRO DO GASTRO BEER RIO

Para a festa ficar completa, o Grande Prêmio Brasil Pixbet será palco de mais uma edição do Gastro Beer Rio nos dias 22 e 23 de junho, com entrada gratuita, das 12h às 22h. O evento conta com diversas opções gastronômicas e o que há de mais atual em cerveja artesanal. Quem não curte cerveja, pode saborear drinks e vinhos.

No Tour Cervejeiro, Marcelo Neves, professor de gastronomia e bebidas do SENAC/RJ, irá conduzir o público interessado em entender um pouco mais do mundo das cervejas artesanais. Cada participante receberá uma caldereta exclusiva para degustações em cervejarias presentes no evento. As inscrições para as 15 vagas diárias são gratuitas e feitas, por ordem de chegada, nos stands da PaKas e Indigo, locais de degustação do novo lote da GBR Happy Lager, a cerveja do evento. A atração acontece uma vez por dia às 13h30min.

Os Jogos Cervejeiros promovem a interação do público

por meio de atividades lúdicas como o Beer Pong, distribuição de brindes de várias marcas parceiras e de produtos oficiais do GBR como canecas, camisetas, bonés, garrafas de cervejas e chopes. Os shows ocorrem de maneira intimista.

As apresentações ocorrerão sempre às 20h. No sábado, quem vai se apresentar será a banda Dona Penha com Pop e Rock. Já no domingo, será a vez da cantora Mary Jam com estilos variados.

O lounge no salão da Tribuna C conta com várias atividades voltadas para o bem-estar e cuidados, presença de tatuadores e um mini estúdio para flash tatuagens com conforto das camas, carrinhos e um espaço instagramável. O local também terá Quick massagem, uma técnica realizada em uma cadeira especial e sem a necessidade de o cliente retirar a roupa. As sessões duram de 15 a 30 minutos.

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA PARA TODA A FAMÍLIA

As atrações infantis ficarão por conta do Burburinho, evento voltado para a família que também será realizado no mesmo fim de semana, das 12h às 20h, colorindo a Tribuna B do Jockey Club Brasileiro. Serão mais de 10 oficinas criativas, recreação infantil, gastronomia variada, exposição de marcas selecionadas e espaço bem-estar com direito a massagens revigorantes, produtos aromáticos, e até um mini SPA para os pequenos.

Entre as atividades, uma grande tenda com circuito de Oficinas Criativas e atrações na Tenda da Recreação durante todo o dia. No gramado, as crianças poderão se encantar com a performance de bambolês, palhaçaria, pernalta, mágico, personagens animados e ainda a participação especial da Liga de Tênis com aulinhas da modalidade esportiva.

Para as famílias com bebês, terá um espaço kids, cuidadosamente pensado, com monitores e atividades lúdicas para crianças de 6 meses a 3 anos. E tem mais: uma área de gastronomia kids com produtos baby friendly, o Refeitório Kids, que contará com comidinha de verdade da Grão e Hortinha, além de pão de queijo, brigadeiro de tamaras, doces inclusivos, entre outras opções deliciosas.

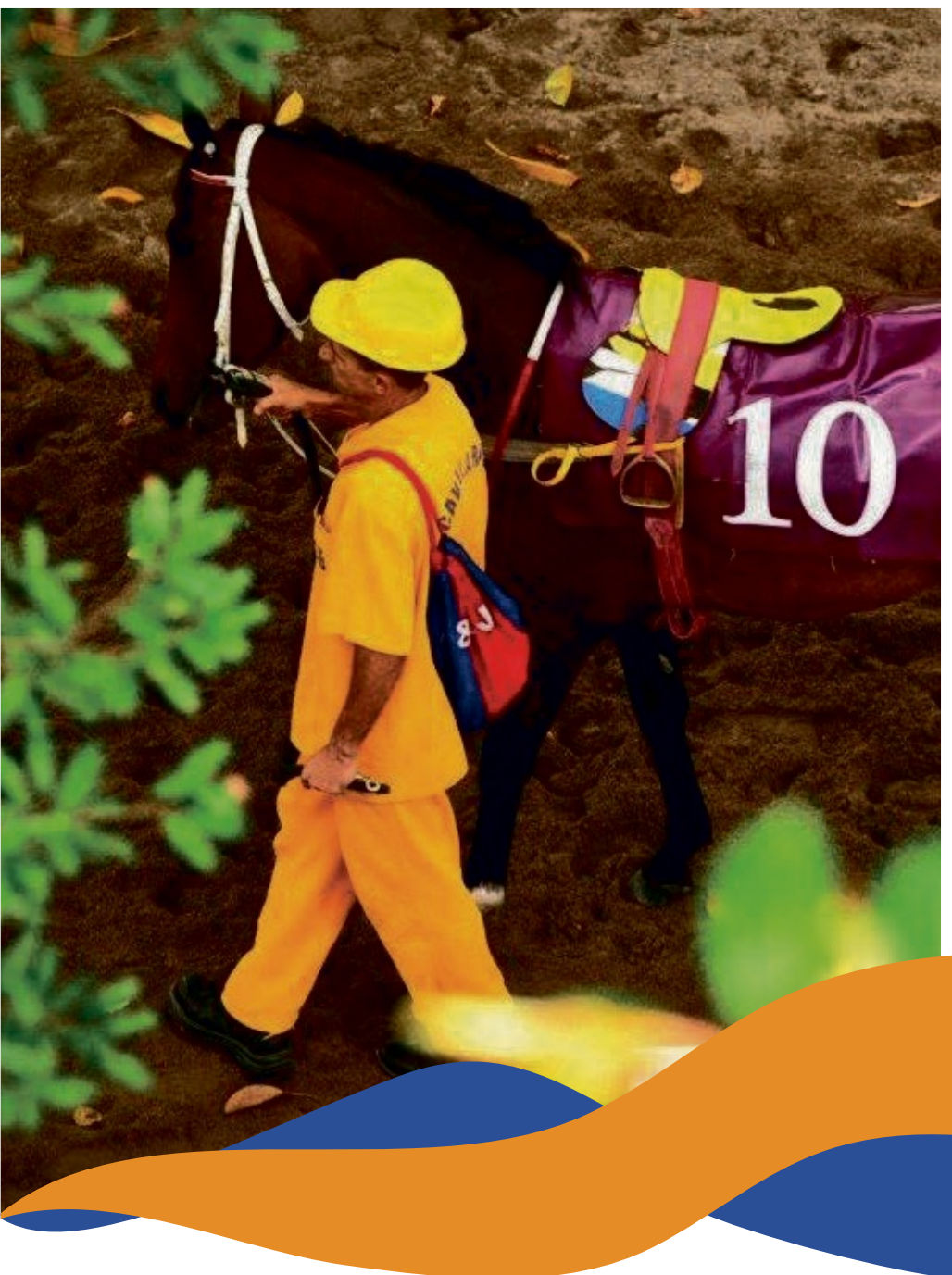
Um dos pontos altos do evento é o espaço ao ar livre, que contará com decoração especial e bastante lazer.



O TURFINHO ESTÁ CONFIRMADO NO GP!

O mascote mais amado e carismático do Jockey Club Brasileiro está de volta! Sim, é isso mesmo. O Turfinho estará presente no dia da principal corrida do calendário turfístico, o GP Brasil, que acontece no dia 23 de junho, domingo. No ano passado, ele conquistou os corações de todos com charme e energia contagiante. Desta vez, ele está pronto para fazer um retorno triunfal, trazendo ainda mais diversão e alegria para os pequenos.





GASTRONOMIA VARIADA PARA TODOS OS GOSTOS!

O público do Grande Prêmio Brasil Pixbet tem acesso a uma ampla variedade gastronômica capaz de satisfazer todos os gostos. Além de todas as opções oferecidas pelo Gastro Beer Rio e O Burburinho, há vários restaurantes dentro do hipódromo. Os cardápios são preenchidos por pratos e drinks de alta qualidade e de sabores inovadores. Confira ao lado uma seleção especial para você aproveitar durante os quatro dias do evento.

ONDE COMER



Maguje

O chef Léo Mello recomenda uma combinação especial para o GP: o prato Atum Picante - atum semi selado em crosta picante, arroz oriental e molho picante - acompanhado pelo chopp Baden Baden Cristal e para sobremesa, o sorvete de baunilha com couli de frutas vermelhas e crumble.



Páreo

E se o seu desejo for por uma pizza e o da sua família for por sushi? O restaurante Páreo oferece um cardápio bem diverso com gastronomia japonesa, brasileira, pizza, frutos do mar e até mesmo um delicioso fondue que harmoniza perfeitamente com o frio de junho.



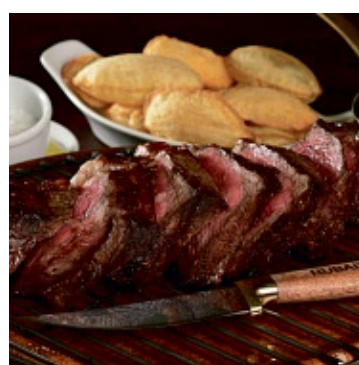
Derby Bar

O restaurante está cheio de novidades no menu. Além de dez novos pratos no cardápio, chegaram duas novas entradas - o Carpaccio de Vitella e a Salada de Parma - e mini tortas como opção de sobremesa.



Casa Camolese

O restaurante e brewpub tem um menu com drinks refrescantes e diferenciados, criações Camolese. Um ótimo exemplo é o "Mula Rosa" que é feito com vodka Ketel One, suco de abacaxi com cassis, cítricos e espuma de hibisco com flor comestível.



Rubaiyat

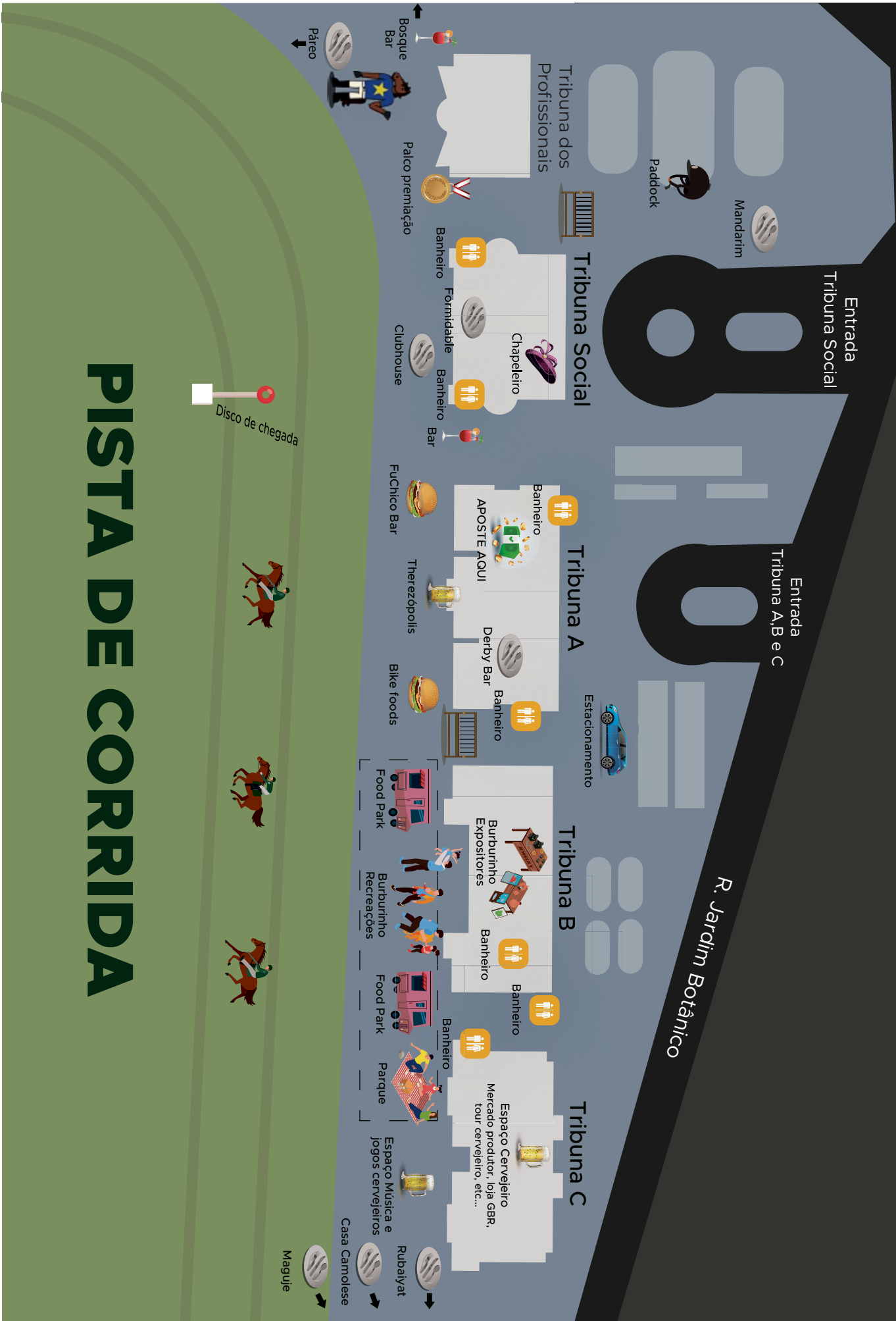
Os sofisticados cortes premium e a cozinha mediterrânea da A Figueira Rubaiyat são sempre uma boa pedida. O cardápio é vasto: de carnes nobres a feijoada, batidas, couvert e buffet de sobremesas.

VEJA ONDE ESTÃO AS ATRAÇÕES DO
FESTIVAL GP BRASIL 2024

R. Jardim Botânico

Entrada
Tribuna Social

Entrada
Tribuna A,B e C



PISTA DE CORRIDA

O GRANDE PRÊMIO BRASIL



BUBBLY RAIN
Proprietário: Haras H.Oliva
Jóquei: J.Aparecido
Treinador: L.R.Feltran
Criador: Haras Interlagos



CHERNOZEM
Proprietário: Haras Fazenda Boa Vista
Jóquei: J.Alves
Treinador: Emerson Garcia
Criador: Haras São José da Serra



ESCHER
Proprietário: Haras Interlagos Ltda.
Jóquei: W.Blandi
Treinador: M.Aurelio
Criador: Haras Interlagos



FLY EMIRATES
Proprietário: Stud Grenoble
Jóquei: V.Borges
Treinador: R.Morgado Neto
Criador: Haras Fronteira



KEEP LEGENDARY
Proprietário: Stud Happy Again
Jóquei: A.Paiva
Treinador: R.Morgado Neto
Criador: Haras Nijú



KENLOVA
Proprietário: Stud Magia
Jóquei: F.Leandro
Treinador: Emerson Garcia
Criador: Stud Magia



L'ENTE SUPREMO
Proprietário: Coudelaria Atafona
Jóquei: A.L.Silva
Treinador: J.M.B.Aragão
Criador: Haras Santa Maria de Araras



MAPA DO BRASIL
Proprietário: Haras do Morro
Jóquei: V.Gil
Treinador: L.C.Costa
Criador: Haras Santa Maria de Araras



MAXIMUM DRIVE
Proprietário: Stud Valentin & Jarussi
Jóquei: R.Viana
Treinador: N.Lima
Criador: Haras Springfield



OBATAYE
Proprietário: Haras Rio Iguassu
Jóquei: J.Moreira
Treinador: A.Oldoni
Criador: Haras Palmerini



OLYMPIC KREMLIN
Proprietário: Stud H&R
Jóquei: A.Goulart
Treinador: L.C.Costa
Criador: Haras Regina



OLYMPIC NATIONAL
Proprietário: Stud Happy Again
Jóquei: A.M.Souza
Treinador: A.Castillo
Criador: Haras Regina



ONLINE
Proprietário: Stud Verde
Jóquei: H.Fernandes
Treinador: L.C.Costa
Criador: Stud Eternamente Rio



QUANTIFY
Proprietário: Stud Red Rafa
Jóquei: L.Henrique
Treinador: L.C.Costa
Criador: Stud Red Rafa



TO SIR WITH LOVE
Proprietário: Haras Doce Vale
Jóquei: D.S.Machado
Treinador: V.Nahid
Criador: Haras Doce Vale



UNDERPANTS
Proprietário: Haras Doce Vale
Jóquei: W.S.Cardoso
Treinador: I.C.Souza
Criador: Haras Doce Vale

Observação: Ordem das balizas e programa de corridas completo deste e todos os páreos do Festival Grande Prêmio Brasil em jcb.com.br



FIQUE LIGADO NO QUE
ACONTECE NO JOCKEY
CLUB BRASILEIRO!

SABIA QUE OS CAVALOS
SÃO MUITO BEM CUIDADOS?



Os cavalos que correm no Jockey Club Brasileiro, têm um tratamento mais do que diferenciado. Levam vida de atleta, mas recebem muito carinho e cuidados especiais. No dia a dia, acordam cedo e se preparam para o treino. Dão uma volta na pista e têm até piscina para relaxar os músculos. A dieta é balanceada. Além da ração e dos suplementos, recebem cenouras e torrões de açúcar. Sem falar no passeio, na ducha e na escovação que dão aquele brilho no pelo. São incontáveis os proprietários, profissionais do turfe, colaboradores e turfistas apaixonados por este animal.

EM 92 ANOS, SÓ CINCO
GANHARAM!

No turfe, éguas e cavalos competem na mesma raia. Mas, em 92 anos de GP Brasil, apenas cinco éguas ganharam a principal premiação. No domingo, a égua Kenlova, que ganhou o GP São Paulo (a segunda prova mais importante do país), terá a oportunidade de entrar nesse hall seleta de ganhadoras.

DESTAQUES DO GP

A 92ª edição do Grande Prêmio Brasil Pixbet apresenta cinco animais que se destacam pela excelência e histórico de vitórias. Underpants, o ganhador do Derby, é uma presença imponente, que traz a confiança de um campeão. Mapa do Brasil, que venceu a preparatória do GP Brasil, promete uma performance de tirar o fôlego. Além da fantástica corredora Kenlova, outros cavalos que devem impressionar a todos são Obataye e To Sir With Love. Ambos são conhecidos por sua regularidade e surgem como os mais fortes, prontos para disputar cada centímetro da pista. A competição será acirrada e repleta de emoções!

COMO APOSTAR?



1. Com dois reais você já pode apostar!

Esse é o valor mínimo de cada aposta e pode ser em espécie ou Pix.



4. Indique em quem você aposta

Escolha o seu cavalo. Você pode consultar o programa oficial ou o retrospecto. E lembre-se: qualquer um pode ganhar!



2. Escolha onde apostar

Faça a sua aposta presencialmente no Jockey, no site apostas.jcb.com.br, no Teleturfe ou por Rateios fixos pelo WhatsApp ou Telegram (jcbrateiofixo.com).



5. Fique atento e divirta-se!

Para saber o valor da premiação, acompanhe o rateio da corrida.



3. Pense e decida qual modalidade

Se você é iniciante, a recomendada é a **simples**, mas, para os que são mais "expert" tem a opção da especial.

FIXED ODDS



jcbrateiofixo.com

WhatsApp

Telegram

Chegou o rateio fixo com aposta por WhatsApp e Telegram e app!
Cadastro simples e muito rápido, com aposta mínima de R\$ 5,00.



JOCKEY CLUB BRASILEIRO